

RELATÓRIO ANUAL

2023



UM ANO PAUTADO POR DESAFIOS E CONQUISTAS

Amigo cooperativista,

Corremos uma maratona em 2023, mas vencemos! Sabíamos que seria um ano de grandes desafios, com a posse de um novo governo e a renovação de cerca de 40% dos parlamentares no Congresso Nacional. Mas fomos ágeis, estratégicos e assertivos ao nos posicionar na nova cena política. Em poucos meses, abrimos portas no Executivo, construímos novos relacionamentos e unimos forças para recompor a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) – hoje considerada a terceira maior bancada de representação do Poder Legislativo. Todo esse esforço tem ajudado o coop brasileiro a crescer, viabilizando a criação de legislações e políticas públicas cada vez mais favoráveis à nossa forma justa, ética e sustentável de empreender.



Uma das principais conquistas do ano, para todos nós, foi o reconhecimento do ato cooperativo na Reforma Tributária. Graças a isso, a partir de 2027, teremos segurança jurídica para fazer negócios, com a certeza de que não corremos mais o risco de ser bitributados na pessoa física e na jurídica.

Como presidente do Sistema OCB, quero aproveitar este espaço para reconhecer publicamente que essa vitória só foi possível devido a um trabalho coordenado de representação institucional, que envolveu as equipes do Sistema OCB, das Organizações Estaduais e das cooperativas brasileiras, que atuaram em conjunto para sensibilizar deputados e senadores sobre a importância estratégica do cooperativismo para o desenvolvimento do Brasil. Estou muito orgulhoso do que temos feito, na esfera política, para melhorar a vida de cada um dos 20,5 milhões de cooperados brasileiros, que hoje já representam 10% da população brasileira.

O ano que passou também foi importante para entendermos o real impacto do cooperativismo na economia. Nós já sabíamos – por experiência – que as cooperativas transformam vidas, gerando trabalho, renda e prosperidade por onde passam. Faltava, no entanto, medir esse impacto de forma tangível. Por isso, contratamos a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para fazer um estudo sobre o assunto. Os resultados foram impressionantes: os municípios brasileiros que contam com a presença de cooperativas apresentavam, em média, incremento de R\$ 5,1 mil no

PIB por habitante. Além disso, onde o coop está presente, existem mais empregos formais. São 28,4 postos de trabalho com carteira assinada a mais para cada grupo de 10 mil habitantes.

DE OLHO NO FUTURO

Além de gerar trabalho e renda, o coop também vem mostrando ao mundo que está na vanguarda da pauta ESG – três letras utilizadas para falar de organizações engajadas com a preservação do meio ambiente, com o desenvolvimento social e com a ética de sua gestão, aqui chamada de governança corporativa. Realizamos estudo inédito, em âmbito nacional, que demonstrou que as cooperativas brasileiras já atendem 51% da agenda ESG. Elas se destacam em quesitos como o cumprimento de leis e normas, conformidade ambiental, cuidado com a comunidade e respeito às boas práticas trabalhistas.

Para mim, nada disso foi surpresa. Eu vejo todos os dias – em cada cooperativa que conheço, de Norte a Sul do Brasil – que o cuidado com as pessoas, com o meio ambiente e com a ética na gestão são partes indissociáveis do nosso jeito diferente de fazer negócios. Tanto é assim que fomos novamente convidados a participar da 28ª Conferência das Partes (COP 28), maior congresso sobre mudanças climáticas do mundo. Nessa edição, apresentamos iniciativas de cooperativas brasileiras que estão contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa, fomos destaque

no Espaço Brasil – pavilhão organizado pelo governo federal para mostrar iniciativas nacionais, públicas e privadas, de combate à mudança do clima – e participamos de um painel exclusivamente cooperativista.

FORTALECIMENTO DO COOP

Oferecemos diversas soluções capazes de apoiar o desenvolvimento das cooperativas. Uma das mais procuradas são os diagnósticos, que ajudam nossas cooperativas a identificarem os pontos fortes e as oportunidades de melhorias. A plataforma CapacitaCoop, que hoje conta com 185 cursos e formou quase 50 mil pessoas em todo Brasil, tem levado conhecimento para todo o ecossistema cooperativista.

Outra importante frente de trabalho da Casa do Cooperativismo é o movimento SomosCoop, que, desde 2018, ajuda a divulgar o poder transformador do coop para o Brasil. A campanha deste ano teve mais de 316 milhões de visualizações na internet, em todo o território nacional. Por fim, convido todos vocês – que, como eu, acreditam no cooperativismo – a ajudar a desenhar o futuro do nosso movimento no Brasil. Em maio de 2024, vamos nos reunir em Brasília, no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). Serão três dias de palestras e debates para definirmos, em conjunto, quais serão as metas prioritárias do coop brasileiro para os próximos cinco anos.

Na ocasião, também prestaremos conta do que fizemos pelas cooperativas brasileiras nos últimos cinco anos e pensaremos em estratégias que ajudem o coop a cumprir a meta de gerar R\$ 1 trilhão em prosperidade para o Brasil até 2027, mantendo nosso propósito de colaborar com a construção de um mundo mais justo, equilibrado e próspero.

Até em Brasília!

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do Sistema OCB

MAIS FORTES NA POLÍTICA, NA ECONOMIA E NA VIDA DAS PESSOAS

O ano de 2023 ficará na história do cooperativismo brasileiro. Após anos de debates e intenso trabalho político, conseguimos garantir direito que sempre foi nosso: o reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, no texto da Emenda Constitucional 132, que trata da Reforma Tributária brasileira.

Essa conquista é emblemática por ser fruto de esforço conjunto de todos os ramos do cooperativismo, apoiado por todas as organizações estaduais, que se uniram à equipe do Sistema OCB e aos deputados e senadores da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) para aumentar a segurança jurídica do nosso modelo de negócios. E ela ganha dimensão ainda maior se lembrarmos que o ato cooperativo nem ao menos tinha sido citado na primeira versão do texto apresentado no Congresso Nacional para a Reforma Tribu-

tária em 2003. Até aquele momento, as particularidades tributárias do nosso modelo de negócios eram invisíveis para muitos, realidade que só mudou porque fomos proativos, montando uma verdadeira força-tarefa – orquestrada pelo Sistema OCB – para mostrar ao Parlamento a importância estratégica do cooperativismo para o desenvolvimento da economia nacional.

Munidos de dados, fizemos deputados e senadores entenderem que o nosso jeito de fazer negócios é diferente e contribui para gerar trabalho, renda e cidadania para um em cada dez brasileiros. Nosso trabalho levou a Câmara dos Deputados e o Senado Federal a reconhecerem a importância do coop, incluindo a previsão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no texto da Reforma. Com isso, não corremos mais o risco de sermos bitributados na pessoa física e jurídica – fantasma que sempre ameaçou interferir em nossa competitividade e capacidade de gerar prosperidade para o Brasil.

Para completar, a Emenda Constitucional aprovada inclui a previsão de uma Lei Complementar que definirá regras específicas de tributação para os diferentes setores da economia, incluindo o cooperativismo. A Casa do Cooperativismo, é claro, já está atenta à construção do projeto e elencou a pauta como prioridade na sua Agenda Institucional 2024.

RECONHECIMENTO

A inclusão do ato cooperativo na Reforma Tributária talvez seja a maior conquista política do cooperativismo dos últimos anos, mas certamente não foi a única. Conseguimos aprovar, em tempo recorde, a Lei Complementar 196/2022, que modernizou o Marco Legal do Cooperativismo de Crédito. Também conseguimos incluir nossas cooperativas em mercados promissores, como energia distribuída e biocombustíveis e seguros de saúde. Todas essas vitórias são fruto de uma aposta desta Diretoria – e de outras que nos antecederam – no fortalecimento da representatividade política do coop brasileiro.

Apesar dos diferentes sotaques e de virmos de diferentes ramos do cooperativismo, todos nós entendemos que o coop brasileiro precisa ser politicamente forte para crescer. Por isso, nos últimos anos, intensificamos o relacionamento com governantes, legisladores, juristas e formadores de opinião. Nossa postura é sempre proativa: apresentamos resultados e propostas de geração de prosperidade para o Brasil, alicerçadas nos valores e nos princípios que nos tornam fortes e capazes de crescer mesmo em tempos de crise. A semente plantada germinou e hoje temos a terceira maior frente parlamentar do Congresso Nacional, conquistamos assento em 72 fóruns do Poder Executivo e participamos ativamente de 15 organizações internacionais. Com isso, estamos construindo – de forma cooperativa com as organizações estaduais – ambiente legal cada vez mais favorável ao crescimento das cooperativas brasileiras. Este, aliás, é legado do qual muito nos orgulhamos.

Outra conquista importante deste mandato: o engajamento da base em nosso programa de educação política. Em dezembro de 2023, 20 das 27 organizações estaduais já estavam trabalhando para operacionalizar estruturas de representação política locais, para fortalecer o coop em seus respectivos estados. E queremos ainda mais! Nossa meta é levar o programa para todo o Brasil, ampliando nossa representatividade e gerando resultados cada vez melhores para as cooperativas brasileiras.

Para encerrar esta mensagem, gostaríamos de convidar todos vocês para o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), que acontecerá em Brasília, no mês de maio. Durante o evento, definiremos as metas do cooperativismo brasileiro para os próximos anos, a partir de sete eixos temáticos sugeridos pelas próprias cooperativas. São eles:

- Comunicação.
- Cultura Cooperativista.
- ESG.
- Inovação.
- Intercooperação.
- Mercados.
- Representação.

O novo planejamento estratégico do cooperativismo brasileiro será a primeira grande entrega da próxima Diretoria do Sistema OCB, a ser eleita em fevereiro durante nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO). Aos novos diretores, desejamos excelente trabalho, pautado pela intercooperação, pelo respeito à diversidade do nosso movimento e pelo compromisso com o desenvolvimento das pessoas e das comunidades onde atuamos.

Atenciosamente,
A Diretoria



01

APOIAR AS COOPERATIVAS EM SUAS INSERÇÕES NOS MERCADOS



Conceição e
Antônio Albardeiros,
Cooperativa COOP (SP)

DESTAQUES DE 2023

Renovação do acordo com a

apexBrasil 

para promover as exportações do cooperativismo

11

**análises
econômicas**

especializadas para guiar as coops

29

cooperativas

no Programa de Qualificação
para Exportação do Cooperativismo
(PEIEX Coop)

20

cooperativas

contaram com o apoio do Sistema OCB
para participar de feiras nacionais

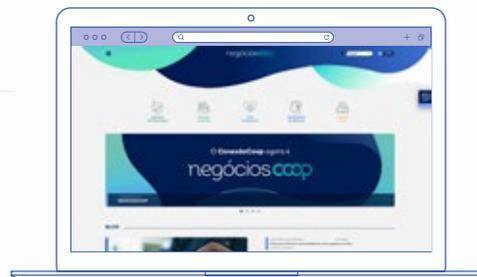
235

cooperativas

cadastradas na solução Cooperativas
nas Compras Públicas

**Missão
conjunta à Ásia**

para prospecção de negócios para coops brasileiras



**Reestruturação do site
NegóciosCoop,**

com novas ferramentas de inteligência
de mercado para as cooperativas

TRANSFORMANDO OPORTUNIDADES EM RESULTADOS

Cada vez que um produto cooperativista chega à mesa de um brasileiro ou encanta consumidores no exterior, ele mostra o resultado do trabalho e do comprometimento das equipes de negócios e de inteligência de mercado do Sistema OCB. Nosso time especializado atua todos os dias do ano para abrir portas para o cooperativismo brasileiro nos mercados nacional e internacional e garantir que produtos com a marca SomosCoop se consolidem como uma opção de excelência.

Com a missão de transformar oportunidades em resultados comerciais e financeiros, apoiamos as cooperativas na prospecção de novos negócios, na conexão com outras cooperativas, com clientes, fornecedores e potenciais parceiros, firmes no nosso compromisso de gerar **R\$ 1 trilhão de prosperidade** para o Brasil até 2027.

Nossa estratégia para ampliar os horizontes comerciais das cooperativas brasileiras é multissetorial:



Acompanhamos de perto as coops na busca por novos negócios, levando produtos a feiras e eventos nacionais e internacionais de negócios e fechando acordos e parcerias de fomento à exportação cooperativista.



Fornecemos informações e subsídios para que elas possam seguir suas trajetórias de crescimento, antecipando tendências de mercado para cada ramo do cooperativismo e apoiando a capacitação de equipes comerciais das cooperativas.

Em 2023, mais uma vez, esse trabalho coletivo foi recompensador e conseguimos ampliar a participação do coop na economia, dentro e fora do Brasil. Mas as principais responsáveis por esse resultado são as cooperativas brasileiras; afinal, apresentar e negociar produtos de qualidade, produzidos com sustentabilidade e gestão democrática, é uma honra para o Sistema OCB.

RENOVAMOS NOSSA VITRINE DE NEGÓCIOS

NEGÓCIOSCOOP

As cooperativas brasileiras têm uma vitrine exclusiva para conhecer novos mercados e parcerias: o NegóciosCoop. Em 2023, o site foi renovado e atualizado para reunir ainda mais informações, oportunidades e inteligência comercial em um só lugar.

O principal objetivo é estimular a participação de cooperativas em novos negócios e mercados, sem esquecer a busca constante por conhecimento, sustentabilidade e competitividade. O website conta com conteúdos específicos para o mercado nacional, o mercado internacional, a intercooperação e a inteligência de mercado.

No site NegóciosCoop também é possível acessar a solução *Cooperativas nas Compras Públicas*, além de uma área voltada para a aprendizagem, com cursos EaD, e-books e estudos. Tudo para impulsionar ainda mais os negócios cooperativos.



Acesse o site:

www.negocios.coop.br

MAIS INFORMAÇÃO PARA AMPLIAR NEGÓCIOS EM 2023:

6
posts

Novos conteúdos no site semanalmente

11
análises econômicas

Boletins informativos especializados



Lançamento do e-book

“Como elaborar um plano de negócios para sua cooperativa”

MERCADO INTERNACIONAL

DESTAQUES DE 2023

Renovação do
acordo com a

apexBrasil

para promover as exportações do cooperativismo

73

cooperativas

apoiadas pela ApexBrasil
exportaram diretamente

US\$ 7,4 bilhões

29

cooperativas

no Programa de Qualificação
para Exportação do
Cooperativismo (PEIEX Coop)

Missão cooperativista à Ásia

para prospecção de negócios na
Índia, em Singapura e nas Filipinas

Participação na Feira Expoalimentaria,

no Peru

Ásia



COOP SEM FRONTEIRAS

Como você já deve saber, o Sistema OCB vem investindo e dando robustez à promoção dos produtos e dos serviços exportados pelas nossas cooperativas, bem como fomentando uma cultura exportadora, atraindo-as para o mercado internacional. Além de abrir fronteiras institucionalmente, trabalhamos para apoiar diretamente as coops nesse processo, com ações práticas e serviços que promovam a internacionalização de seus produtos e as ajudem a superar os desafios dessa jornada. Em 2023, organizamos nossa atuação para o mercado internacional em duas soluções:

QUALIFICAÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO

Em parceria entre o Sistema OCB e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), consolidamos o **Programa de Qualificação para Exportação do Cooperativismo (PEIEX Coop)**, que tem foco na sensibilização e na qualificação individualizada de cooperativas para aumentar a competitividade exportadora delas.

Em 2023, a iniciativa foi renovada, alçou voo e já temos 29 cooperativas recebendo a qualificação. A capacitação é individualizada e aborda todas as etapas do processo de exportação. Entre as coops

participantes, nove já concluíram seus planos de exportação de um produto para um país, com informações estratégicas e operacionais para orientar a inserção internacional delas.



PARTICIPE!

O PEIEX Coop ainda tem 21 vagas disponíveis para a qualificação de novas cooperativas. Procure sua Organização Estadual para fazer parte do programa e venha contar com o nosso apoio para expandir os negócios para outros países e iniciar as exportações de forma planejada.

PROMOÇÃO INTERNACIONAL

O Sistema OCB está trabalhando para que as cooperativas brasileiras ultrapassem fronteiras e cultivem novas conexões fora do Brasil, seja por meio da participação em feiras, seja em rodadas de negócios ou missões internacionais. A promoção internacional é a solução para a coop que busca parceiros comerciais e oportunidades para alavancar seus negócios e expandir sua atuação no mercado internacional. Nosso objetivo é ser uma rede de apoio para as cooperativas brasileiras enquanto elas ampliam suas estratégias comerciais e desenvolvem novos negócios.

RENOVAÇÃO DO ACORDO COM A APEXBRASIL

Durante a **Semana de Competitividade 2023**, o Sistema OCB e a ApexBrasil assinaram um instrumento de cooperação para renovar a parceria iniciada em 2020 visando promover as exportações do cooperativismo.

Por meio do acordo, as coops brasileiras têm acesso a intercâmbio de informações, promoção comercial e qualificação para exportação.

Atualmente,

207
cooperativas

são apoiadas nos diversos serviços oferecidos pela ApexBrasil

73
exportaram

recentemente

US\$ 7,4 bilhões em
negócios.

Na nova etapa da parceria, a ApexBrasil quer destacar cooperativas comprometidas com a agenda ESG – ambiental, social e governança – e com a equidade de gênero, duas pautas prioritárias para a agência na promoção de negócios brasileiros no exterior.



Um dos mecanismos de apoio da ApexBrasil na internacionalização das cooperativas é a reserva de vagas em ações de promoção de negócios internacionais. Em 2023, a agência reservou vagas para coops brasileiras em oito **feiras internacionais**:



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELAS COOPERATIVAS

Cinco principais produtos (SH6*) exportados por coops com valores em milhões de dólares:



Principais destinos dos produtos cooperativos:



NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Ao longo de 2023, o Sistema OCB participou de uma série de eventos internacionais para apresentar as cooperativas brasileiras ao mundo, como missões de prospecção de negócios, agendas com autoridades comerciais estrangeiras e reuniões para fechar parcerias em prol das exportações de cooperativas brasileiras. Tudo para derrubar fronteiras e garantir que o coop brasileiro amplie sua presença mundo afora.

EXPOALIMENTARIA

Em 2023, pela primeira vez, cooperativas brasileiras participaram da feira internacional Expoalimentaria, realizada anualmente no Peru. Em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa), o Sistema OCB levou e acompanhou a participação de três coops no evento, que se apresentaram no Pavilhão Brasil.

A Expoalimentaria é uma das maiores feiras da América Latina no setor de alimentos, bebidas, maquinaria, embalagens e serviços relacionados à indústria de alimentos e bebidas. As cooperativas selecionadas fazem parte do Programa de Qualificação para Exportação do Cooperativismo (o PEIEX Coop) e puderam colocar em prática o conhecimento que acumularam durante a qualificação, atendendo clientes internacionais, apresentando seus produtos e construindo relacionamentos que poderão se converter em negócios frutíferos.

MISSÃO COMERCIAL DO MERCOSUL NA ÁSIA

A OCB apoiou a Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) na realização de sua 3ª missão conjunta de prospecção comercial. Desta vez, os países escolhidos foram Índia, Singapura e Filipinas. A comitiva reuniu 14 representantes do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Argentina, unidos para desbravar e conhecer novos mercados potenciais.

O grupo participou de reuniões com autoridades governamentais, cooperativas e importadores locais, bem como com entidades e empresas dos setores cooperativo e de agricultura. Duas cooperativas brasileiras participantes da comitiva aproveitaram a oportunidade para buscar conhecimento sobre novos mercados potenciais e criar oportunidades de negócios.



Saiba mais:

Conheça as oportunidades que esperam
pela sua coop na Ásia

5ª EDIÇÃO DO ENCONTRO COM ADIDOS AGRÍCOLAS

Os adidos agrícolas são profissionais que trabalham nas embaixadas e nas representações diplomáticas do Brasil no exterior com a missão de representar os interesses do setor agropecuário brasileiro em mercados estratégicos e junto a organizações internacionais que regulam globalmente o setor agrícola.

Para garantir que os interesses das cooperativas agropecuárias brasileiras façam parte da agenda diplomática do setor, anualmente, o Sistema OCB participa de um encontro com adidos agrícolas. Em 2023, a 5ª edição do evento reuniu 28 adidos, que atuam em 24 países. **A OCB apresentou 61 pleitos dos setores de mel e produtos apícolas, café, proteína animal, e sucos e espumantes.**

Além de apresentar as demandas cooperativistas, o Sistema OCB promoveu uma degustação de produtos de cooperativas para os adidos agrícolas. A exposição ocorreu na sede do Ministério da Agricultura e Pecuária, em Brasília, e mostrou na prática o potencial que os produtos agrícolas das coops brasileiras têm de conquistar mercados no exterior.

PAM AGRO: FORTALECENDO A IMAGEM E O ACESSO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NO EXTERIOR

Como parte da atuação estratégica para fortalecer as cooperativas do ramo agropecuário no mercado internacional, o Sistema OCB renovou sua participação no segundo ciclo do **Programa de Imagem e Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM AGRO) 2021-2023**. Liderado pela ApexBrasil, o programa reúne 15 entidades do setor agropecuário nacional.

Em 2023, o PAM AGRO promoveu a participação de representantes do agronegócio brasileiro em importantes eventos internacionais, como a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (a COP 28) e outras reuniões de referência para o setor, em Roma, em Paris e em Bruxelas.

O objetivo do PAM AGRO é impulsionar as exportações a partir da melhoria da percepção de mercados internacionais estratégicos sobre os produtos do agronegócio brasileiro, por meio de um esforço concentrado de produção e disseminação de informações que destaquem a sustentabilidade, a segurança e a tecnologia dos produtos. O foco da edição 2021-2023 é o continente europeu, considerado um grande influenciador da opinião pública internacional e um dos principais destinos das exportações do Brasil.

REDE INTERAMERICANA DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

Em 2023, a **Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias (Redacoop)** completou dez anos. A OCB é uma das fundadoras do grupo, que reúne organizações cooperativistas da Argentina, do Brasil, do Canadá, do Chile, dos Estados Unidos, do Paraguai, do Peru e do Uruguai, e tem como objetivo promover o comércio entre as cooperativas americanas.

A Redacoop atua na articulação das cooperativas agropecuárias da região em prol de programas que beneficiem o segmento, como o levantamento e a organização dos dados agropecuários, bem como a harmonização de legislações. A rede também trabalha pela promoção das relações comerciais, no intercâmbio de boas práticas e inovações e na intercooperação entre as cooperativas dos países associados ao grupo.

PARCERIA COM A IFEMA MADRID PARA A FRUIT ATTRACTION 2024

Buscando estabelecer parcerias para a inserção de produtos de cooperativas brasileiras no mercado global, o Sistema OCB se reuniu com a **IFEMA Madrid**, uma das maiores empresas de feiras internacionais da Europa. O grupo organiza eventos que reúnem 4 milhões de pessoas por ano em todo o continente.

O foco da reunião foi a participação das cooperativas brasileiras na Fruit Attraction 2024, a maior feira internacional do segmento de frutas. O evento ocorrerá de 8 a 10 de outubro de 2024, em Madri, e deve reunir expositores de mais de 50 países.

Além da Fruit Attraction 2024, representantes do Sistema OCB e da IFEMA Madrid trataram de outras possibilidades de parceria entre as duas instituições, inclusive na área de cooperação técnica.

APROXIMAÇÃO INSTITUCIONAL COM O ITC

Em mais uma iniciativa para estabelecer parcerias que possam fomentar as exportações de cooperativas brasileiras, representantes do Sistema OCB e do Centro de Comércio Internacional (ITC) se reuniram para explorar potenciais projetos de cooperação e fortalecer laços institucionais.

O ITC é um órgão multilateral que integra a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e desempenha o papel de promoção do comércio global, bem como do desenvolvimento econômico de países em desenvolvimento.

A reunião abriu portas visando à implementação de projetos em comum entre o Sistema OCB e o ITC visando à capacitação de cooperativas brasileiras para o comércio internacional. Outro tema no radar das duas instituições é a intercooperação entre cooperativas de produção e cooperativas de consumo de diferentes países para garantir mercados para produtos coop.



Saiba mais:

Veja aqui mais pontos importantes da reunião entre o Sistema OCB e o ITC

FEIRA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS CHINESAS

O Programa de Negócios do Sistema OCB foi apresentado em Pequim, capital da China, durante o Seminário sobre Comércio e Desenvolvimento Cooperativo, coordenado pela All China Federation of Supply and Food Cooperatives (ACFSFC), a organização das cooperativas chinesas. O evento cooperativista ocorreu durante a **Feira China International Supply Chain Expo (CISCE)**. Cooperativas brasileiras exibiram seus produtos no evento e puderam conversar com compradores chineses para prospectar novos negócios. A China é o maior parceiro comercial do Brasil e o principal destino das exportações das nossas cooperativas.

MERCADO NACIONAL

DESTAQUES DE 2023

235 cooperativas
cadastradas na solução Cooperativas
nas Compras Públicas

20 cooperativas
participantes de feiras nacionais

13 cooperativas
envolvidas no Coop Compra
de Coop, durante a Semana
da Competitividade

Rodada de negócios

com compradores internacionais de oito países

IMPULSIONAR O COOP NO BRASIL

O cooperativismo já representa cerca de 10% da população brasileira, com 20 milhões de cooperados em todo o país. Além dessa relação direta, estamos na casa de outros milhões de brasileiros com nossos produtos e serviços. Expandir ainda mais essa presença e garantir que a população tenha acesso ao que as cooperativas produzem é bom para o coop e para o Brasil.

O Sistema OCB apoia as cooperativas na inserção em mercados competitivos e na busca de ganho de escala e abrangência para seus produtos. Queremos o coop em mais prateleiras, mais mesas e mais lares brasileiros.

FEIRAS NACIONAIS

A participação de cooperativas em feiras faz parte da estratégia do **Programa de Negócios do Sistema OCB**, que visa apoiar as pequenas coops para que elas possam vender mais e melhor, de forma sustentável, ampliando as possibilidades de negócios.

Em 2023, a OCB apoiou a participação de 20 cooperativas de artesanato e agricultura familiar em duas importantes feiras do país: a 5ª Feira Nacional de Artesanato e Cultura (Fenacce), em Fortaleza; e a 30ª Agrinordeste, em Olinda.

As coops expuseram seus produtos em um estande institucional do Sistema OCB, chamado de Loja Cooperativa, uma estratégia para atrair a atenção do público para os produtos do cooperativismo.

Na 5ª Fenacce, as vendas na Loja Cooperativa totalizaram R\$ 61 mil e as coops realizaram 40 contatos nacionais e 24 internacionais, com previsão de vendas de R\$ 130 mil.

Além do estande cooperativista, as cooperativas expositoras apoiadas pelo Sistema OCB receberam suporte na elaboração de catálogos comerciais de produtos e serviços para promover a divulgação dos seus portfólios de produtos.

FEIRAS NACIONAIS

20 cooperativas

2 feiras

64 contatos
nacionais e internacionais realizados*

*Resultados da 5ª Fenacce

RODADA DE NEGÓCIOS

Durante a **5ª Feira Nacional de Artesanato e Cultura (Fenacce)**, a OCB também articulou a participação das cooperativas de artesanato expositoras em uma rodada internacional de negócios promovida pela ApexBrasil com potenciais compradores.

A iniciativa conectou 58 artesãs, cooperativas, casas de cultura e associações de artesanato de 18 estados brasileiros a um grupo de compradores da Holanda, do Reino Unido, da Irlanda, da Áustria, dos Estados Unidos, da China, do Japão e da Jordânia.

Com o apoio da equipe de negócios do Sistema OCB, as cooperativas participantes realizaram mais de 25 reuniões com compradores internacionais.



Programa-se:

Fique atento às próximas edições de feiras na **Agenda de Eventos do NegóciosCoop**

COOP COMPRA DE COOP

Com o foco na intercooperação e o objetivo de incentivar as cooperativas a explorarem seus potenciais de negócios e ampliarem sua atuação no mercado nacional, o Sistema OCB realizou, em 2023, a ação **Coop Compra de Coop**.

A iniciativa ocorreu durante a Semana de Competitividade 2023 e promoveu negócios de 13 cooperativas dos ramos agropecuário, de transporte, e de trabalho e produção de bens e serviços com todas as coops participantes do evento.

As cooperativas vendedoras receberam o apoio do Sistema OCB para gravar pequenos vídeos sobre seus produtos, que foram transmitidos no fim de cada palestra. Uma área do evento também foi reservada para que as coops pudessem receber clientes, negociar vendas e prospectar contratos futuros.

Antes da ação Coop Compra de Coop, as cooperativas vendedoras receberam capacitação do Sistema OCB e apoio na elaboração de seus catálogos de produtos.



Saiba mais:

Veja todos os resultados da participação das cooperativas na 5ª Fenacce

COOPERATIVAS NAS COMPRAS PÚBLICAS

A OCB disponibiliza um serviço *on-line* gratuito para as cooperativas que querem incluir o maior comprador do Brasil – o poder público – em seu portfólio de clientes. Segundo dados do Ministério da Economia (ME), apenas no primeiro semestre de 2023, as compras governamentais totalizaram **R\$ 106,3 bilhões**, o que mostra a importância desse instrumento para movimentar a economia.

Lançado em outubro de 2018 pela OCB, o serviço **Cooperativas nas Compras Públicas** monitora as oportunidades de compras e alerta as cooperativas cadastradas de forma personalizada sobre editais e licitações lançados pelo governo. O serviço permite que a cooperativa organize a oferta de produtos conforme seu interesse, nos níveis municipal, estadual e federal.



Saiba mais:

<https://negocios.coop.br/mercado-nacional/compras-publicas/>

COOPS NAS COMPRAS PÚBLICAS

235 cooperativas cadastradas

+de **500** alertas
de e-mails enviados por ano

+de **35 mil** editais mapeados
para as cooperativas

média de **700** editais mapeados por mês

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA COOPERATIVAS NAS COMPRAS PÚBLICAS POR RAMOS EM 2023



Saiba mais:

Cooperativas nas Compras Públicas

MONITORAMENTO DO MERCADO DE LÁCTEOS

Em 2023, o Sistema OCB e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), mantiveram a colaboração para o desenvolvimento dos principais indicadores da cadeia produtiva do leite: o preço do leite pago ao produtor e as cotações diárias do leite UHT e do queijo muçarela no atacado de São Paulo.

Além da parceria com o CEPEA, o Sistema OCB produz monitoramento sistemático das informações da Balança Comercial de Lácteos. Os dados são enviados para as cooperativas e repassados ao Poder Executivo, para a atualização sobre exportações e importações de lácteos pelo país.

COMITÊ DE INTERCOOPERAÇÃO DO RAMO CRÉDITO

Dando continuidade aos trabalhos do **Comitê de Interação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC)**, o grupo de trabalho vinculado ao Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) avançou na análise de 23 iniciativas que podem ser promovidas de maneira compartilhada entre os atores do SNCC para fortalecer o segmento.

Entre as ações, estão: compartilhamento de caixas eletrônicos; aquisição conjunta de equipamentos de TI, softwares e licenças; marketplace, securitização e transporte de valores. O Sistema OCB contratou uma consultoria especializada nos temas selecionados para subsidiar o trabalho do Comitê e apoiar o desenvolvimento de soluções de interação para o SNCC.

Instituído em 2021 pela Coordenação do Ceco, o Comitê objetiva identificar e trabalhar ações conjuntas no campo operacional dos sistemas cooperativos financeiros e das cooperativas financeiras independentes.

02

CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DO MARCO REGULATÓRIO DO COOPERATIVISMO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Roberta Torquato
e Bruna Grein,
Cooperativa Ailos (SC)

DESTAQUES DE 2023



NO LEGISLATIVO

Fizemos história ao garantir que a Reforma Tributária reconhecesse, de forma expressa, a necessidade de dar adequado tratamento tributário ao ato cooperativo.



NO EXECUTIVO

Conseguimos mais recursos públicos para diferentes ramos do cooperativismo. Somente no âmbito do crédito rural, aumentamos a disponibilização de recursos em 28%, alcançando a cifra de R\$ 435,82 bilhões.



NO JUDICIÁRIO

Reforçamos a defesa de nossas cooperativas junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), ampliando o monitoramento e a atuação com *amicus curiae*, e conquistamos a declaração de inconstitucionalidade das alterações na legislação do Imposto sobre Serviços (ISS), que afetavam negativamente cooperativas de crédito e operadoras de plano de saúde.

UM ANO DE CONQUISTAS HISTÓRICAS

Em 2023, com a nova composição do Governo Federal e do Congresso Nacional, o Sistema OCB teve o desafio de se aproximar dos novos interlocutores e construir uma agenda colaborativa na formulação de políticas públicas que considerem especificidades do nosso modelo econômico.

Dessa forma, foi realizada uma estratégia de aproximação institucional, por meio de um mapeamento minucioso e de definições dos perfis das autoridades e das pautas prioritárias. Os frutos dessa estratégia cresceram rapidamente, sendo que alguns já puderam ser colhidos em 2023.

Conseguimos conquistas históricas, como a inclusão do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo na Reforma Tributária, que despendeu mobilização em larga escala na Câmara dos Deputados e no Senado Federal – e avançamos em negociações com alto potencial de impacto no cooperativismo, como na futura legislação para inclusão de cooperativas no mercado de seguros.

O ano de 2023 também foi importante para consolidar o orçamento do novo governo e garantir o acesso da nossa base a recursos financeiros novos e já existentes, como o Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o novo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que exemplificam o crescimento do montante de recursos disponíveis a cooperativas.

Nossa participação em espaços de debate oficiais cresceu, passando de 65 para 72 fóruns do Poder Executivo. Isso ocorreu graças a uma postura proativa de influência e representação.

No âmbito do Judiciário, o Sistema OCB, na qualidade de *amicus curiae*, acompanhou diversos processos de impacto para o cooperativismo, promoveu despachos com os ministros julgadores e seguiu atuando diretamente em várias matérias nos Tribunais Superiores.

Do macro para o micro: essa é uma fórmula que pode explicar a representação do Sistema OCB em Brasília junto aos formadores de políticas nacionais, cujo impacto é sentido por cada uma de nossas 4.693 cooperativas.

Conheça, a seguir, um pouco mais da nossa atuação institucional junto aos Três Poderes em 2023.

Poder Legislativo

2023: UM ANO DE MUITAS CONQUISTAS

5.344 proposições
acompanhadas pelo Sistema OCB
no Congresso Nacional, das quais
46 proposições foram listadas como prioritárias e compõem a
Agenda Institucional do Cooperativismo.

546 proposições
com impacto para o cooperativismo
apresentadas em 2023.

Acompanhamos
468 reuniões
de comissões e sessões plenárias,

192 vezes que **62** projetos prejudiciais para cooperativas foram
retirados da pauta do Congresso Nacional.

15 Medidas Provisórias
tramitaram no Congresso com
impacto para as cooperativas.

em que
730 itens
com impacto para o cooperativismo
foram pautados.

PROPOSIÇÕES EM DESTAQUE



TODOS OS RAMOS



AGORA É LEI

Emenda Constitucional 132 (PEC 45/2019)

*Adequado tratamento tributário do Ato Cooperativo
na Reforma Tributária*

Promulgada no dia 20 de dezembro de 2023 (às vésperas do recesso parlamentar), a Reforma Tributária selou duas conquistas históricas para o cooperativismo: o reconhecimento do adequado tratamento tributário do ato cooperativo e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas – uma conquista que é fruto do trabalho conjunto do Sistema OCB, das Organizações Estaduais, da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e das cooperativas em todo o país.

Desde o início da tramitação da Reforma, há quatro anos, o adequado tratamento tributário das sociedades cooperativas na nova sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) tem sido tema em discussão recorrente no Legislativo. Em 2023 não foi diferente. A proposta voltou a avançar e o cooperativismo garantiu conquistas históricas: a previsão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a determinação de um regime específico

de tributação para as cooperativas, tanto em texto aprovado na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

É importante lembrar que o Sistema OCB esteve presente em todas as etapas de tramitação e debate da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 e das demais PECs, cujos conteúdos foram absorvidos no texto atual.

Confira as principais linhas de ação que adotamos em 2023:

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Participação em audiências públicas e diversas reuniões com figuras centrais na aprovação, sempre apoiados pelo Grupo de Trabalho (GT) instituído na Casa para definir e apresentar diretrizes para o texto em tramitação. As reuniões incluíram os deputados: Vitor Lippi (SP), coordenador tributário da Frencoop e ponto focal do cooperativismo no GT; Reginaldo Lopes (MG), coordenador do GT da Reforma Tributária; e Aguinaldo Ribeiro (PB), relator da Reforma no GT e no Plenário.
- Participação na primeira audiência pública do GT da Reforma Tributária.
- Na etapa que antecedeu a votação em Plenário, a Diretoria da Frencoop reuniu-se com nossa equipe estratégica e de inteligência para fortalecer argumentos e a defesa institucional do cooperativismo. O Sistema OCB também esteve em diálogo

com entidades do setor privado, com a Frente Parlamentar da Agropecuária e com a equipe legislativa do relator da matéria, deputado Aguinaldo Ribeiro.

- As Organizações Estaduais e cooperativas participaram ativamente da mobilização promovida pelo Sistema OCB, acionando parlamentares da sua base, para que se posicionassem a favor do cooperativismo no desenvolvimento e na votação da matéria.
- Ao longo de toda a tramitação, a atuação foi contínua para que a redação da matéria mantivesse a competitividade e a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, com fundamental apoio dos deputados Arnaldo Jardim (SP), Vitor Lippi (SP), Pedro Lupion (PR), Sérgio Souza (PR), Pedro Westphalen (RS), Evair de Melo (ES), Dagoberto Nogueira (MS), Dilceu Sperafico (PR), Geovania de Sá (SC), Marussa Boldrin (GO), Alceu Moreira (RS) e Reginaldo Lopes (MG).

NO SENADO

- Reuniões com mais de 20 senadores e senadoras, além de tratativas diretas com o relator da proposta, senador Eduardo Braga (AM); com o coordenador do GT da Reforma Tributária do Senado, senador Efraim Filho (PB); e com o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e ponto focal do cooperativismo nas discussões do tema, senador Vanderlan Cardoso (GO).

- Mobilização uníssona das Organizações Estaduais, das cooperativas nos estados e da Frencop, que entraram em contato com seus senadores e suas senadoras em defesa do ato cooperativo.
- Participação na primeira audiência pública do GT da Reforma Tributária.
- Participação em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a convite do relator, em debate específico sobre os impactos da Reforma Tributária no cooperativismo e no agronegócio.

Como resultado dessas ações, alcançamos o que foi pleiteado nas duas Casas legislativas. Na Câmara, o relatório apresentado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PB) e aprovado pelo Plenário incluiu dispositivos para um adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, além de prever a possibilidade de regime específico de tributação para as cooperativas e o aproveitamento de créditos das operações antecedentes.

O Senado manteve o texto construído na Câmara e selou, assim, a garantia ao tratamento tributário específico desejado pelo sistema cooperativista. Como os senadores realizaram uma série de modificações em outros dispositivos da proposta, a PEC retornou para a análise da Câmara dos Deputados em uma nova fase de deliberação, sendo aprovada pelos parlamentares no dia 15 de dezembro. O adequado tratamento tributário ao ato cooperativo foi mantido no texto aprovado, promulgado na semana seguinte.



“Essa conquista [aprovação do ato cooperativo na Reforma Tributária] garante a segurança jurídica das nossas cooperativas, permitindo que elas possam atuar e aprimorar seus resultados em busca de um mundo mais sustentável e justo.”

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB

“Essa promulgação reflete o êxito do nosso trabalho e comprova que a nossa intensa aproximação com o Senado Federal e a Câmara dos Deputados resulta em crescimento, contribuição e desenvolvimento socioeconômico para o país.”

Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB

“Com a aprovação da Reforma Tributária, nos comprometemos em simplificar o sistema, torná-lo mais justo e, acima de tudo, alavancar o desenvolvimento do nosso país. Cada linha e cada parágrafo deste projeto foi pensado para impulsionar a economia e beneficiar os cidadãos brasileiros.”

Deputado Aguinaldo Ribeiro (PB), relator da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados



Lei 14.689/2023 (PL 2.384/2023)

Cooperativismo garante vitórias importantes em legislação que disciplina os julgamentos do Carf

A Lei 14.689/2023 – que disciplina a proclamação de resultados de julgamentos na hipótese de empate na votação no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) – foi sancionada com diversos dispositivos positivos para o cooperativismo.

Em primeiro lugar, ela reconhece a não incidência de contribuição previdenciária rural nas operações de integração vertical das cooperativas do setor de proteína animal. Dessa maneira, a nova legislação afasta, mais uma vez, interpretações equivocadas da Receita Federal oriundas da Solução de Consulta da Coordenação-Geral de Tributação (Cosit) 11/2017, que poderiam onerar o setor.

Em segundo lugar, ao definir como devem ser decididos os julgamentos empatados no Carf, a lei permitiu o retorno do voto de qualidade – que funciona como um voto de minerva, dado pelo presidente da Turma do Conselho como critério de desempate –, mas com condicionantes. O posicionamento do Sistema OCB era contrário ao dispositivo, e nossas intervenções junto ao relator no Plenário da Câmara, Beto Pereira (MS), contribuíram para as condicionantes aprovadas em contrapartida ao retorno do voto de qualidade.

A lei também impediu o aumento do piso processual de 60 mil salários mínimos (atual limite de alçada) para análise de processos

– uma vitória da atuação conjunta do Sistema OCB e de outras entidades setoriais.

É importante reconhecer, ainda, o trabalho estratégico da Frencoop, especialmente dos deputados Arnaldo Jardim (SP), Sérgio Souza (PR) e Pedro Lupion (PR).

Por fim, vale destacar: o texto foi aprovado no Senado e sancionado parcialmente pelo presidente da República, que vetou dispositivos referentes à isenção de multas e juros, bem como parcelamento de dívidas em casos específicos. O Congresso Nacional decidiu, contudo, rejeitar cinco dispositivos do veto, com destaque para o item que impede a liquidação antecipada de garantia. Os parlamentares mantiveram diversos dispositivos vetados, como o trecho que tratava sobre alterações na redação do art. 6º da Lei 5.764/1971.

Lei 14.592/2023 (MPV 1.147/2022)

Segurança jurídica e orçamentária para o Sistema S

O Sistema OCB, junto às demais Confederações Patronais, atuou durante a tramitação da Medida Provisória (MPV) 1.147/2022, que direcionava 5% dos recursos do Sistema S para atividades econômicas de interesse nacional. Em 2023, a Presidência da República vetou os arts. 11 e 12, que tratavam do repasse dos recursos, e o veto foi mantido pelo Congresso, garantindo a segurança jurídica e orçamentária ao Sistema S.

A MVP 1.147/2022 tratava inicialmente sobre benefícios às companhias aéreas e ao setor de eventos. Durante o processo de apreciação da matéria pelo Congresso Nacional, foi inserido dispositivo que buscava direcionar 5% da arrecadação do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). Em razão dessa movimentação, e considerando o papel fundamental das entidades do Sistema S para o desenvolvimento nacional, o Sistema OCB atuou pela retirada do dispositivo do texto.

Projetos em tramitação

Revisão da Súmula TCU 281

Contratação de cooperativas pelo poder público

Seguimos atuando junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), órgão do Poder Legislativo, para revisar a Súmula 281 – texto que dificulta a participação de cooperativas em licitações junto ao poder público.

Desde 2019, a partir de processo envolvendo uma cooperativa de trabalho, o tribunal vem reavaliando o entendimento que veda a participação de cooperativas em licitações. Como é necessário que casos concretos sejam apreciados pelo TCU para gerar a revisão da súmula, fazemos o monitoramento de processos e

encaminhamos materiais ricos em fundamentos aos ministros e às respectivas equipes técnicas. Objetivo? Garantir que o entendimento do tribunal seja sempre favorável às cooperativas.

O ano de 2023 foi marcado pela ação contínua de nossa equipe junto ao TCU, em busca da revisão da súmula, como parte do plano de ação elaborado especificamente para essa temática e que foi construído com o apoio do Grupo de Trabalho denominado de GT Participação de Cooperativas em Licitações. Entre as ações do plano já efetivadas está a elaboração e a disponibilização de modelo de defesa/denúncia que pode ser utilizado por cooperativas que foram ilegalmente vedadas de participar de licitação pública, com vistas a produzir o debate junto ao TCU e conseguir mais um precedente derradeiro, necessário para que se possa revisar o conteúdo da Súmula 281.

Lei 14.791/2023 (PLN 4/2023)

Lei de Diretrizes Orçamentárias 2024

O Sistema OCB também trabalhou para garantir um ambiente favorável ao cooperativismo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. A lei, aprovada pelo Congresso no fim do ano Legislativo, tem papel crucial nas diretrizes adotadas pelo governo no ano seguinte e na operacionalização do acesso a recursos financeiros para as principais políticas públicas do país. Ela também orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Neste contexto, o Sistema OCB e a Frencoop atuaram em duas emendas prioritárias:

- 1 Impulsionar a captação de recursos federais para cooperativas** por meio de convênios em transferências voluntárias da União derivadas de emendas parlamentares.
- 2 Assegurar tratamento diferenciado e simplificado para cooperativas de pequeno porte nas Agências Financeiras Oficiais de Fomento.**

As emendas voltadas para o desenvolvimento do cooperativismo foram apresentadas por 15 parlamentares da Frencoop e defendidas pelos deputados Vitor Lippi (SP) e Sergio Souza (PR), da Diretoria da Frencoop, junto ao relator da matéria, deputado Danilo Forte (PE), que acolheu uma das sugestões do Sistema OCB e incluiu em seu parecer a previsão para que as cooperativas de pequeno porte (com faturamento de até R\$ 4,8 milhões) sejam priorizadas na política de aplicação de Agências Financeiras Oficiais de Fomento. A proposta foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Poder Executivo na forma da Lei 14.791, de 29 de dezembro de 2023.

Vale destacar que, durante a deliberação na Comissão de Orçamento (CMO), o relator havia incluído dispositivo que vinculava o orçamento do Sistema S ao Orçamento Fiscal da União. Contudo,

após a atuação do Sistema OCB em conjunto com as demais confederações patronais pela defesa da manutenção da autonomia orçamentária, o dispositivo foi retirado do texto.

Lei 14.822/2024 (PLN 29/2023)

Lei Orçamentária Anual 2024

Acompanhamos ainda a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), encaminhando ao Congresso Nacional uma lista de propostas prioritárias para a LOA 2024 em dois eixos estratégicos: emendas individuais para o cooperativismo; e recursos para políticas públicas de fomento das cooperativas.

Tivemos auxílio e contribuição das Frentes Parlamentares do Cooperativismo (Frencoop) e da Agropecuária (FPA), assim como de equipes de ministérios estratégicos para o segmento, como o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

A alocação de recursos orçamentários para políticas públicas e iniciativas que promovam a inclusão produtiva e o fomento ao cooperativismo têm sido prioridades para o Sistema OCB. A LOA 2024 foi aprovada no dia 22 de dezembro, em votação no Congresso Nacional, e sancionada pelo Poder Executivo na forma da Lei 14.822, de 22 de janeiro de 2024.

LC 204/2023 (PLP 116/2023)

ICMS entre estabelecimentos de mesmo titular

O Sistema OCB acompanhou de perto a tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 116/2023, que regulamenta a não incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) na transferência entre estabelecimentos de mesmo titular. O texto determina a manutenção integral do crédito destacado nas operações anteriores à transferência em favor do contribuinte. Além disso, autoriza o contribuinte a realizar a incidência e o destaque na saída de seu estabelecimento para outro de mesma titularidade, possibilitando o creditamento pelo estabelecimento destinatário.

A questão foi votada pelo Senado em maio e aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 5 de dezembro de 2023. No fim do mesmo mês, a proposta foi sancionada na forma de Lei Complementar 204/2023, com veto parcial do Poder Executivo. O Sistema OCB é favorável à proposta e seguirá acompanhando a tramitação do veto no Congresso Nacional.

PL 3.351/2019

Aplicações financeiras de cooperativas

O projeto que adequa a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nas aplicações financeiras realizadas pelas cooperativas ganhou relatoria do deputado Thiago de Joaldo (SE), integrante da Frencoop, em 2023.

O Projeto de Lei (PL) 3.351/2019 tramita na Câmara dos Deputados apensado ao PL 3.723/2008. Ele se encontra na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), que tem trabalhado em parecer sobre o demonstrativo da estimativa da renúncia de receita que a matéria pode acarretar aos cofres públicos. O texto também prevê a compensação orçamentária pelos impactos do projeto para a União.

PLP 262/2019

Acesso aos fundos de desenvolvimento pelas cooperativas

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado Federal aprovou o PLP 262/2019, que permite que as cooperativas acessem recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO).

Desde o início da tramitação do projeto, em 2019, o Sistema OCB atuou junto ao autor da proposta, senador Flávio Arns (PR), e aos relatores, como a senadora Teresa Leitão (PE), para defender o acesso das cooperativas a esses recursos. Atualmente, nossa equipe trabalha para garantir a finalização da avaliação do Senado – onde a matéria recebeu emenda em Plenário e, por isso, retornou à apreciação das comissões – e o envio da matéria à Câmara dos Deputados.

No momento, o PLP aguarda apreciação do parecer à emenda de Plenário na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Posteriormente, a emenda será analisada pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR).

PL 488/2011

Segurado especial

Em agosto de 2023, o PL 488/2011 – que mantém a condição de segurado especial para cooperados que exerçam atividade remunerada em suas cooperativas, seja como membro da administração, seja do conselho fiscal ou de outros órgãos internos – foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados.

Relatado pelo deputado Pedro Westphalen (RS), coordenador do Ramo Saúde da Frencoop, o projeto traz mais segurança jurídica ao

assegurar que a proteção social previdenciária siga amparando e fomentando o cooperativismo. Ele também estimula o envolvimento de associados em suas cooperativas.

No dia 12 de dezembro, a matéria foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), com o parecer favorável do deputado Carlos Veras (PE), em consonância com o posicionamento do Sistema OCB, que atuou junto aos parlamentares em todas as etapas da tramitação. Findado o prazo para apresentação e apreciação de recurso contra a apreciação conclusiva pelas comissões, a proposta seguirá para a análise do Senado.

PL 815/2022

Reorganização das cooperativas

O projeto que prevê legislação específica para a recuperação judicial de cooperativas aguarda – na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara – parecer do relator, que deve incluir contribuições do Sistema OCB apresentadas a ele e à sua assessoria em 2023.

O PL 815/2022, apresentado pelo deputado Hugo Leal (RJ) por solicitação do Sistema OCB, trata da reorganização das cooperativas, disciplinando procedimentos de superação de crises econômico-financeiras, com respeito às peculiaridades do sistema cooperativista.

Atualmente, as cooperativas não dispõem de procedimentos de recuperação judicial e extrajudicial, como ocorre com as empresas (Lei 11.101/2005), já que essa norma não leva em conta as especificidades do cooperativismo.

O projeto já havia sido apensado ao PL 519/2015 e despachado para a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara. Após a atuação do Sistema OCB e do autor, passou a ter tramitação própria e foi despachado para a CDE, onde o deputado Vitor Lippi (SP), coordenador tributário da Frencoop, foi designado relator. A matéria aguarda apresentação de parecer na CDE.

PLP 245/2019 e PLP 42/2023

Uso eficaz de EPI e exposição a ruídos e outros agentes nocivos

O Sistema OCB tem atuado de forma constante e estratégica no acompanhamento da tramitação de dois projetos de lei que tratam sobre uso eficaz de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e exposição a ruídos e outros agentes nocivos.

O PLP 245/2019 estabelece critérios de acesso a segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) que foram expostos a agentes nocivos à saúde ou a risco pelo perigo inerente à profissão. Aprovada pelo Plenário do Senado em maio de 2023, a matéria

apresentou um avanço nas discussões sobre a concessão e o uso eficaz dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Também chamou atenção a necessidade de comprovação da exposição habitual e permanente do trabalhador a riscos e ruídos para que ele tenha direito à aposentadoria especial.

Vale destacar:

No Senado Federal, a equipe de representação institucional do Sistema OCB participou de diversas reuniões com relatores, autores e outros senadores envolvidos na discussão do tema.

Acreditando na possibilidade de avançar ainda mais com o texto, seguiremos atuando durante a tramitação na Câmara dos Deputados, onde a proposta foi apensada ao PLP 42/2023, que passou a concentrar as discussões, e encontra-se em debate na Comissão de Trabalho (CTRAB). Além de ter participado de audiência pública realizada pela comissão, nosso time já se reuniu com a relatora do PLP na Câmara, deputada Geovania de Sá (SC), para apresentar considerações sobre a matéria. A deputada, que é membro da Diretoria da Frencoop, apresentou seu parecer no fim de novembro, acatando as nossas sugestões. A proposta aguarda votação do texto da Comissão de Trabalho (CTRAB).

PL 2.768/2022

Regulação das plataformas digitais

O Sistema OCB seguiu acompanhando o PL 2.768/2022, que dispõe sobre as plataformas digitais que oferecem serviços ao público brasileiro, por meio do monitoramento de audiências públicas no tema e da participação em seminário realizado pela Câmara dos Deputados para discutir a temática. A participação no seminário ocorreu por convite da deputada Any Ortiz (RS), relatora do projeto na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE).

Protocolado em março de 2022, o projeto de lei dispõe sobre a organização, o funcionamento e a operação das plataformas digitais, como aplicativos, e integra o cenário das novas relações de trabalho, como o Cooperativismo de Plataforma.

Visto que as cooperativas têm utilizado cada vez mais as plataformas digitais para se inserir no mercado, é necessário ter cautela em relação ao texto do parecer da proposta, respeitando a multiplicidade de modelos e relações estabelecidas entre as plataformas e seus usuários. A atuação do Sistema OCB busca garantir que as especificidades do modelo cooperativo sejam respeitadas e acolhidas na nova legislação.



RAMO AGROPECUÁRIO



AGORA É LEI

Lei 14.628/2023 (PL 2.920/2023)

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Em agosto, foi sancionada a Lei 14.628/2023, que retoma o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), aprovado pelo Congresso Nacional em julho do ano passado. O Sistema OCB se posicionou favoravelmente à aprovação do novo PAA, que incentiva a agricultura familiar e o acesso à alimentação para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

O programa incentiva, especificamente, o cooperativismo e o associativismo, por meio da compra de alimentos e do apoio na formação de estoque de cooperativas e demais organizações da agricultura familiar. Além disso, prevê que o pagamento aos fornecedores será efetuado diretamente pela União, por meio das instituições financeiras oficiais ou de cooperativas de crédito e bancos cooperativos, dispensada a realização de licitação.

Lei 14.595/2023 (MPV 1.150/2022)

Regularização ambiental

Foi sancionada a Lei 14.595/2023, que estende o prazo de inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e viabiliza o processo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Com a norma, o prazo do pedido para regularizar a terra passa a ser de um ano após a notificação do órgão competente.

A nova norma é oriunda da Medida Provisória (MPV) 1.150/2022, aprovada pelo Congresso Nacional com aprimoramentos propostos pelo Sistema OCB. Na Câmara, o tema foi relatado pelo deputado Sérgio Souza (PR), vice-presidente da Frencoop; no Senado, a relatoria ficou a cargo do coordenador da região Nordeste da Frencoop, senador Efraim Filho (PB).

Lei 14.785/2023 (PL 6.299/2002)

Defensivos agrícolas

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que busca dar mais objetividade ao processo de registro de novos defensivos agrícolas, após mais de 20 anos de tramitação no Congresso Nacional. O texto assegura que as novas regras de registro de pesticidas sejam efetivadas com responsabilidade e dentro dos parâmetros de segurança para as saúdes humana e ambiental.

O Sistema OCB atuou junto a outras entidades do setor produtivo pela aprovação da proposta, que faz parte da *Agenda Institucional do Cooperativismo*. O acordo para a aprovação do texto foi liderado pela senadora Tereza Cristina (MS), vice-presidente da Frencoop e coordenadora política da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

No fim de dezembro, o presidente da República sancionou a Lei 14.785/2023, vetando 17 dispositivos, como o que daria ao Ministério da Agricultura e Pecuária a competência exclusiva para registros de pesticidas, produtos de controle ambiental e afins. Agora, o veto será apreciado pelo Congresso Nacional.

Lei 14.784/2023 (PL 334/2023)

Prorrogação da desoneração da folha de pagamentos

Após grande mobilização do Sistema OCB e de outras entidades que compõem a coalizão de 17 setores impactados pela desoneração da folha de pagamentos, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovaram o PL 334/2023, de autoria do senador Efraim Filho (PB), integrante da Frencoop. A proposta prorroga até 2027 a desoneração da folha para diversos setores, entre eles o setor de proteína animal, que possui importante participação das cooperativas agropecuárias.

O benefício foi relevante para o segmento de aves e suínos, promovendo aumento dos postos de trabalho, manutenção da competitividade e contribuição para o superávit da balança comercial.

A pauta, que integra a *Agenda Institucional do Cooperativismo*, foi aprovada pelos parlamentares, mas vetada pelo Poder Executivo no fim de novembro. Após forte mobilização do Sistema OCB e de outras entidades representantes dos setores econômicos incluídos na política, o Congresso Nacional realizou a derrubada integral do veto, em sessão realizada no mês de dezembro. A proposta foi convertida na Lei 14.784/2023.

Nos últimos dias do ano, o Poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional a Medida Provisória (MPV) 1.202/2023, que reonera a folha de pagamento, limita a compensação tributária e revoga benefícios do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A proposta propõe um novo modelo de desoneração, no qual não serão mais atendidos setores, mas atividades econômicas. A edição da MPV, que ocorreu pouco após a derrubada do veto ao PL 334/2023, tem sido fortemente criticada por parlamentares e outras entidades, de modo que o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (MG), está avaliando alternativas em relação aos andamentos da temática, como a retirada da medida provisória pelo próprio governo e o envio de um projeto de lei com urgência constitucional, além da possibilidade de apreciação da medida pelo Congresso Nacional com provável rejeição de alguns pontos.

Projetos em tramitação

PL 10.273/2018

Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA)

O Sistema OCB tem trabalhado para o avanço na tramitação do PL 10.273/2018, que altera a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA). A proposição se encontra pronta para deliberação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC). A pedido do Sistema OCB, o deputado Covatti Filho (RS) solicitou a relatoria da matéria na comissão e apresentou parecer favorável.

O texto ajusta a incidência do tributo à realidade legislativa atual, de forma a evitar distorções em sua cobrança. O tributo é cobrado em ações de controle e fiscalização de atividades com potencial poluidor e que utilizam recursos naturais.

PL 412/2022

Mercado de carbono

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal aprovou o PL 412/2022, que regulamenta o mercado de carbono. O texto foi construído a partir de negociações entre a relatora, senadora Leila Barros (DF), o Governo Federal e entidades do setor produtivo – com destaque para o Sistema OCB, que coordena a Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agropecuária (IPA).

Vale destacar que as principais demandas do setor produtivo foram incluídas, tais como:

- O devido reconhecimento da exclusão das atividades agropecuárias primárias do setor regulado.
- A não inclusão de emissões indiretas associadas ao processo produtivo.
- O reconhecimento do balanço líquido das emissões em todos os elos da cadeia produtiva.
- A possibilidade de a atividade agropecuária gerar créditos para o sistema, pela recomposição de Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal.

Na Câmara dos Deputados, a matéria tramitou apensada ao PL 2.148/2015, sob relatoria do deputado Aliel Machado (PR). O Sistema OCB, em conjunto com outras entidades parceiras, participou de reuniões com o relator para que o setor agropecuário não fosse prejudicado na elaboração do texto final. A proposta foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados no fim de dezembro, pouco antes do recesso parlamentar, e segue para uma nova etapa de tramitação no Senado Federal.

PL 3.668/2021

Marco jurídico dos bioinsumos

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado aprovou substitutivo ao PL 3.668/2021, que regulamenta a produção, a importação, o registro, a comercialização, o uso, a inspeção e a fiscalização, a pesquisa e a experimentação, e os incentivos à produção de bioinsumos na agricultura.

O Sistema OCB acompanha o tema junto às demais entidades que compõem o Instituto Pensar Agropecuária (IPA). No momento, o projeto se encontra na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara, aguardando parecer do deputado Baleia Rossi (SP).

PL 2.159/2021 (PL 3.729/2004)

Licenciamento ambiental

O Senado avançou nos debates sobre o PL 2.159/2021, que atualiza as regras gerais para o processo de licenciamento ambiental. A matéria tem sido discutida de forma simultânea pelas Comissões de Meio Ambiente (CMA) e de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Em 2023, o Sistema OCB esteve presente em audiência pública sobre o assunto e participou ativamente da construção de diálogo sobre o tema, defendendo a necessidade de remodelagem do

procedimento de licenciamento ambiental para ampliar a segurança jurídica e operacional de atividades produtivas e, simultaneamente, assegurar a proteção e a conservação do meio ambiente.

No segundo semestre do ano, o relator pela CMA, senador Confúcio Moura (RO), apresentou e realizou a leitura de seu parecer. A relatora pela CRA, senadora Tereza Cristina (MS), integrante da Diretoria da Frencoop e coordenadora política da FPA, trabalha em um texto substitutivo e tem contado com o Sistema OCB na coordenação das discussões no âmbito da Comissão de Meio Ambiente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA).

PL 3.596/2023

Maquinários agrícolas

O Sistema OCB tem acompanhado de perto as tratativas do PL 3.596/2023, de autoria do deputado Sergio Souza (PR), que autoriza o trânsito de veículos ou maquinário agrícola em públicas, e o Sistema OCB tem atuado junto aos Poderes Executivo e Legislativo para acelerar o andamento no tema.

Parlamentares aliados, como Marussa Boldrin (GO), Cobalchini (SC) e Daniela Reinehr (PL), têm atuado sob a articulação do deputado Sergio Souza (PR) para levar o tema à discussão no Ministério dos Transportes (MTrans). Eles protocolaram uma proposta de Indicação (INC 1.267/2023) junto ao ministro dos Transportes,

Renan Filho, sugerindo alteração na regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

A indicação contém uma minuta de resolução que dispõe sobre o trânsito em via pública de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinaria agrícola ou a executar trabalhos agrícolas. Em paralelo, há uma atuação para a aprovação do requerimento de urgência ao PL 724/2003.

PL 3.320/2023

Empregados de indústrias de abate

O Sistema OCB tem atuado no PL 3.340/2023, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para dispor sobre a jornada de trabalho dos empregados de indústrias de abate, fabricação e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano. A matéria foi protocolada no início de junho e, desde então, vem sendo monitorada de perto pelo Sistema OCB, que tem ressalvas ao tema.

O PL, de autoria do deputado Alexandre Lindenmeyer (RS), atualmente se encontra na Comissão de Trabalho (CTRAB), sob relatoria do deputado Carlos Veras (PE). A atuação junto ao gabinete do relator garantiu nossa inclusão entre os convidados da audiência pública destinada a debater a proposta – o evento, entretanto, ainda não foi realizado.



Projetos em tramitação

PLP 101/2023 e 519/2018

Atuação de cooperativas no mercado de seguros

O ano de 2023 trouxe avanço significativo nas negociações com autoridades do Poder Legislativo e do Poder Executivo para a aprovação dos PLPs 101/2023 e 519/2018, que dispõem sobre requisitos para que as cooperativas atuem no mercado de seguros. A proposta – um dos destaques da *Agenda Institucional do Cooperativismo* – teve urgência aprovada no fim de novembro. A expectativa é de que o deputado Vinicius Carvalho (SP), relator da matéria em Plenário, finalize a elaboração do parecer nos primeiros meses de 2024.

Para apresentar contribuições para a construção da legislação, os representantes do Sistema OCB reuniram-se com: o deputado Vinicius Carvalho (SP); o gabinete da liderança do governo na Câmara; a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA); o deputado Vitor Lippi (SP), coordenador da Frencoop; e o deputado Diego Andrade (MG), que está envolvido na causa.

Além disso, houve reuniões com equipes do Ministério da Fazenda, da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) e de outras entidades de interesse no tema.

A posição do Sistema OCB é de que o texto seja ajustado para abarcar as especificidades do sistema cooperativista e possibilitar sua entrada e competitividade no setor de seguros brasileiro. No mundo, as cooperativas seguradoras já trabalham em prol de opções e interesses diversos. Segundo a Federação Internacional de Cooperativas e Seguras Mútuas (ICMIF), as cooperativas seguradoras estão em 61 países, com US\$ 1,42 trilhão em receitas de prêmios e US\$ 10,4 trilhões em ativos totais (dados de 2021).



RAMO CRÉDITO



AGORA É LEI

Lei 14.590/2023 (MPV 1.151/2022)

Operacionalização do Fundo do Clima por cooperativas de crédito

Mais uma vitória importante para as cooperativas de crédito brasileiras, que contou com a atuação decisiva do Sistema OCB. As coops financeiras foram incluídas entre as instituições financeiras autorizadas a operacionalizar os recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) na Lei 14.590/2023, sancionada em maio do ano passado.

Toda a tramitação da matéria no Congresso Nacional e no Poder Executivo foi acompanhada conjuntamente pelo Sistema OCB e pela Frencoop, para garantir a participação das cooperativas na distribuição dos recursos. Na Câmara dos Deputados, a proposta contou com a relatoria do coordenador de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Frencoop, deputado Zé Vitor (MG).

De acordo com a lei, o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), responsável por gerir o Fundo do Clima, fará a habilitação das instituições para atuar nas operações de financia-

mento. Antes da medida, apenas agentes financeiros públicos, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal operavam o fundo.

Lei 14.711/2023 (PL 4.188/2021)

Marco Legal das Garantias

A Presidência da República sancionou a Lei 14.711/2023 (proveniente do PL 4.188/2021), que institui o Marco Legal das Garantias de Empréstimos, criado para reduzir o risco de inadimplência e o custo do crédito no país.

Durante a tramitação da matéria, o Sistema OCB e os parlamentares da Frencoop atuaram para incluir um dispositivo que estende a alienação fiduciária ao sistema cooperativo – o que facilita o acesso ao crédito com garantia de imóvel para os cooperados. A matéria permite, ainda, que um mesmo imóvel seja utilizado como garantia para mais de um financiamento.

Os dispositivos favoráveis ao cooperativismo foram incluídos, mas vale ressaltar que a Lei 14.711/2023 foi sancionada com veto parcial em 14 dispositivos, entre eles trechos que tratam sobre o perdão de multas a contribuintes. O Congresso Nacional derrubou, em dezembro, alguns dispositivos do veto, como os que tratavam sobre apreensão extrajudicial de bens móveis. Os parlamentares mantiveram os vetos relativos aos dispositivos que dispunham sobre dívidas protestadas e regras relativas a serviços notariais.

Projetos em tramitação

PL 912/2022 e PL 532/2015

Fundos Constitucionais

Dois projetos de lei que alteram as regras de repasse dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCF), beneficiando o cooperativismo de crédito, tiveram importantes avanços em 2023.

O primeiro deles (PL 912/2022) prevê o aprimoramento das regras de repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). A relatoria do projeto na Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE) foi entregue ao deputado Daniel Agrobom (GO), membro da Frencoop, em 2023. O parlamentar protocolou seu parecer na Comissão no fim de novembro, de acordo com o posicionamento do sistema cooperativista.

O segundo projeto (PL 532/2015) autoriza os bancos cooperativos e as confederações de cooperativas de crédito a administrarem recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO). A relatoria da matéria também foi designada a um membro da Frencoop, o deputado Glaustin da Fokus (GO).

Vale destacar:

Ambas as propostas foram protocoladas na Câmara dos Deputados a partir de textos construídos pelo Sistema OCB, em parceria com os sistemas de cooperativas de crédito.

No mês de dezembro, o PL 912/2022 foi aprovado pela Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE), nos termos do parecer apresentado pelo deputado Daniel Agrobom (GO). Entre as alterações, o novo texto aumenta o valor mínimo de repasse de recursos do FCO para as cooperativas de crédito. Em seguida, a proposta foi recebida pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT), onde teve sua relatoria designada ao deputado Paulo Guedes (MG).

PL 5.187/2019

Fundos Constitucionais

O PL 5.187/2019, que altera a Lei 7.687/1989 para aprimorar as regras de repasse dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs), vem sendo objeto de atenção do Sistema OCB. Atuamos para que o texto contemple a participação efetiva dos agentes operadores na confecção dos planos anuais de aplicação e resguarde a participação mínima dos agentes no repasse dos recursos. Além disso, ele deve garantir a previsibilidade dos prazos de repasse, com a devida comunicação aos potenciais beneficiários dos recursos.

Atualmente, o projeto tem parecer favorável da senadora Margareth Buzetti (MT), relatora na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado. A senadora e sua equipe técnica receberam contribuições do Sistema OCB. A expectativa é de que uma nova versão de seu relatório inclua medidas benéficas ao cooperativismo.

PL 7/2022

Anistia para produtores da agricultura familiar atingidos por catástrofes

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou, em setembro de 2023, o PL 7/2022, que dispõe sobre a anistia de parcelas de dívidas de operações de crédito rural contratadas entre 2021 e 2023 por agricultores familiares nos estados atingidos por perda de safra em razão de estiagem ou excesso hídrico. Os recursos foram contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Atualmente na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o projeto conta com substitutivo do senador Sérgio Petecão (AC), fruto de contribuições apresentadas pelo Sistema OCB e pelos sistemas de cooperativas de crédito. Nesse sentido, o relator propôs que

as parcelas com vencimento até 2024 sejam abrangidas na anistia. Também pediu a possibilidade de instituir excepcionalidades às exigências de documentação para crédito direcionado, seguros privados e Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), dadas as possíveis perdas de documentos em municípios atingidos por cheias ou enchentes.

Por fim, o texto dispensa a necessidade de que o estado de calamidade ou emergência tenha sido reconhecido por portaria do Governo Federal. Isso viabiliza imediato acesso à anistia pelos produtores rurais enquadrados. O parecer aguarda inclusão na pauta da CAE.



RAMO INFRAESTRUTURA



Projetos em tramitação

PL 1.303/2022

Telecomunicações por cooperativas

Uma das prioridades da *Agenda Institucional do Cooperativismo*, o PL 1.303/2022 – que visa assegurar a prestação dos serviços de telecomunicações por cooperativas – tramita atualmente na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, sob a relatoria do senador Eduardo Gomes (TO). Para apoiar a pauta, temos trabalhado uma agenda estratégica constante de encontros com assessores do relator e representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Ministério das Comunicações (MCom).

Em junho do ano passado, estivemos com a área técnica da Anatel para apresentar cases de sucesso de cooperativismo no setor e explicar o modelo cooperativista. Como desdobramento, a agência emitiu um posicionamento institucional favorável ao projeto de lei. Em outubro, estivemos com o senador Eduardo Gomes para explicar o potencial das cooperativas para expandir a cobertura dos serviços de telecomunicações, especialmente em regiões rurais e cidades interioranas. Em reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o relatório foi lido pelo senador, mas não foi votado em razão de concessão de vista coletiva. Diante desse cenário, o

Sistema OCB empenhará esforços para impulsionar o avanço do projeto, visando à sua aprovação em 2024.

PL 414/2021

Abertura do mercado livre

A ampliação do acesso ao mercado livre de energia elétrica para todos os consumidores, incluindo os de baixa tensão (residenciais), é o objetivo principal do PL 414/2021, que modifica as regras de funcionamento do setor elétrico no país. A equipe de cientistas políticos do Sistema OCB acompanha de perto a tramitação da matéria e, em 2023, apresentou o posicionamento oficial das cooperativas brasileiras sobre o assunto ao Ministério de Minas e Energia (MME) e à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), bem como as ressalvas do setor em relação ao atual texto do PL.

Tais ressalvas referem-se à alocação adequada de custos no setor, visando garantir a representação e a proteção das cooperativas, assim como evitar o aumento das assimetrias que prejudicam o consumidor cativo de energia.

 **RAMO SAÚDE** **AGORA É LEI****Lei 14.572/2023 (PL 8.131/2017)***Política Nacional de Saúde Bucal*

Foi sancionada integralmente a Lei 14.572/2023, oriunda do PL 8.131/2017, que estabelece a Política Nacional de Saúde Bucal. A redação final da legislação foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, com relatório favorável do deputado Carlos Veras (PE). O Sistema OCB entende que o cooperativismo de saúde odontológico pode ser um parceiro estratégico do Estado, possibilitando atendimento de qualidade e estruturas compartilhadas.

 **Projetos em tramitação****PL 7.419/2006***Planos e seguros privados de assistência à saúde*

Estivemos atentos à tramitação do PL 7.419/2006, que dispõe sobre a regulamentação das operadoras de planos de saúde. O objetivo é garantir que a proposta contemple as especificidades das cooperativas e promova um ambiente de sustentabilidade e qualidade

da assistência prestada. Em 2023, o deputado Duarte Jr. (MA) foi designado relator do projeto e apresentou parecer preliminar pela aprovação. A matéria segue aguardando votação.

Vale destacar:

Em paralelo, o Sistema OCB está acompanhando de perto os debates da Subcomissão de Desempenho de Atividades Atinentes aos Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde (SUBPLANOS). O colegiado, que funciona no âmbito da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, debate propostas legislativas relacionadas à temática dos planos de saúde.

PL 5.875/2013*Plataforma digital única*

O PL 5.875/2013, que determina a criação de uma plataforma digital única com dados de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), foi aprovado na Comissão de Ciência, Tecnologia e Informação (CCTI), com parecer favorável da deputada Jandira Feghali (RJ). A matéria seguiu para a análise da Comissão de Saúde (CSAÚDE), onde a deputada Adriana Ventura (SP) foi designada relatora e já apresentou novo parecer. A proposta aguarda a análise da Comissão.

O Sistema OCB acompanha essa tramitação, visando ao fortalecimento do SUS e da saúde suplementar, além da segurança jurídica e operacional a todos os atores participantes da saúde brasileira, incluindo as cooperativas. A matéria aborda temas como o cadastro unificado do cidadão, a interoperabilidade de sistemas, a regulação de serviços digitais de saúde, o compartilhamento de dados armazenados e a unificação de chaves de acesso.



RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Projetos em tramitação

PL 5.884/2019 e PL 6.124/2019

Instituições comunitárias de ensino

O Sistema OCB acompanhou de perto os debates da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal que tratam sobre o PL 5.884/2019, que busca regulamentar as instituições comunitárias de ensino.

O colegiado aprovou o relatório do senador Plínio Valério (AM), tendo acatado pleito do Sistema OCB pela retirada das cooperativas educacionais do rol das entidades comunitárias estabelecido pelo marco legal das Instituições Comunitárias de Educação Básica

(PL 5.884/2019). Dessa forma, ficam mantidas as atuais regras de funcionamento das cooperativas educacionais, que continuam sendo classificadas como instituições privadas.

A proposta original trazia características das instituições comunitárias de educação básica incompatíveis com o modelo societário cooperativo e inúmeras obrigações não compatíveis com o modelo societário cooperativo – entre elas a obrigação de constituição na forma de fundação ou associação –, além da obrigatoriedade do ensino gratuito. O projeto foi recebido pela Câmara dos Deputados e aprovado pela Comissão de Educação (CE), a partir de parecer do deputado Capitão Alden (BA), que contempla o posicionamento do Sistema OCB. A matéria aguarda a análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Vale destacar:

O Sistema OCB ainda acompanha a tramitação do PL 6.124/2019 na Câmara dos Deputados, que trata sobre o mesmo tema. A pedido do Sistema OCB, o deputado Capitão Alden (BA), que também relatou a proposta na Comissão de Educação (CE), retirou do PL a menção às cooperativas educacionais.

PL 1.800/2021 e PL 4.035/2021

PIS/Cofins da Reciclagem

Estamos mais perto de uma conquista importante para as cooperativas de reciclagem brasileiras. O parecer do Projeto de Lei (PL) 1.800/2021 – que garante a incidência zero do Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) sobre as atividades de reciclagem – foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados no fim do ano passado. A proposta faz parte da pauta prioritária do Sistema OCB, estabelecida na *Agenda Institucional do Cooperativismo*, e foi relatada pelo deputado Thiago de Joaldo (SE), membro da Frencoop.

A matéria segue agora para a análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). Ela é de autoria do deputado Domingos Sávio (MG), integrante da Diretoria da Frencoop, e se propõe a ratificar a autorização ao creditamento de PIS/Cofins quando da aquisição dos materiais de reciclagem, além de determinar a isenção dessas contribuições na venda de resíduos, desperdícios e demais materiais reciclados.

Vale destacar:

A convite do Sistema OCB, o relator do projeto, deputado Thiago de Joaldo, visitou a cooperativa Recycle a Vida, do Distrito Federal, onde pôde conhecer melhor a realidade e os pleitos

do setor. A equipe de representação institucional da Casa do Cooperativismo esteve reunida com o relator em diversas ocasiões, para discutir o projeto, e participou de audiência pública na CFT para debater os impactos da proposta.

PL 4.078/2023

Cooperativismo nos currículos da educação nacional

Em agosto de 2023, o Sistema OCB participou de audiência pública promovida pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da Câmara para debater as “contribuições e demandas do cooperativismo para o desenvolvimento do Brasil”. Como resultado do debate, o deputado Heitor Schuch (RS) – presidente da CICS e integrante da Diretoria da Frencoop – apresentou o Projeto de Lei (PL) 4.078/2023, que altera a Lei 9.394/1996, a qual estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional.

A proposta em questão inclui conteúdos relacionados ao cooperativismo como temas transversais nos currículos da educação nacional e na oferta da educação básica para a população rural.

Vale destacar:

O Sistema OCB contribuiu para a construção do texto e está acompanhando de perto a tramitação, buscando viabilizar a aprovação no Congresso Nacional.



RAMO TRANSPORTE



AGORA É LEI

Lei 13.103/2015

Debate sobre a Lei dos Caminhoneiros

Durante 2023, o Sistema OCB preparou cartilha orientativa e articulou encontros com representantes do Legislativo e do Executivo para discutir a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que [declarou inconstitucionais 11 pontos da Lei dos Caminhoneiros](#) (Lei nº 13.103/2015). A decisão impacta diretamente os ramos Agropecuário e Transporte.



Projetos em tramitação

PL 1.324/2022

Imposto de Renda do transporte de passageiros

O Sistema OCB segue empenhado em agilizar a tramitação do PL 1.324/2022, que propõe a redução da base de cálculo do Imposto de Renda incidente sobre rendimentos da prestação de serviços de transporte de passageiros.

Desde o primeiro semestre de 2023, tem sido mantido contato com o relator da matéria, senador Sérgio Petecão (AC), e sua equipe técnica, apresentando dados que justifiquem a urgência da apreciação e da aprovação do projeto. Nossos técnicos também conversaram com diversos parlamentares, buscando apoio para a aceleração da pauta no Congresso Nacional. Em consequência desses encontros, o senador rapidamente apresentou parecer favorável na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Inicialmente apresentado aos parlamentares pelo senador Vanderlan Cardoso (GO), diretor da Frencoop, a pedido do Sistema OCB, o PL 1.324/2022 foi criado para promover a justiça social e ajudar a manter os trabalhadores do setor na formalidade, gerando desenvolvimento econômico para motoristas organizados em cooperativas.

O Sistema OCB participou, em conjunto com outras confederações patronais e entidades do setor produtivo, de reunião organizada pelo deputado federal Alceu Moreira (RS). Também foram realizadas reuniões separadamente com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), com os deputados Alceu Moreira (RS) e Toninho Wandscheer (PR), e no âmbito do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), que reúne diversas entidades de representação do setor produtivo agropecuário.

Poder Executivo

DESTAQUES DO ANO

Participamos de **277** reuniões

com representantes do Executivo, o que equivale a cerca de 1,1 encontro por dia (**veja tabela ao lado**) – trabalho de importância estratégica diante da nova composição de governo e da necessidade de abrir novos espaços de debate para o cooperativismo.

Produção de

42 boletins,

que incluem análises políticas, trabalhistas, tributárias e internacionais.

Identificamos

3.135 normativos

com impacto para o cooperativismo no Diário Oficial da União (DOU).

Órgãos com o maior número de reuniões com o Sistema OCB

Órgão	Quantidade de reuniões
Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)	52
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	19
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)	16
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)	16
Ministério da Fazenda (MF)	14
Ministério de Minas e Energia (MME)	11
Banco Central do Brasil (BCB)	9
Ministério dos Transportes (MTrans)	6
Ministério das Comunicações (MCom)	5
Vice-Presidência da República	4
Presidência da República	3
Secretaria-Geral	3
Ministério das Relações Exteriores (MRE)	3
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)	3
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)	3

Fonte: Sistema OCB

DESTAQUE

Inteligência aplicada: mapeamento do Diário Oficial da União (DOU)

O Sistema OCB mantém, desde 2015, um fluxo de monitoramento do Diário Oficial da União (DOU) para que, todas as manhãs, tenhamos conhecimento de tudo o que é assinado no âmbito do Governo Federal, sejam novas legislações, sejam políticas públicas, mudanças regulatórias, alterações no quadro governamental etc.

Esse monitoramento permite que as informações mais relevantes sejam compartilhadas tanto com os Conselhos Consultivos dos Ramos quanto com as Organizações Estaduais do Sistema OCB, de modo a manter nossa base informada das principais decisões do poder público, para que possamos nos mobilizar e atuar em busca do aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo. Ademais, possibilita uma resposta ágil em casos de regulações que possam prejudicar o ambiente de negócios das cooperativas e permite nos envolver ativamente em consultas públicas, grupos de trabalho e conselhos, reforçando nossa posição como parceiros na formulação de políticas públicas e fortalecendo nossa influência nas decisões governamentais.

Além disso, nossa base de dados do DOU permite identificar quais órgãos e atores governamentais estão emitindo normas que afetam o cooperativismo, dando a oportunidade de direcionar nossos esforços de representação de forma mais eficaz e estratégica.

Órgãos com o maior número de normativos com impacto para o cooperativismo em 2023

Órgão	Normativos
Agência Nacional de Mineração (ANM)	322
Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)	266
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB)	252
Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)	177
Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)	176
Banco Central do Brasil (BCB)	151
Presidência da República (PR)	151
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf)	125
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)	98
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	93

Fonte: Sistema OCB

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2023

TODOS OS RAMOS



RAMO AGROPECUÁRIO

Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024

O cooperativismo agropecuário brasileiro mostrou sua força nas negociações do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. Durante o primeiro semestre de 2023, mantivemos agendas com os formuladores da política agrícola para apresentar as *Propostas do Sistema Cooperativista ao Plano Safra 2023/2024* – documento construído coletivamente pelo setor, com subsídios do Grupo Técnico de Crédito Rural do Sistema OCB. Esse trabalho de sensibilização resultou em importantes conquistas para o coop brasileiro:

- Manutenção do modelo atual de financiamento rural.
- Ampliação dos recursos disponibilizados a produtores rurais cooperados.
- Priorização do cooperativismo agropecuário nas linhas de investimento.
- Modernização das normas do crédito rural.

Nos primeiros meses do ano, o foco de nossa articulação esteve no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Ministério da Fazenda (MF) e Banco Central do Brasil (BCB), principais tomadores de decisão em relação à política pública de financiamento rural. Entre essas agendas, destacamos ocasiões em que estiveram presentes o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; os ministros Carlos Fávaro (Mapa) e Paulo Teixeira (MDA); e o presidente do Banco Central (BCB), Roberto Campos Neto. Esses encontros contaram com a participação contínua dos parlamentares da Frencoop e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Confira, a seguir, um resumo das principais conquistas do coop brasileiro relacionadas às diferentes políticas públicas de crédito rural:

- **Plano Safra 2023/2024** – a política pública de financiamento rural para a safra 2023/2024 foi lançada com a disponibilização de R\$ 435,82 bilhões – 28% a mais do que o ano-safra anterior. Esse valor engloba recursos para os agricultores no âmbito do Pronaf, do Pronamp e demais produtores. O plano prevê taxas de juros de 0,5% a 12,5% ao ano e diversas inovações focadas no desenvolvimento sustentável e na agricultura de baixo carbono.
- **Plano Safra da Agricultura e Pecuária** – lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o programa de financiamento foi divulgado com volume de crédito de R\$ 364,22

bilhões – 26% maior que no Plano Safra 2022/2023 – e taxas de juros entre 7% e 12,5% ao ano. O volume para as operações de custeio e comercialização foi de R\$ 272,12 bilhões e, para investimento, R\$ 92,1 bilhões. Isso representa crescimento de 26,4% e 28%, respectivamente, na comparação com o ofertado na safra 2022/2023. Outro ganho é o fato de que, do total de recursos destinados ao crédito rural, R\$ 186,4 bilhões (51,18% do volume total) serão aplicados à taxa de juros controlada.

- **Disposição transitória para o Pronaf** – conseguimos estender até 30 de junho de 2024 o prazo para a autorização da concessão de crédito às cooperativas agropecuárias com o percentual mínimo de 60% dos cooperados portadores de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) na composição do seu quadro social.

A extensão do prazo contempla muitos agricultores de cooperativas da agricultura familiar que haviam temporariamente perdido acesso ao Pronaf por meio de suas cooperativas, quando o Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024 foi alterado para aumentar o percentual mínimo de produtores rurais com DAP/CAF no quadro social das cooperativas agropecuárias, de 60% para 75%. Caso tivesse aplicação imediata, a medida teria impactado negativamente a continuidade e a sustentabilidade dos negócios de muitos cooperados da agricultura familiar.



Vale destacar:

Essa conquista veio por meio de intervenções do Sistema OCB junto ao Conselho Monetário Nacional (CMN), Ministério da Fazenda (MF), ao MDA e aos demais órgãos competentes.

- **Sustentabilidade** – para incentivar a adoção de sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, o Plano Safra 2023/2024 possibilitou a redução de taxas de juros em até 1% ao ano. Produtores que possuírem CAR analisado como “sem passivo ambiental ou passível de emissão de cota de reserva ambiental” terão redução de 0,5% na taxa de juros de custeio. A redução, que pode ser cumulativa, também abarca os produtores que adotarem práticas como a produção orgânica, o uso de bioinsumos e a certificação de sustentabilidade.
- **RenovAgro** – o Programa ABC+ teve seu nome alterado para RenovAgro, possibilitando o financiamento de práticas sustentáveis com cerca de R\$ 740 milhões – 12% a mais de recursos em relação ao disponibilizado no Plano Safra anterior. Tal financiamento é para a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação e a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas (ILPF), a adoção de práticas conservacionistas de uso, e o manejo e a proteção dos recursos naturais.
- **Armazenagem** – por meio do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), os recursos para a construção de armazéns também tiveram aumento significativo. Foram destinados R\$ 6,65 bilhões – acréscimo de 29,6% em relação ao ano anterior, com taxas de juros de 7,0% e 8,5% ao ano, carência de dois anos e prazo máximo de 12 anos.

CADASTRO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR (CAF) E DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF (DAP)

O Sistema OCB promoveu diversas reuniões com representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), inicialmente, com o objetivo de retomar o contato com o ministério, reestruturado no atual governo. Após esse contato inicial, tratamos de apresentar e debater os desafios enfrentados pelo cooperativismo em relação aos cadastros da agricultura familiar – a DAP e o seu substituto, o CAF. Estes cadastros são requeridos para acessar ações e políticas públicas destinadas aos agricultores familiares, aos empreendimentos familiares rurais e às formas associativas de organização da agricultura familiar, em que estão enquadradas as cooperativas.

Foi definido pela Portaria MDA nº 20, de 27 de junho de 2023, que, durante o período de transição de um cadastro para o outro, as Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP), permanecerão válidas até a expiração do prazo de validade estabelecido no próprio documento. Elas devem, logo após, ser substituídas pelo CAF, que atenderá aos requisitos estabelecidos no art. 3º da Lei 11.326/2006 e terá um perfil mais amplo de enquadramento dos agricultores familiares, convergindo com solicitações do Sistema OCB e permitindo que as cooperativas acessem diferentes programas. A partir do novo cadastro, cada política pública terá sua particularidade de enquadramento estipulada em documento suplementar, possibilitando um atendimento mais direcionado para cada caso.

Além da constante atuação para a defesa e o aprimoramento dos cadastros, o Sistema OCB vem monitorando e dialogando com o governo sobre aspectos regulatórios e de processos nesse momento de transição. O objetivo é possibilitar a continuidade de ambos os documentos e garantir que cooperativas da agricultura familiar mantenham o acesso às políticas públicas do setor.

SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

O Selo Biocombustível Social (SBS) contempla cooperativas agropecuárias que tenham agricultores familiares em seu quadro social, autorizando-as a comercializar matérias-primas para produção de biodiesel no âmbito do programa.

Para garantir que as cooperativas tenham acesso à iniciativa e a todos os seus benefícios, o Sistema OCB acompanha de perto os debates e as eventuais alterações realizadas nessa política pública. Em 2023, destacamos os seguintes acontecimentos:

- **Publicação da Portaria Interministerial 2, de 3 de agosto de 2023**, entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Ela dispõe sobre aquisições provenientes da agricultura familiar para o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel para as regiões Norte, Nordeste e do Semiárido.
- **Abertura de consulta pública para dispor sobre mecanismos para atendimento às metas de fomento e aquisições provenientes do Selo Biocombustível Social (SBS)** para as regiões Norte, Nordeste e do Semiárido. A consulta foi definida pela Portaria Interministerial 738/GM/MME, de 22 de junho de 2023, do Ministério de Minas e Energia (MME) em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).
- **Publicação da Portaria MDA 33, de 29 de setembro de 2023**, com o objetivo de retomar as discussões técnicas no âmbito do Selo Biocombustível Social (SBS), por meio da Câmara Técnica de Avaliação e Acompanhamento do Selo Biocombustível Social – espaço de diálogo composto pelas principais entidades representativas envolvidas na política pública.
- **Oficialização, pelo Governo Federal, da mudança gradativa dos percentuais de adição do biodiesel ao óleo diesel vendido ao consumidor final no Brasil.** O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) decidiu, em dezembro de 2023, aumentar o teor de biodiesel na mistura ao óleo diesel, de 12% para 14%, a partir de março de 2024; o percentual subirá para 15% a partir de março de 2025.

Nesse sentido, as cooperativas da agricultura familiar devem se manter atentas aos possíveis aumentos de demanda pelo biocombustível provocados pelas alterações nas misturas obrigatórias

de biodiesel, buscando a criação de mecanismos que garantam a participação e o atendimento às demandas da política pública. O Sistema OCB segue na defesa da manutenção da política de biocombustíveis, assim como no acompanhamento de futuros desdobramentos em relação ao Selo Biocombustível Social (SBS).

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Em 2023, o Governo Federal alterou algumas diretrizes e concedeu um reajuste de 39% nos repasses ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), aumentando o orçamento para a compra de alimentos, de R\$ 4 bilhões para R\$ 5,5 bilhões.

O programa provê alimentação escolar a todos os alunos da educação básica pública – que chegam a 40 milhões de estudantes –, conforme os critérios da Lei 11.947/2009. Cabe ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação (MEC), administrar os recursos financeiros consignados no orçamento da União para essa finalidade e repassá-los aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios e às escolas federais.

Em 2023, a sanção da Lei 14.660/2023 levou à alteração de pontos do programa. O Sistema OCB acompanhou de perto esse processo para garantir que conquistas dos últimos anos (principalmente em relação aos limites) se mantivessem. Assim como a aplicabilidade integral e a operacionalização do programa, a manutenção e a

suplementação do orçamento para a iniciativa pública (principalmente em um momento de transição) e o abastecimento dos gêneros alimentícios para as escolas contam com contribuições dos agricultores familiares e de suas cooperativas.

No processo de redefinição de diretrizes, manteve-se que, no mínimo, 30% dos recursos financeiros repassados pelo FNDE devem ser utilizados para adquirir alimentos diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. A novidade ficou por conta de que, agora, pelo menos 50% da venda familiar deverá ser realizada em nome de mulheres.

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

No exercício, o Governo Federal também trouxe de volta o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como substituto ao Programa Alimenta Brasil (PAB), por meio da sanção da Lei 14.628/2023. O programa tradicionalmente favorece a agricultura familiar. Em 20 anos, já destinou R\$ 8,8 bilhões para a compra de alimentos do setor, a serem doados a quem mais precisa. Além disso, o orçamento do programa para 2023 foi de R\$ 916,4 milhões.

Para 2024, o Sistema OCB continuará acompanhando e atuando pela perenidade do programa, por seu acesso facilitado e orçamento disponível, uma vez que o fornecimento desses alimentos tem participação dos agricultores familiares cooperados e de suas cooperativas.

DEFESA AGROPECUÁRIA

O Sistema OCB seguiu fortalecendo a representação das cooperativas brasileiras nas principais discussões relacionadas à Defesa Agropecuária. Afinal, o desenvolvimento das cooperativas do ramo está fortemente relacionado ao fortalecimento do agronegócio nacional, ao desenvolvimento do mercado interno e a novas oportunidades no mercado externo. Os resultados mais relevantes neste tema, em 2023, foram:

- **Revisão do padrão oficial de classificação da soja** – o padrão oficial de classificação da soja no país, atualmente dado pela Instrução Normativa 11/2007, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), tem sido objeto de amplas discussões nos últimos anos. Em 2023, o tema voltou a ter tratamento prioritário pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa e, em novembro, ocorreu a audiência pública terminativa no processo de revisão da norma de classificação da oleaginosa. Na ocasião, foi feita a avaliação da minuta do novo regulamento apresentado pelo ministério.

O Sistema OCB tem participado ativamente dessa pauta ao longo do tempo, com o objetivo de resguardar as atividades das cooperativas e manter o cooperativismo como protagonista na sojicultura nacional. Nesse sentido, ponderamos que todo esse processo de mudança fosse conduzido com cautela e ampla

discussão, dado que mudanças na estrutura normativa afetam todo o complexo produtivo, inclusive as cooperativas agropecuárias, que atuam em todos os elos da cadeia de produção.

- **Influenza aviária** – em 2023, em virtude do risco de entrada da *influenza* aviária no Brasil, o Mapa coordenou uma série de atividades educativas sobre a prevenção da patologia no país. Como parte dos trabalhos do Plano de Sanidade Avícola, o Departamento de Saúde Animal do Mapa convidou o Sistema OCB para participar das ações de prevenção à *influenza* aviária.

Participamos de reuniões e missões sanitárias destinadas a manter o reconhecimento da situação no Brasil como livre do vírus nos aviários comerciais de corte e postura. O desafio de manter o país como o maior fornecedor livre de *influenza* aviária no mercado internacional seguirá em 2024.

- **Regulamentação da Lei 14.515/2022, que permite o autocontrole na produção agropecuária** – desde a publicação da legislação, o Sistema OCB e outras entidades do setor produtivo trabalham para garantir uma regulamentação adequada para o modelo de conformidade em defesa agropecuária. O objetivo é equilibrar as responsabilidades por controles de produtos animais e vegetais entre o governo e os agentes privados.

Nesse âmbito, em março de 2023, a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura (Mapa) publicou portaria solicitando subsídios para fomentar a discussão sobre a proposta de regulamentação. Depois, submeteu à consulta pública uma proposta de decreto que regulamenta a lei. Em ambas as instâncias, contribuimos com sugestões tecnicamente fundamentadas, defendendo, principalmente, a regulamentação da inspeção por análise de risco.

- **Construção de marcos regulatórios da Defesa Agropecuária** – para garantir que os interesses das cooperativas brasileiras sejam levados em conta na formulação dessas políticas públicas, o Sistema OCB tem participado de diversas consultas públicas e tomadas de subsídios para modernizar e construir esses marcos regulatórios. Também participamos da revisão do acervo de normas e regulamentos da SDA. Em ambos os casos, contamos com suporte técnico do Grupo de Trabalho da Sanidade Animal e do Grupo Técnico da Qualidade do Leite.

RAMO CRÉDITO

REGULAMENTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS INSERIDOS NA LC 130/2009

Depois de anos de trabalho em torno da construção e da aprovação de uma lei que modernizasse o marco legal das cooperativas de crédito – Lei Complementar (LC) 196/2022 –, o Sistema OCB se debruçou, em conjunto com os diferentes sistemas do cooperativismo de crédito e com representantes das singulares independentes, nos dispositivos legais que exigem tratamento regulamentar específico.

Em 2023, a Câmara Temática de Assuntos Jurídicos do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito do Sistema OCB (Ceco) elaborou propostas para todos os dispositivos. Elas foram validadas com as instâncias adequadas e enviadas ao Banco Central do Brasil (BCB), para avaliação. Após diversas reuniões com representantes do BCB, avançamos na priorização dos dispositivos que possuem maior impacto ao coop. A expectativa é que a regulamentação seja oficializada no primeiro trimestre de 2024.

MODERNIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO (PROCAPCRED)

O Sistema OCB, por meio de seu Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco), conseguiu avançar em melhorias para o Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito (Procapcred). As novidades no programa estão alinhadas com o que o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) solicitou inicialmente e abarcam: aumento do limite, de R\$ 30.000,00 para R\$ 100.000,00, com prazo de pagamento de até 15 anos; ampliação da elegibilidade para acessar o recurso, tendo como único critério ser cooperado; aprimoramento da forma de apresentação do plano de capitalização; e melhoria das condições de taxas e juros.

Foram mais de dois anos de debate para que o programa, de grande importância para o ramo crédito, tivesse suas condições atualizadas pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com a concretização dessas mudanças, as cooperativas de crédito têm mais uma ferramenta para expandir operações e suportar esse crescimento com o fortalecimento da sua estrutura patrimonial.

OPEN FINANCE

O *Open Finance*, ou sistema financeiro aberto, está sendo implementado no país para aprimorar as relações entre instituições financeiras e seus tomadores de serviços e produtos. Seu objetivo

é possibilitar o compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de *Application Programming Interfaces* (APIs) entre instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo BCB, ampliando a competitividade do setor.

O Sistema OCB compõe o Conselho Deliberativo da estrutura que gerencia o *Open Finance*. Temos a responsabilidade, com as outras entidades que integram a governança do ecossistema, de apoiar a plena implementação do Sistema Financeiro Aberto no país, nos termos que regem a [Circular 4.032, de 23/06/2020](#).

PROJETO-PILOTO DO REAL DIGITAL (DREX)

O cooperativismo de crédito segue na vanguarda das inovações promovidas no Sistema Financeiro Nacional. Em 2023, um consórcio intercooperativo que reúne Sicoob, Sicredi, Unicreds, Ailos e Cresol foi escolhido pelo Banco Central para participar do projeto-piloto do Real Digital, o Drex. O projeto vai completar a tríade da inovação do Sistema Financeiro Nacional, com o Pix e o *Open Finance*.

O Real Digital será uma moeda virtual com o mesmo valor do papel-moeda. Segundo o Banco Central, ela seguirá o modelo de moedas digitais emitidas por bancos centrais internacionais, que permitem a incorporação de novas tecnologias e novos modelos de negócios por meios digitais de liquidação. Na prática, o mecanismo

é similar ao sistema de criptomoedas, mas com controle do órgão regulador.

Um dos objetivos do Banco Central com o Real Digital é promover a inclusão financeira da população que ainda não tem acesso adequado a serviços bancários – justamente uma das vocações do cooperativismo.

Alguns resultados desse trabalho já foram alcançados em 2023. O consórcio cooperativista (Sistema Financeiro Cooperativo – SFCoop) obteve êxito na implantação de seu “nó” (sistema) na rede do Real Digital, demonstrando capacidade de acompanhar tendências da nova economia digital com agilidade, alto nível de colaboração, cooperação e *expertise* técnica. Estes “nós” identificam cada participante conhecido de uma rede em tecnologia *blockchain*.



RAMO INFRAESTRUTURA

CONECTIVIDADE NO CAMPO

Nossas cooperativas expandiram ainda mais a prestação de serviços de telecomunicações em 2023, passando a levar internet de qualidade para mais de 65 mil residências em comunidades majoritariamente rurais. Graças ao trabalho pela universalização do acesso à conectividade no campo, o Sistema OCB foi convidado a integrar o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).

A finalidade do conselho é estabelecer regras para a aplicação dos recursos do Governo Federal para o estímulo, a expansão, o uso e a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações no país. A visão cooperativista colabora, especialmente, para a redução das desigualdades regionais e o estímulo ao uso e ao desenvolvimento de novas tecnologias de conectividade em prol do desenvolvimento econômico e social.

FORNECIMENTO DE ENERGIA POR COOPERATIVAS AUTORIZADAS

O Sistema OCB realizou reuniões com representantes do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para defender o pleito de que cooperativas autorizadas possam fornecer energia para todas as classes consumidoras.

Atualmente, essa permissão é restrita a novas unidades consumidoras classificadas como rurais, o que tem acarretado desafios de segurança por conta do paralelismo de rede nas linhas de distribuição de energia nacionais. Nos encontros com a equipe técnica do governo, pautamos e temos colaborado com a elaboração de um decreto que permita essa ampliação no fornecimento para cooperativas de energia.

REGULAMENTAÇÃO DO MARCO LEGAL DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (LEI 14.300/2022)

Após a sanção da Lei 14.300/2022, que instituiu o marco legal da microgeração e minigeração distribuída, a Aneel instituiu consulta pública para aprimorar a regulação do tema. O Sistema OCB, junto às cooperativas de geração distribuída, colaborou com as discussões para garantir mecanismos de acesso das cooperativas aos benefícios do sistema de compensação de energia, assim como para conferir maior segurança jurídica e transparência aos potenciais e futuros associados.

RAMO SAÚDE

ATENDIMENTO DE TELESSAÚDE

Após a pandemia de Covid-19, a telessaúde (consulta virtual) entrou definitivamente na rotina da medicina brasileira. Desde então, agentes como operadoras de planos de saúde, conselhos profissionais, Ministério da Saúde (MS), entidades de representação do setor e a Agência Nacional de Saúde (ANS) têm seguido de perto a implementação e a regulação dessa modalidade de atendimento.

Como representante oficial das cooperativas de saúde no Brasil, o Sistema OCB participou ativamente desse processo, tanto junto ao Poder Executivo quanto ao Legislativo. Atuamos de forma estratégica, em 2023, para garantir a cobertura de serviços realizados por videoconferência. Conseguimos, inclusive, que a ANS autorizasse a cobertura ou o reembolso dos serviços de telessaúde prestados pelos planos de saúde cooperativistas. A condição é que esses serviços sejam prestados na forma autorizada por conselho profissional e de acordo com as regras pactuadas entre a operadora e o prestador de serviços.

Vale destacar:

As autorizações para a utilização do atendimento em telessaúde vieram por meio de vários órgãos: resoluções de conselhos profissionais; portaria do Ministério da Saúde (MS); guia orientativo da ANS; e Lei 13.989/2020. O cooperativismo – especialmente o médico – tem lançado mão dessa alternativa, segura tanto para o paciente quanto para o profissional.

**LEI 14.581/2023, PORTARIA GM/MS 1.135, ADI 722 –
PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM**

O ano de 2023 foi de intensa movimentação no setor de saúde, com a busca do reconhecimento de Piso Nacional de Enfermagem pela categoria dos profissionais do segmento. Nesse âmbito, o Sistema OCB se reuniu com representantes do Governo Federal, atuou junto à Advocacia-Geral da União (AGU) e segue buscando audiência institucional com o órgão para tratar do tema.

O Sistema OCB monitorou de perto a tramitação da nova legislação e da portaria do Ministério da Saúde (MS); as negociações no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e no Supremo Tribunal Federal (STF); atuou junto às entidades patronais e laborais do ramo saúde, para buscar uma solução consensual que atenda aos principais

pleitos dos diversos atores impactados. Com a falta de subsídio federal para pagar as remunerações legais aos profissionais da enfermagem, diversos contratos de cooperativas têm sido rescindidos.

A equipe da Casa do Cooperativismo também se reuniu com representantes do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde (MS) para discutir um parecer da AGU que orienta a não elegibilidade de cooperativas para o recebimento de assistência complementar da União para o pagamento do piso. Seguimos, portanto, em tratativas com a AGU por meio da Lei de Acesso à Informação e buscando uma audiência formal para tratar do tema.



RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

PRÓ-CATADOR E RECICLA+

O Governo Federal recriou, em fevereiro de 2023, o programa Pró-Catador e aprimorou o Decreto da Reciclagem, promovendo o protagonismo dos catadores no processo de fortalecimento do modelo de economia circular e logística reversa do país.

O texto publicado ([Decreto 11.414/2023](#)) incorporou contribuições apresentadas pelo Sistema OCB à Secretaria-Geral da Presidência da República para fortalecer as organizações de catadores. Entre as contribuições da Casa do Cooperativismo inseridas na norma, destacam-se:

- Possibilidade de abertura de linhas de crédito especiais para apoiar a atuação de cooperativas.
- Desenvolvimento de ações voltadas para a alfabetização, a elevação do nível de escolaridade e a inclusão digital de catadoras e catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis por meio de processos de formação, de capacitação e de incubação.
- Aquisição de *softwares* e equipamentos eletrônicos que contribuam para aprimorar e facilitar as atividades desenvolvidas por esses agentes ambientais.

Ao recriar o Programa Pró-Catador e instituir o Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis, o governo espera apoiar e fomentar a organização produtiva desses profissionais, melhorar as condições de trabalho, ampliar as oportunidades de inclusão social e econômica, e expandir a coleta seletiva de resíduos sólidos, a reutilização e a reciclagem.

O [Decreto 11.413/2023](#) revoga o antigo Recicla+ e institui três certificações que colocam os catadores novamente como atores centrais na cadeia de reciclagem. São eles:

1. Certificado de Crédito de Reciclagem de Logística Reversa.
2. Certificado de Estruturação e Reciclagem de Embalagens em Geral.
3. Certificado de Crédito de Massa Futura, no âmbito dos sistemas de logística reversa.

Em paralelo, o Sistema OCB continua trabalhando na defesa e na promoção de condições e estratégias que possam estruturar e alavancar a atuação das cooperativas de reciclagem, bem como a defesa dos seus pleitos.



RAMO TRANSPORTE

REVALIDAÇÃO ORDINÁRIA DO RNTRC

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) abriu, em março de 2023, procedimentos de revalidação ordinária para a atualização cadastral dos inscritos no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC).

O processo é direcionado para aqueles com registros ativos, pendentes ou suspensos, e a revalidação das Cooperativas de Transporte de Cargas segue até 21 de janeiro de 2024. Os transportadores que estiverem em conformidade com todos os requisitos para manutenção no RNTRC serão automaticamente revalidados.

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA OCB/ANTT - ESTUDO TÉCNICO

Em 2023, o Sistema OCB – por meio do Acordo de Cooperação Técnica com a ANTT – empreendeu estudo técnico sobre as Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas (CTCs) no setor de *e-commerce*. O relatório gerado resume os avanços e as discussões mais significativas do projeto, destacando as tendências emergentes e os desafios enfrentados pelas CTCs no ambiente dinâmico do comércio virtual.

O estudo – em andamento – evidencia a necessidade de adaptação e inovação contínuas das CTCs no cenário em evolução do *e-commerce*. As tendências identificadas, com as recomendações propostas, servirão como um guia para as CTCs navegarem neste mercado em transformação, garantindo sua relevância e o sucesso sustentável.



Poder Judiciário

ATUAÇÃO DIRETA NOS TRIBUNAIS SUPERIORES

ADEQUADO TRATAMENTO TRIBUTÁRIO AO ATO COOPERATIVO

A OCB foi admitida como *amicus curiae* em recursos relacionados ao ato cooperativo que tramitam no âmbito do STF e do STJ, inclusive nos recursos referentes à não sujeição do PIS e da Cofins, da CSLL e do IRPJ incidentes sobre os valores resultantes dos atos exclusivamente cooperativos. Ao participar das ações, nosso objetivo é buscar que os julgadores tenham a correta compreensão das especificidades da relação societária estabelecida entre a cooperativa e seus cooperados, de sua atuação no mercado para fins sociais, bem como os reflexos na seara tributária no cooperativismo.

Ao longo de 2023, o Sistema OCB seguiu monitorando toda a movimentação legal e judicial em torno da matéria, com especial atenção aos diversos recursos nesse tema que são suspensos e vinculados ao julgamento dos casos anteriores de Repercussão Geral no STF sobre a mesma questão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

No STF, os temas de Repercussão Geral são o n. 516 (RE n. 597.315) e o n. 536 (RE n. 672.215), e a tese defendida pelo Sistema OCB é a não incidência tributária na cooperativa sob dois aspectos:

Tributos sobre a renda/o lucro: o resultado é todo destinado ao cooperado, nele devendo ocorrer a tributação, caso se caracterizem as hipóteses de incidência.

Tributos sobre faturamento: ausência de caracterização do fato gerador, considerando que o ato cooperativo não implica operação de mercado ou compra e venda mercantil, indispensáveis à caracterização de faturamento.

Em 2023, os recursos tiveram os seguintes andamentos:

- **Tema 516:** houve parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), solicitando a alteração do tema e considerando que o que está em pauta não é a Cofins, e sim a contribuição diversa – já solucionada na decisão dos 15% do tomador de serviços. O Sistema OCB entrou com pedido de desafetação do recurso pela inadequação do tema, por sua baixa qualidade e, ainda, por se tratar de cooperativa sem atividade e que poderá não apresentar outros recursos. O relator liberou recurso para ser pautado na agenda do tribunal.

- **Tema 536:** houve parecer da PGR entendendo que o recurso não deve ser reconhecido por falta de impugnação específica ao acórdão ou, ainda, por sua desafetação, por se tratar de tema idêntico aos anteriores – 177 e 323 (referente ao PIS/Cofins de cooperativas de trabalho). O parecer argumenta, ainda, que deve ser aplicada, individualmente, a jurisprudência já firmada: de que deve haver incidência de PIS, Cofins e CSLL sobre atos cooperativos atípicos, assim entendidos como aqueles cujos serviços são prestados a terceiros não cooperados.

A OCB se manifestou contrapondo os argumentos da PGR e defendendo a não incidência, e o relator liberou recurso para ser pautado. Por não haver previsão de data para os julgamentos, compreendemos que o ministro Luís Roberto Barroso apenas liberou os autos para a pauta com o objetivo de manter os recursos sob sua relatoria, já que ele assumiu recentemente a presidência do STF.

NÃO EQUIPARAÇÃO DE EMPREGADOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO A BANCÁRIOS

Ao longo de 2023, dos 361 recursos em trâmite no Tribunal Superior do Trabalho (TST) que foram monitorados pela OCB, 99 (24,7%) discutiam a não equiparação de empregados de coope-

rativas de créditos a bancários. Todos eles contaram com nossa atuação específica nos julgamentos.

Essa questão vem sendo acompanhada judicialmente há anos. Após intenso trabalho de sensibilização e convencimento junto ao TST, em 2010, o tribunal emitiu a Orientação Jurisprudencial SDI1-379, pacificando o entendimento de que os empregados de cooperativas de crédito não se equiparam a bancários para fins do art. 224 da CLT – que estabelece a jornada de trabalho de 6 horas para os empregados de bancos, casas bancárias e da Caixa Econômica Federal.

Desde então, o Sistema OCB realiza trabalho constante de monitoramento das decisões envolvendo a discussão de jornada de trabalho e, em conjunto com as cooperativas de crédito, elabora atuação específica a cada novo julgamento em que a aplicação da OJ 379 TST está em discussão. Essa atuação busca dialogar com o ministro relator do recurso e os demais integrantes da turma julgadora para garantir a manutenção do entendimento de não equiparação.

A questão tornou-se ainda mais consensual com a LC 196/2022, cujo texto afirma, expressamente, que “a contratação, pelas cooperativas de crédito, de serviços de bancos cooperativos não forma vínculo de emprego de seus empregados com os referidos bancos nem lhes altera a condição profissional”¹.

¹ BRASIL. Lei Complementar 196, de 24 de agosto de 2022. Altera a Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009 (Lei do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo), para incluir as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito entre as instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições a serem autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2022.

ATUAÇÃO PERANTE OS TRIBUNAIS SUPERIORES (STJ E STF) EM TEMAS DE INTERESSE DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Buscando atuar de forma estruturada no monitoramento e na participação em processos judiciais que possam impactar direta ou indiretamente as cooperativas de crédito, desde 2021 o Sistema OCB conta com uma assessoria jurídica especializada, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), em processos das esferas cível ou empresarial cujos efeitos transcendam a própria cooperativa recorrente/recorrida e representem risco para todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

Essa assessoria atua em duas vertentes: uma de natureza jurídico-processual, com a elaboração efetiva de recursos e peças processuais, além de relatórios mensais com as principais informações processuais; e uma de natureza orientativa, abrangendo a elaboração de materiais de apoio, pareceres ou mesmo recomendações processuais ou de mérito que sirvam de subsídio para a atuação das cooperativas de crédito nos processos em primeira instância.

Tal atuação envolve todos os temas de interesse do cooperativismo de crédito que chegam aos tribunais superiores, ou seja, abrange desde aqueles que envolvem diretamente as cooperativas até os que, embora não tenham cooperativas como partes dos processos, possam vir a causar impactos indiretos a tais sociedades.

Entre tais matérias, destacam-se atualmente a discussão sobre a legalidade da taxa de CDI em contratos bancários e a impenhorabilidade da pequena propriedade rural. Juntos, esses processos representam cerca de 68% daqueles em que atuamos ativamente. Há ainda pelo menos dez outros temas sendo acompanhados, tais como a aplicação do Código de Defesa do Consumidor às cooperativas de crédito, a impenhorabilidade do bem de família, a capitalização de juros, a incidência de encargos contratuais, a restituição de saque feito por terceiros e até a penhora de cotas sociais de cooperativas.

ALTERAÇÕES PROMOVIDAS NO ISS PELA LEI COMPLEMENTAR 157/2016

Ao longo de 2023, o Sistema OCB seguiu monitorando toda a movimentação legal e judicial em torno das alterações no Imposto Sobre Serviços (ISS) e participou, por meio de sustentação oral, do julgamento de recurso que pedia a suspensão da LC 157/2016, que define conceitos de impacto à interpretação da lei. O resultado, favorável ao posicionamento cooperativista, verificou que a LC 157/2016 não definiu adequadamente a figura do tomador dos serviços nas hipóteses tratadas no caso.

Anteriormente, também em 2023, quando o recurso foi pautado, o Sistema OCB havia despachado memoriais com cada ministro julgador e realizado audiências com os próprios ministros e seus assessores.

Histórico – a questão surgiu ainda em 2016, quando a Lei Complementar (LC) 157/2016 foi publicada para promover alterações substanciais na LC 116/2003, que dispõe sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), entre elas a alteração do recolhimento do tributo no domicílio do tomador dos serviços em vez do domicílio do prestador, no caso dos serviços de planos de medicina e de assistência médica, hospitalar e odontológica.

Considerando a flagrante insegurança jurídica trazida pela alteração do local de pagamento, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) e a Unimed do Brasil ajuizaram a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.844, com o apoio técnico do Sistema OCB. A relatoria coube ao ministro Alexandre de Moraes, que está à frente de outras ações que questionam as mesmas regras (ADI 5.835, ADI 5.840 e ADPF 499).

A ADI ajuizada pela CNCoop e pela Unimed do Brasil foi extinta, mas o Sistema OCB pleiteou ingresso na ADI 5.835/DF, na condição de *amicus curiae*, para defender os interesses cooperativistas, em especial as cooperativas de crédito e saúde que atuam como operadoras de plano. Nesta ação, o ministro Alexandre de Moraes concedeu liminar para suspender dispositivos da LC 157/2016 relativos ao local de incidência do ISS, destacando a indefinição do conceito de “tomador de serviços”:

Em resposta, foi editada a LC 175/2020, observando o que foi destacado pelo relator da ADI no STF. Assim, o art. 14 da LC 175/2020 tentou apontar o conceito de tomador de serviços para fins da definição da incidência tributária.

No julgamento de 2023, ao votar pela procedência do pedido, o relator verificou que a LC 175/2020 não definiu adequadamente a figura do tomador dos serviços. Na avaliação do ministro relator Alexandre de Moraes, é necessária uma normatização que gere segurança jurídica, e não o contrário, “sob pena de retrocesso em tema tão sensível ao pacto federativo”²

Moraes também considerou louvável a adoção de um sistema padrão nacional de obrigações acessórias do ISS introduzido pela LC 175/2020. No entanto, como sua instituição se relaciona diretamente com os demais dispositivos questionados, ela também é inconstitucional.

Ficaram vencidos os ministros Nunes Marques e Gilmar Mendes, que entenderam que a LC 175/2020 resolveu as insuficiências apontadas na decisão cautelar. O trânsito em julgado dessas ações foi certificado em 09/08/2023, com a conseqüente baixa aos arquivos do STF.

PROIBIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS EM LICITAÇÕES

A temática da participação de cooperativas em licitações públicas é uma das pautas prioritárias da *Agenda Institucional do Cooperativismo*.

². BRASIL. Supremo Tribunal Federal. STF invalida regras sobre ISS de planos de saúde e atividades financeiras. Portal STF, 9 jun. 2023. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=508709&ori=1>. Acesso em: 20 fev. 2023.

Em 2023, o Sistema OCB seguiu atuando como *amicus curiae* em causas relacionadas no STJ e atuou no Tribunal de Contas da União (TCU) pelo reconhecimento da defasagem jurídica do conteúdo da Súmula 281.

A atuação nessa questão já acontece há anos, nos níveis nacional e estadual, perante os Três Poderes, e por meio de um Grupo de Trabalho criado no âmbito do Comitê Jurídico do Sistema OCB sobre a participação de cooperativas em licitação. Outra forma de atuação constante é a elaboração e a atualização de materiais técnicos e jurídicos para disseminação entre cooperativas indevidamente impedidas de participar de processos licitatórios, tais como modelos de impugnação de edital e de mandado de segurança, para uso das próprias cooperativas.

Em 2023, o Sistema OCB disponibilizou modelo de petição de *amicus curiae* voltada para uso das Organizações Estaduais junto a tribunais regionais ou estaduais.

NOVO CÓDIGO FLORESTAL - AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADE

Em 2023, cinco anos após o julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que requerem a declaração de inconstitucionalidade de diversos dispositivos do Novo Código Florestal

(ADIs 4.901, 4.902, 4.903 e 4.937), o STF começou a julgar os embargos de declaração propostos pelo Sistema OCB e outras entidades à decisão do acórdão do julgamento das ADIs.

Os embargos têm o objetivo de resolver omissões, contradições e pontos obscuros do acórdão das ADIs, publicado em 2022. Eles foram recebidos como memoriais pelo ministro Luiz Fux, relator das ações, sob a justificativa de que o Plenário do STF assentou que o instituto do *amicus curiae* não garante legitimidade recursal nas ações de controle concentrado de constitucionalidade.

Até o momento, os ministros Luiz Fux, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Edson Fachin proferiram seus votos, mas o julgamento foi interrompido por pedido de vista do ministro Luís Roberto Barroso. A previsão é de que o julgamento seja retomado em fevereiro de 2024.

Além do caso específico desse julgamento, a aplicação do Novo Código Florestal segue sendo debatida no STF e em outras instâncias do Poder Judiciário, e o Sistema OCB continua monitorando toda a movimentação judicial e encaminhando memoriais aos julgadores. O objetivo é levantar pontos que representam avanços legislativos para o setor produtivo e outros que se encontram sob risco de perderem vigência na interpretação do Poder Judiciário.

Histórico – a questão do Código Florestal vem sendo monitorada e acompanhada diretamente há mais de dez anos. O Sistema OCB foi admitido nas ADIs na condição de *amicus curiae* e, assim que seu julgamento foi concluído pelo Supremo Tribunal Federal, apresentou os embargos para esclarecer alguns pontos.

Não foi necessário questionar a manutenção de inovações que o setor cooperativista sempre considerou importantes para alcançar o equilíbrio entre proteção do meio ambiente e produção agropecuária: 30 dispositivos foram julgados constitucionais; para sete dispositivos, o STF atribuiu interpretação conforme a Constituição; e em apenas 2 dispositivos a decisão foi pela inconstitucionalidade.

O QUE JÁ FOI QUESTIONADO PELAS ADIS?

ADI 4.901 – o art. 12 da Constituição Federal (parágrafos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º), que trata da redução da Reserva Legal – área de vegetação natural que deve ser protegida, mas pode ser explorada de forma sustentável.

ADI 4.902 – temas relacionados à recuperação de áreas desmatadas e a medidas que desestimulariam a recomposição da vegetação original, como a anistia concedida a quem desmatou áreas de preservação ambiental antes da aprovação do Novo Código. Os instrumentos de compensação ambiental previstos pelo Novo Código determinam, entre outros, que áreas desmatadas podem ser compensadas por meio da compra ou do arrendamento de áreas com mata no mesmo bioma.

ADI 4.903 – matéria relativa às hipóteses de intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP) questiona o enquadramento de novas situações nas hipóteses de utilidade pública e interesse social como autorizadas dessa intervenção (tais como as atividades recreativas, gestão de resíduos – aterros –, aquicultura, manguezais e restingas, comprometidos em suas funções ecossistêmicas, para implantação de projetos habitacionais).

ADI 4.937 – a instituição das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e a servidão florestal, por considerá-las instrumentos de especulação. A CRA consiste em um título normativo representativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação. No entendimento da ADI, agricultores que não têm Reserva Legal poderão compensá-la adquirindo este título na Bolsa de Valores.

NOVO CÓDIGO FLORESTAL – APLICAÇÃO À MATA ATLÂNTICA

Em junho de 2023, o STF finalizou o julgamento da ADI 6.446, que pedia nulidade de dispositivos do Código Florestal (Lei 12.651/2012) e da Lei da Mata Atlântica (Lei 11.428/2006) para impedir a consolidação de Áreas de Proteção Ambientais (APAs) na Mata Atlântica. Os ministros não reconheceram a validade da ação, na qual o Sistema OCB atuou como *amicus curiae*.

O entendimento do tribunal é de que a constitucionalidade dos artigos do Código Florestal já tinha sido enfrentada e que, portanto, não caberia à Corte revisitar e esmiuçar a aplicação concreta da lei. No início de agosto de 2023, foi certificado o trânsito em julgado do acórdão, com a consequente baixa dos autos ao arquivo do STF de maneira favorável ao posicionamento do Sistema OCB.

OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO DE COOPERATIVAS NA OCB

O Sistema OCB solicitou a admissão como *amicus curiae* no ARE n. 1.280.820/RS, que tramita no STF. O que se busca no processo é uma orientação do Supremo Tribunal Federal acerca da exigência de registro de cooperativas na OCB como condição exigida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o fornecimento do Registro Nacional de Transportador de Cargas (RNTRC) às cooperativas.

O ministro Gilmar Mendes, relator do caso, em decisão monocrática, avaliou que a exigência da ANTT está amparada em legislação infraconstitucional. Cabe agora, em sede de agravo interno, que a Segunda Turma do STF analise a possibilidade de exigência prévia de registro de cooperativas na OCB para fins de obtenção do registro de transportador de cargas junto à ANTT.

No ano de 2023, o julgamento de agravo interno para discutir a questão seguiu pendente, e a equipe jurídica do Sistema OCB continua acompanhando.

BASE DE CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

Em 2023, o Sistema OCB solicitou a admissão como *amicus curiae* no Recurso Especial n. 1.983.869/RO, que tramita no âmbito do STJ buscando orientação sobre o alcance da base de cálculo da contribuição cooperativista, instituída no art. 108 da Lei 5.764/1971.

O recorrente defende que a contribuição cooperativista incide sobre a totalidade do capital integralizado dos fundos da sociedade, apurados no exercício social do ano anterior. A recorrida, por sua vez, sustenta que a base de cálculo deve se restringir aos valores dos fundos e do capital integralizado no ano anterior.

Cabe, então, ao STJ interpretar o art. 108, §1º, da Lei 5.764/1971. O ministro Afrânio Vilela, relator do caso, ainda não se manifestou sobre o nosso pedido de *amicus curiae*, mas o Sistema OCB aproveitou a oportunidade que se apresentou nos autos para alertá-lo sobre questão processual importante: em que pese ter sido proferida decisão de inadmissibilidade do recurso especial pelo tribunal de origem e a conseqüente interposição de agravo, no âmbito do STJ o recurso foi equivocadamente autuado e distribuído como "REsp" antes de prévia deliberação acerca do agravo.

PIS/COFINS DAS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM - TEMA 304/STF

Há alguns anos, o Superior Tribunal Federal vem apreciando a redução da carga tributária de PIS/Pasep e da Cofins ao segmento de reciclagem. Atento à problemática dos efeitos negativos da decisão às Cooperativas de Reciclagem e na busca por mitigar, ou até mesmo afastar, tais efeitos, o Sistema OCB pleiteou o ingresso como *amicus curiae* no processo para sensibilizar a Corte acerca dos impactos na renda dos catadores e das cooperativas.

Em 2023, o julgamento dos embargos de declaração opostos no caso foi destacado pelo Plenário virtual. Isso significa que o julgamento acontecerá em Plenário físico, com a anulação dos votos já proferidos. Tudo começará do zero.

Antes de ter sido destacado, o ministro Toffoli, que estava com a vista dos autos, proferiu voto divergente do relator, tendo, inclusive, destacado que "a manutenção da validade do art. 48 da Lei 11.196/2005 tende a minimizar possíveis impactos prejudiciais à complexa cadeia de produção de insumos reciclados (coleta, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis), a qual é composta por pessoas físicas, cooperativas e outras pessoas jurídicas sujeitas à apuração do imposto de renda não só pelo lucro presumido, mas também pelo lucro real". No momento, aguarda-se a nova inclusão em pauta do recurso.

AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA COOPERADOS DE COOPERATIVAS DE TRANSPORTE DE CARGAS

Para a defesa das Cooperativas de Transporte de Cargas, o Sistema OCB ajuizou, em 2022, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 76), pedindo que o STF declare inconstitucional a não previsão, na Emenda Constitucional 123/2022, dos cooperados de Cooperativas de Transporte de Cargas como beneficiários do auxílio emergencial instituído pela mesma medida.

Para reforçar nossos argumentos e pedidos, as assessorias jurídicas do Sistema OCB estiveram no STF e se reuniram com o chefe de gabinete do ministro relator, André Mendonça. Em nossa pauta, reforçamos que a concessão do auxílio apenas aos autônomos fere a isonomia no tratamento entre as categorias

Transportador Autônomos de Cargas (TACs) e Cooperativas de Transporte de Cargas (CTC), já que as cooperativas nada mais são do que uma reunião de transportadores que enfrentam as mesmas dificuldades, mas que se reúnem para fins de organização da atividade.

O processo foi julgado pelo ministro relator, que entendeu, de maneira monocrática, não acolher o pedido de inclusão da categoria CTC no rol de beneficiários da EC 123/2022, sob o fundamento de que o Sistema OCB, por ser uma entidade de representação heterogênea que congrega diversos ramos e segmentos, não estaria legitimado a ajuizar a ADO 76.

O Sistema OCB, em 2023, firme na defesa de nossas cooperativas e seus cooperados, recorreu da decisão, mas, após a perda do objeto da ação, pediu desistência dos embargos de declaração – o que foi de pronto homologado pelo relator da ADO, o qual determinou a conseqüente baixa do recurso ao arquivo do STF.

MONITORAMENTO DOS TRIBUNAIS

Desde 2016, o Sistema OCB realiza um trabalho de monitoramento de decisões junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF) em recursos envolvendo as cooperativas. Deste trabalho, desdobram-se duas ações, com focos distintos:

- Divulgação das decisões favoráveis às cooperativas por meio do informativo *Direito no Coop*. A publicação tem servido de apoio aos advogados que atuam nas cooperativas, tanto na elaboração de pareceres quanto na atuação em processos judiciais.
- Identificação dos principais temas e das decisões desfavoráveis nos tribunais às cooperativas, por desconhecimento do modelo cooperativista. Eles direcionam a elaboração de materiais de apoio e a definição de uma atuação estratégica junto aos tribunais, sempre visando à defesa direta dos interesses do cooperativismo. Há, ainda, a participação do Sistema OCB em audiências públicas, bem como a atuação como *amicus curiae*, com o fim de fornecer subsídios instrutórios às causas de especial relevância ou complexidade.

Entre os principais temas monitorados em 2023, destacam-se:

- Não incidência de PIS e Cofins sobre os atos cooperativos típicos praticados pelos diversos ramos do cooperativismo.
- Piso Salarial da Enfermagem.
- Constitucionalidade da Declaração de Informações de Meios de Pagamento (DIMP).
- Princípio das portas abertas e admissão de novos cooperados.
- Constitucionalidade de leis estaduais sobre procedimentos para emissão de licenças ambientais.
- Não incidência da contribuição social Funrural sobre as operações de exportação realizadas por cooperativas.
- Diferencial de alíquotas do ICMS entre estados (Difal).
- Taxatividade do rol da ANS.
- Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde.
- Fim do voto de qualidade no Carf.
- Limites da coisa julgada em matéria tributária.
- Constitucionalidade da quebra de sigilo bancário sem autorização judicial.

MONITORAMENTO DOS TRIBUNAIS ADMINISTRATIVOS (CADE E CRSFN)

Em 2023, o Sistema OCB seguiu monitorando periodicamente decisões administrativas proferidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) com impacto ao cooperativismo. O Cade atua na defesa da livre concorrência no mercado e fiscaliza setores como o de cooperativas médicas e operadoras de planos de saúde, de transporte e agropecuárias.

Com o monitoramento, identificamos análises concorrenciais relacionadas à atuação das cooperativas no mercado, com vistas a evitar interpretações equivocadas do modelo cooperativista nas iniciativas que estão submetidas ao crivo dos respectivos conselhos.

Também no âmbito dos tribunais administrativos, o Sistema OCB acompanha diariamente as publicações de relatórios e decisões em processos administrativos sancionadores envolvendo cooperativas de crédito e seus dirigentes/conselheiros, no âmbito do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), conhecido como Conselhinho.

O órgão é responsável pelos processos administrativos no âmbito do Sistema Financeiro Nacional e pela apuração e pela punição de práticas vedadas ou mesmo atos de má gestão e má administração dos negócios das entidades atuantes no Sistema Financeiro. O trabalho do Sistema OCB tem como enfoques tanto garantir uma visão adequada das particularidades do modelo cooperativo no respectivo conselho quanto avaliar possíveis ações orientativas e de capacitação aos administradores de cooperativas.

DIREITO NO COOP

O informativo jurídico do Sistema OCB é fruto dessa atividade de monitoramento dos tribunais e funciona como uma importante ferramenta de divulgação e de trabalho para todo o sistema cooperativista nacional.

Em 2023, a nossa *newsletter* jurídica circulou em 19 edições. Além de trazer análises jurídicas, decisões importantes dos tribunais superiores e informações relevantes sobre o nosso movimento no Poder Judiciário, o informe conta com seções específicas para as temáticas societária, tributária, processual, trabalhista e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

ALGUNS DOS TEMAS ABORDADOS NO NOSSO BOLETIM JURÍDICO EM 2023:

- Limites e critérios para a garantia de estabilidade no emprego aos dirigentes de cooperativas.
- Licidade da terceirização da atividade-fim.
- Exclusão do ato cooperativo em processo de recuperação judicial.
- Contribuição incidente em receita de empregador rural pessoa jurídica – Funrural.
- Difal do ICMS.
- Alteração da sujeição ativa e o aspecto espacial do ISSQN.
- Vedação ao crédito do PIS/da Cofins na aquisição de insumos recicláveis.
- Piso salarial dos enfermeiros.
- Novas alíquotas de PIS e Cofins sobre receitas financeiras.
- Exclusão das receitas de subvenções governamentais da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.
- Aplicação do Código Florestal no bioma Mata Atlântica.
- Obrigatoriedade da integração de horas extras habituais no repouso semanal remunerado nas parcelas salariais.
- Limites à coisa julgada em matéria tributária.
- Constitucionalidade da Declaração de Informações de Meios de Pagamento (DIMP).
- Impossibilidade de constituição de cooperativas sem capital social.
- Registro dos atos de incorporação de cooperativas de crédito.

03

FORTALECER A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO

Maiara Prestes
e Everton Wendel,
Cooperativa Coprel (RS)



CADA VEZ MAIS FORTES

REPRESENTATIVIDADE EM NÚMEROS

Temos assento em

72 fóruns

do Poder Executivo, ampliando significativamente nossa influência e representação. Em 2022, estávamos representados em **65 fóruns**.

155 reuniões

de fóruns de representação do Poder Executivo.

15 fóruns

internacionais do cooperativismo.

3ª maior

frente parlamentar do Congresso Nacional

Temos, dentro do Sistema OCB,

51 conselhos

Consultivos de Ramos, Câmaras Temáticas e Grupos de Trabalho sobre assuntos de interesse do coop brasileiro.

O cooperativismo é forte em nosso país, na economia, na política e na área social. E nós, do Sistema OCB, trabalhamos para que ele siga assim: próspero no Brasil e no mundo. Por isso, contamos com uma equipe dedicada de especialistas técnicos, advogados e cientistas políticos, que trabalham de forma estratégica para fortalecer a representatividade política e institucional do coop brasileiro em diferentes espaços de debate e de poder.

Em 2023, garantimos assento em 72 Conselhos, Câmaras Temáticas e outros fóruns do Poder Executivo em Brasília e reunimos a terceira maior frente parlamentar do Congresso Nacional: a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), que cresceu após nossos esforços para fortalecer a representatividade do coop na nova composição do Legislativo.

No exterior, nos destacamos ao pautar o governo brasileiro para trazer o cooperativismo para o centro do debate em desenvolvimento sustentável na Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP 28), e por enviar – e receber aqui – um número recorde de delegações técnicas estrangeiras, além de compor as principais organizações internacionais do cooperativismo, como a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e o Grupo de Trabalho em Cooperativismo da Organização das Nações Unidas (ONU).

Tais resultados só foram possíveis graças a um trabalho árduo e colaborativo, que envolve as equipes do Sistema OCB, das Organizações Estaduais e, principalmente, das nossas cooperativas – que são a razão de existir de todos nós.

REPRESENTAÇÃO COOPERATIVISTA NO BRASIL

EM NÚMEROS

367 representantes

das cooperativas e das Organizações Estaduais participam dos fóruns consultivos do Sistema OCB.

7
Conselhos
Consultivos,

20
Câmaras
Temáticas de Ramo,

23
Grupos
de Trabalho.

FÓRUNS DE REPRESENTAÇÃO DENTRO DO SISTEMA OCB

Os **Conselhos Consultivos de Ramos** são o principal canal de interlocução do Sistema OCB com a base cooperativista. Eles são formados por conselheiros escolhidos por seus pares entre dirigentes de cooperativas, profissionais das Organizações Estaduais ou cooperados. Por estarem mais próximos do dia a dia das cooperativas, eles conseguem indicar com mais precisão as demandas e as prioridades de cada ramo, ajudando a Casa do Cooperativismo a construir um plano de ação anual – com objetivos estratégicos e metas de médio e longo prazos.

Outra importante instância de representação do Sistema OCB são as **Câmaras Temáticas**, que atuam em questões específicas de cada ramo. Atualmente, contamos com 20 Câmaras. São elas:



CÂMARAS TEMÁTICAS DO RAMO AGROPECUÁRIO

- 1 - Crédito Rural
- 2 - Leite



CÂMARAS TEMÁTICAS DO RAMO CRÉDITO

- 1 - Assuntos Contábeis
- 2 - Assuntos Jurídicos
- 3 - Crédito ao Agronegócio e Seguro Rural
- 4 - Comunicação e *Marketing*
- 5 - Educação Cooperativista e Financeira
- 6 - Estrutura de Capital
- 7 - Relações Institucionais
- 8 - Segurança Cibernética



CÂMARAS TEMÁTICAS DO RAMO INFRAESTRUTURA

- 1 - Habitacional
- 2 - Geração Distribuída
- 3 - Distribuição de Energia



CÂMARAS TEMÁTICAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- 1 - Consultoria, Instrutoria e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)
- 2 - Educação
- 3 - Manutenção, Conservação e Segurança
- 4 - Mineral
- 5 - Reciclagem



CÂMARAS TEMÁTICAS DO RAMO TRANSPORTE

- 1 - Cargas
- 2 - Passageiros

O trabalho desses fóruns de representação foi intenso: em 2023, foram realizadas **148 reuniões**, que somaram um total de **2.482 participações** de conselheiros, técnicos e convidados.

Confira os temas de destaque nos Conselhos Consultivos e nas Câmaras Temáticas ao longo do ano, de acordo com o ramo:

Ramo	Principais temas debatidos
 Agropecuário	<ul style="list-style-type: none"> » Plano Safra. » Defesa agropecuária. » Importação de lácteos. » Compras públicas da agricultura familiar. » Debates tributários e ambientais.
 Crédito	<ul style="list-style-type: none"> » Discussão e construção, em conjunto com o Banco Central do Brasil(BCB), da regulamentação dos dispositivos inseridos e alterados no Marco Legal das Cooperativas de Crédito (LC 196/2022).
 Consumo	<ul style="list-style-type: none"> » Possibilidade de ampliar a participação de cooperativas no mercado de seguros.
 Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> » Mercado livre de energia. » Impactos da geração distribuída (GD) no setor. » Ampliação do escopo de atuação das cooperativas de eletrificação rural.
 Saúde	<ul style="list-style-type: none"> » Piso da enfermagem. » Potencial impacto da Reforma Tributária no setor. » Revisão do Marco Legal da Saúde Suplementar.
 Trabalho, Produção de Bens e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> » Estudo tributário da contribuição previdenciária. » Cooperativismo de plataforma. » Adequação das cooperativas minerais às novas leis do setor com foco na sustentabilidade.
 Transportes	<ul style="list-style-type: none"> » Atualização dos manuais do ramo. » Aproximação institucional com o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT). » Renovação do Acordo de Cooperação com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

*Para se ter uma ideia da intensidade do trabalho realizado nesses colegiados, destacamos, nesta seção, as temáticas e os principais avanços alcançados pelas **Câmaras Temáticas dos Ramos Crédito e Agropecuário** no último ano.*

Câmaras Temáticas do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) – implementadas no fim de 2022, as oito Câmaras Temáticas que discutem os temas de maior impacto para as cooperativas do Ramo Crédito iniciaram seus respectivos planos de trabalho em 2023. Cada uma delas definiu os temas prioritários e fez diversas entregas para o segmento. Confira algumas das iniciativas de destaque, com importantes repercussões:

- Realização de *workshop* com o Departamento de Polícia Federal para compartilhamento de técnicas de uso de dados em fontes abertas.
- Estruturação das propostas de regulamentação dos dispositivos da LC 196/2022.
- Realização de ações na Semana Nacional de Educação Financeira.
- Avaliação das novas disposições contidas na Resolução CMN 4.966, que dispõe sobre a adoção das regras das IFRS 9 no Brasil.
- Estudos para o aprimoramento do *Manual de Crédito Rural (MCR)*.

- Construção de propostas para aprimorar as regras de acesso das cooperativas de crédito aos recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento.
- Realização de pesquisa para avaliar o conhecimento da sociedade sobre o cooperativismo de crédito.
- Diversas outras iniciativas.

Câmara do Leite da OCB – este fórum se reuniu duas vezes em 2023, por videoconferência, o que garante ampla participação dos representantes de diversas cooperativas e Organizações Estaduais. O objetivo? Discutir questões do mercado de lácteos, especialmente o impacto do aumento das importações na pecuária de leite brasileira.

A Câmara analisou ainda uma série de estudos de monitoramento elaborados pela equipe OCB sobre as assimetrias de informações do mercado dentro do setor. Eles foram estruturados com o apoio do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq USP) e da Embrapa Gado de Leite.

Em 2023, a coordenação da Câmara do Leite da OCB também participou dos Encontros dos Produtores de Leite Brasileiros FPPL – uma das ações organizadas pela Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite. O Sistema OCB fez parte da organização e da mobilização dos encontros, que reuniram produtores e

parlamentares, agentes do Executivo, ministros e diversas lideranças do setor nos meses de agosto e outubro, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

A pauta principal de discussão foi a desestruturação da pecuária de leite diante da grave crise que o setor atravessa e que tem sido agravada com o aumento das importações de lácteos. Além da apresentação do cenário atual e dos desafios vivenciados pelo segmento, produtores e agentes do Poder Público discutiram ações concretas para apoiar a recuperação da produção de leite brasileira.

Crédito Rural – constituído para assegurar o adequado aperfeiçoamento das normas relativas ao crédito rural, o Grupo de Trabalho tem contribuído na elaboração das propostas do cooperativismo ao Governo Federal e em discussões específicas sobre o financiamento das atividades das cooperativas e seus associados.

GRUPOS DE TRABALHO

Além do trabalho permanente dos Conselhos Consultivos e das Câmaras Temáticas, o Sistema OCB cria, sempre que necessário, Grupos de Trabalho Consultivos, com técnicos da Unidade Nacional (UN), das Organizações Estaduais (OCes) e das cooperativas. Esses fóruns se aprofundam em temas específicos, auxiliando na definição de conceitos e orientando diretrizes e soluções para

questões pontuais do cooperativismo. Em 2023, os Grupos de Trabalho mais atuantes foram:

GT Reforma Tributária – responsável pela apreciação e pela sugestão de texto a ser trabalhado na proposta de Reforma Tributária preferencial no Legislativo (PEC 45/2019), seguiu atuando em 2023 em quase 40 reuniões para construir 11 proposições de emenda que contemplassem adequadamente o modelo cooperativo.

O GT é composto pelas áreas internas do Sistema OCB e por assessores jurídicos especializados nos ramos de cooperativismo de crédito, saúde, consumo, trabalho, agropecuária e transporte. Eles trabalham desde 2019 e, neste ano, identificaram os riscos ao cooperativismo contidos na PEC e em suas propostas de modificações tramitadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a partir das quais propuseram alterações aos textos.

Soma-se a essa atuação a participação em audiências públicas, sessões das Comissões e dos Plenários do Congresso Nacional, fóruns técnicos e reuniões com importantes atores desta ampla revisão da sistemática tributária no Brasil. Entre eles estão: o secretário extraordinário da Reforma Tributária no Ministério da Economia (ME), Bernard Appy; os técnicos da pasta; o relator do projeto na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PB); e o relator no Senado, Eduardo Braga (AM).

O trabalho consistente e contínuo do Sistema OCB implicou uma conquista histórica: a inclusão expressa de previsão de tratamento específico ao ato cooperativo no texto da PEC da Reforma Tributária aprovado pelas Casas Legislativas.

GT de Relações Institucionais – o ano de 2023 foi especial para o GT de Relações Institucionais do Sistema OCB, que recompôs a Frencoop com ações direcionadas à sensibilização de deputados e senadores alinhados aos ideais do movimento, e conseguiu a adesão de 325 parlamentares, de todas as Unidades da Federação (UFs) à bancada cooperativista. Graças ao esforço do grupo, a Frencoop tornou-se a terceira maior frente parlamentar em termos de representatividade numérica no Congresso.

Esse marco não só evidencia o sucesso das iniciativas do grupo, como reforça a influência e a importância do movimento cooperativista no cenário político nacional. O GT também teve papel crucial na mobilização de parlamentares em prol do avanço dos principais pleitos do cooperativismo no Congresso Nacional.

Composto por 50 integrantes, o grupo esteve reunido presencialmente em Brasília em três ocasiões:

- No evento “*Eleva – times de excelência para impulsionar o coop*”, em que o tema representação foi escolhido como um dos quatro eixos prioritários para o alcance da meta BRC 1 Tri: Brasil Mais Cooperativo 1 trilhão de Prosperidade.
- No lançamento da *Agenda Institucional do Cooperativismo*, que contou com número recorde de parlamentares presentes: 68 deputados e senadores.
- No lançamento do Novo Ciclo do Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro.

GT Participação de Cooperativas em Licitações – este grupo permanente busca discutir soluções para as dificuldades enfrentadas por cooperativas, especialmente as prestadoras de serviços, nas contratações públicas.

No último ano, manteve em curso um plano com ações em níveis nacional e estadual para promover o reconhecimento das cooperativas como modelo de negócio sustentável e segue trabalhando para levar o tema da participação das cooperativas em licitações para tratativas com o governo em 2024.

Entre as ações, destacamos a Nota Técnica enviada à Advocacia-Geral da União (AGU), por meio da qual solicitou-se a revisão e a reconsideração de parecer jurídico sobre a participação de cooperativas de trabalho nas licitações, especialmente para a contratação de serviços terceirizados, com dedicação exclusiva de mão de obra. A Nota Técnica apresenta fundamentos jurídicos pela reconsideração do parecer pela validade do Termo de Conciliação Judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a AGU em 2003, em razão do seu descompasso com o atual contexto jurídico em que as cooperativas estão inseridas.

Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (CECONT) –

formado por contadores e tributaristas especialistas em cooperativismo, o grupo fornece respaldo técnico para o Sistema OCB, ao analisar o impacto de normativos, proposições legislativas e decisões judiciais e administrativas em todos os ramos. Em 2023, os principais assuntos debatidos pela Comissão foram:

- Retorno do voto de qualidade ao CARF (PL 2.384/2023 e MP 1.160/2023).
- Vedação da dedução de JCP na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL (PL 4.258/2023).
- Remessa interestadual de bens e mercadorias entre estabelecimentos de mesma titularidade (Convênio ICMS 174/2023 e ADC 49).

- Crédito fiscal de subvenção de investimento (MP 1.185/2023 e PL 5.129/2023).
- Prorrogação da desoneração da folha de pagamento (PL 334/2023).
- Contribuição previdenciária nas exportações via *trading company* (Solução de Consulta RFB 149/2023).
- Obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica de produtor rural (Ajuste SINIEF 13/2023).
- Constitucionalidade dos fundos estaduais.

GT de Estudos Previdenciários – em 2023, demos continuidade ao *Estudo Tributário da Contribuição Previdenciária das Cooperativas de Trabalho, Produção de Bens e Serviços*, cujo objetivo é subsidiar as propostas de revisão das condições vigentes de percentual de recolhimento da contribuição sobre a produção do cooperado.

Com apoio de consultoria especializada, o estudo identificou as diferenciações entre os demais tipos societários, de forma a viabilizar prerrogativas previdenciárias aos cooperados deste ramo, sem causar onerosidade excessiva. A partir destes, o Sistema OCB definirá as possíveis ações que serão tomadas para apoiar e estimular as cooperativas, bem como subsidiará o Poder Público na construção de projetos sobre o tema.

Comitê de Títulos Privados do Sistema OCB – grupo criado para discutir alternativas para atender às necessidades de financiamentos complementares ao crédito rural oficial para as cooperativas agropecuárias. Entre especialistas das áreas financeiras das cooperativas e representantes de nossas Unidades Estaduais, o fórum tem buscado formas de acesso ao mercado privado que possam ser condizentes com a realidade do setor e com foco em títulos agros, como CPR, CDCA, LCA, CRA e Fundos de Investimentos.

GT Estrutura Definitiva Open Finance – este fórum trabalha para levar a visão do cooperativismo ao BCB, que também possui um Grupo de Trabalho específico sobre o tema: o GT Estrutura Definitiva do *Open Finance*, do qual o Sistema OCB faz parte.

O GT cooperativista – criado no âmbito do Conselho Consultivo do Ramo Crédito do Sistema OCB (Ceco) – deu continuidade, por meio de reuniões periódicas, às atividades relacionadas à implementação do *open finance*. Ele também contribuiu com a elaboração de diversos atos constitutivos desse novo sistema, incluindo:

- Código de Ética e Conduta da Associação.
- Política de Controles Internos.
- Regulamento de Custeio das Atividades de Implementação e Manutenção da Estrutura Inicial responsável pela Governança do *Open Finance*.

- Ajustes no Regulamento Interno.
- Desenvolvimento da Política de Governança.

Grupos colegiados da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – o Sistema OCB completou quatro anos de implementação do Programa de Conformidade em proteção de dados pessoais, tendo concluído o ciclo de etapas definido no projeto de adequação à LGPD, Lei 13.709/2018. O ano de 2023 também marca a conclusão da implementação das medidas de correção identificadas no plano de ação da Unidade Nacional do Sistema OCB, que incluía aproximadamente 520 recomendações de ajustes. Para consolidar os ajustes e seguir na mitigação dos riscos, iniciamos o monitoramento e a revisão dos processos, mantendo a atualização das atividades de tratamento de dados pessoais.

Além disso, a Unidade Nacional do Sistema OCB deu prosseguimento nas atividades para o monitoramento e o apoio às Organizações Estaduais na implementação de seus respectivos Programas de Conformidade em proteção de dados pessoais.

O projeto de adequação à LGPD previa um roteiro que contemplava as etapas de planejamento, mapeamento, avaliação, correção e mitigação/manutenção do Programa de Conformidade, tendo sido cumpridas as metas e seguindo agora para revisão e identificação de novos processos.

Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Unidade Nacional do Sistema OCB – constituído por profissionais da Casa do Cooperativismo, as atividades desse comitê são conduzidas pelo encarregado pelo tratamento de dados pessoais (DPO) da instituição. As atribuições do grupo passam por analisar, revisar e propor para a alta administração a aprovação de políticas e normas relacionadas à proteção de dados pessoais, além de contribuir para a apuração de incidentes de violação de dados pessoais, promover a divulgação e recomendar as medidas necessárias para o cumprimento da política de privacidade, bem como avaliar a aplicação de penalidades em eventuais casos de infrações.

Conselho de Proteção de Dados no Cooperativismo (CPDC) – em 2023, após a conclusão de mais um ciclo de avaliação da maturidade dos programas de proteção de dados pessoais nos estados, a Unidade Nacional do Sistema OCB disponibilizou serviços para assessoria ou execução das atividades de *Data Protection Officer (DPO)*, contando com a adesão de aproximadamente 20 Organizações Estaduais.

Desde 2022, o Conselho de Proteção de Dados no Cooperativismo realizou 11 encontros em que abordaram, especialmente, os temas relacionados às orientações e às regulamentações publicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O grupo atua como órgão de apoio da alta gestão da OCB, desempenhando papel de orientação e conscientização relacionada à proteção de dados pessoais nas atividades cooperativistas no Brasil.

Comitês Nacionais de Juventude e Gênero – os Comitês Nacionais de Jovens (Geração C) e de Mulheres (Elas pelo Coop) do Sistema OCB realizaram uma série de ações em 2023, entre as quais se destaca a constituição de comitês/núcleos locais e estaduais em quatro novos estados. Assim, ampliaram sua rede de trabalho, totalizando Comitês de Mulheres constituídos em dez estados (RJ, GO, BA, MG, PE, AM, PB, PA, PR, MS) e Comitês Estaduais de Jovens Geração C em seis (GO, MG, PR, RJ, AM, RS).

Em 2023, cada grupo se reuniu cinco vezes e elegeu sua segunda coordenação nacional. Eles também definiram metas nos seus quatro eixos de atuação e participaram de capacitações e eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional, como o lançamento da *Agenda Institucional do Cooperativismo* e a Semana de Competitividade. Os destaques de 2023 incluem ainda a atuação dos integrantes de ambos os coletivos como palestrantes e mediadores em eventos cooperativistas.

Neste ano, os jovens do Geração C se engajaram para apoiar os presidentes de cooperativas na implantação de Comitês de Jovens e Mulheres nos estados. Foi o caso de Minas Gerais, que realizou esta ação em seis regionais. Vale destacar: o objetivo dos Comitês, criados em 2020, é aumentar a diversidade e a inclusão no meio cooperativista, com a participação de mulheres e jovens em cooperativas, especialmente em cargos de liderança.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

EM NÚMEROS

25 Organizações
Estaduais

participam do Programa de Educação Política do Sistema OCB.

22 dessas

organizações já criaram seus próprios projetos de educação política para os próximos três anos.

Dado o sucesso das ações efetivadas na última legislatura, o Sistema OCB lançou neste ano o Novo Ciclo do Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro, com os objetivos de fortalecer a representação institucional e promover a cultura da participação política no movimento cooperativista no período entre 2023 e 2026. A iniciativa conta com a participação de dirigentes das Organizações Estaduais e de representantes do GT de Relações Institucionais do Sistema OCB.

Na nova etapa do Programa de Educação Política, foi lançado o *Guia de Representantes do Sistema OCB*, documento que visa promover boas práticas de relacionamento entre os representantes do cooperativismo e seus públicos interno e externo; a trilha de aprendizagem *Cooperativismo e Relações Governamentais*, disponível na plataforma CapacitaCoop; e o *Manual de Implementação do Programa de Educação Política nas OCEs*, com orientações sobre o preenchimento do plano de ação de cada Organização Estadual em termos de representação institucional para os próximos anos.



Em 2023, o foco do programa foi a estruturação das ações de relações governamentais e institucionais nas OCEs, ou seja, antes de ganhar corpo junto às cooperativas e aos cooperados, o grupo gestor entendeu que é necessário sistematizar e estruturar as ações de representação institucional em cada Organização Estadual, de forma a calibrar a intensidade e as diretrizes do Programa de Educação Política ao porte, ao perfil e à realidade de cada Unidade da Federação (UF). Para tanto, buscou a especialização das equipes das OCEs e a entrega do projeto de implementação do Programa de Educação Política.

Tais tarefas tiveram o apoio de consultoria referência no mercado de relações governamentais no Brasil. Eles ajudaram na elaboração de metodologia de implementação do Programa de Educação Política e na revisão dos projetos elaborados pelas OCEs.

Como resultado, 22 das 25 Organizações Estaduais que compõem o GT de Relações Institucionais do Sistema OCB entregaram seus projetos de educação política com ações planejadas em dois eixos:

- 1 Representação institucional** – focado em rotinas de relações governamentais e na formação de equipes de excelência na defesa do cooperativismo brasileiro.
- 2 Educação política** – criado para fortalecer a cultura da participação política e a ampliação da representatividade do cooperativismo nas esferas decisórias nos níveis municipal, estadual e federal.



REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO PODER EXECUTIVO

EM NÚMEROS

O cooperativismo brasileiro esteve presente em

155 reuniões
de fóruns de representação
do Poder Executivo em 2023.

O cooperativismo tem representantes e defensores em 72 conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns do Poder Executivo em Brasília. Eles são dirigentes e técnicos de cooperativas, além de representantes nacionais e estaduais do Sistema OCB, cuja missão é contribuir diretamente com propostas de políticas que promovam o protagonismo do cooperativismo em programas voltados para a geração de renda, a inclusão produtiva e financeira, e o acesso a mercados, empreendedorismo e desenvolvimento regional.

Tal atuação cumpre o papel destinado à OCB como órgão técnico-consultivo do governo, de acordo com o art. 105 da Lei 5.764/1971.

Em 2023, os representantes do cooperativismo expandiram sua atuação ao participarem de 155 reuniões em instâncias consultivas e decisórias. Neste ano, além de o Governo Federal ter retomado Conselhos e Fóruns que haviam sido desmembrados, foram criados espaços de deliberação com participação social. Assim, ingressamos em grupos como o Conselho Nacional das Cidades (ConCidades), o Comitê de Economia de Impacto (Enimpacto), o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), o Conselho Nacional do Trabalho (CNT), o Grupo de Trabalho para debater a Regulamentação do Trabalho via aplicativos de trabalho e o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS).

Confira, a seguir, alguns destaques do trabalho representativo no Executivo:

FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O Sistema OCB participou das principais discussões do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, agora vinculado ao Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp). O colegiado congrega representantes do Governo Federal e de mais 80

entidades de representação de pequenos negócios de todo o país: o Sistema OCB atua nos fóruns do Comitê da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das MPEs e do Comitê Temático de Racionalização Legal e Burocrática, com foco no fomento de pequenos negócios no país.

Além disso, buscamos o reconhecimento de ações que visem ao apoio e ao incentivo ao cooperativismo e a outras formas de associativismo como meios para o ganho de escala e de inclusão produtiva aos pequenos negócios.

CONCIDADES

Em novembro de 2023, o ConCidades foi retomado, de modo a ampliar a participação social no processo de elaboração de políticas públicas e de decisão do Ministério das Cidades. Suspenso desde 2017, o Conselho funciona como uma instância de negociação em que atores sociais discutem políticas públicas relacionadas à habitação, ao saneamento ambiental, ao transporte e à mobilidade urbana. O Sistema OCB possui um representante titular no Conselho, o qual integra o Comitê de Habitação e participa da Coordenação Executiva da Conferência, que deverá ser realizada em novembro de 2024.

A Conferência Nacional das Cidades também consolida todos os debates, as propostas e as diretrizes para a Política Nacional de

Desenvolvimento Urbano discutidas pelo Conselho e pelos estados e municípios brasileiros.

COMITÊ DE ECONOMIA DE IMPACTO

A Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpecto) foi criada a partir de uma articulação de órgãos e entidades da Administração Pública Federal, do setor privado e da sociedade civil que desejam promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto no Brasil.

Para avaliar, propor, monitorar e articular a implementação da Enimpecto, foi criado o comitê específico para esse projeto, que conta com um representante do Sistema OCB. Entre as diretrizes já contempladas na Enimpecto, destacam-se o estímulo à economia solidária e iniciativas de cooperativismo, bem como o compromisso com a sustentabilidade socioambiental.

É importante destacar que o Comitê do Enimpecto é dividido em cinco GTs. O Sistema OCB – como representante oficial do cooperativismo no Brasil – foi incluído no GT Articulação Federativa, que tem como função estruturar o Sistema Nacional de Economia de Impacto (Simpecto). Este sistema está sendo desenvolvido para fomentar um ambiente favorável ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto no Brasil, de forma a promover desenvolvimento econômico, resolução de complexos

problemas socioambientais e oferta de melhores serviços públicos para a população.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL (CDESS)

Neste ano, também foi recriado o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, conhecido como Conselhão. O colegiado é responsável por assessorar o presidente da República na formulação de políticas e diretrizes destinadas ao desenvolvimento econômico social sustentável. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, possui assento no colegiado e, além das reuniões plenárias, tem participado das discussões das Comissões de Meio Ambiente e de Assuntos Econômicos.

O Conselhão elabora indicações normativas, propostas políticas e acordos de procedimento, aprecia propostas de políticas públicas para o setor e articula as relações do Governo Federal com os representantes da sociedade civil.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO (CNT)

O Conselho foi recomposto de maneira tripartite e paritária por 36 conselheiros, sendo 12 do Governo Federal, 12 dos empregadores e 12 dos trabalhadores. O Sistema OCB compõe o colegiado, por

meio da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), e tem participado das discussões relacionadas a programas, normas e políticas públicas em matéria trabalhista e temas correlatos. Em 2023, foram realizadas quatro reuniões.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (CNES)

Outro colegiado reinstalado pelo atual governo foi o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), que não se reunia desde 2018. O Conselho busca promover e fortalecer a economia solidária no Brasil, com os objetivos de promover diálogo e buscar consensos em torno da economia solidária.

GT DOS APLICATIVOS DE PLATAFORMA

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) constituiu GT para discutir uma proposta de regulamentação do trabalho realizado por meio de aplicativos de plataforma. O GT é composto por representantes do governo, empresas e trabalhadores, e o Sistema OCB conquistou três assentos, com direito à suplência. Durante as reuniões e os eventos, tem defendido as especificidades do cooperativismo de plataforma.

CÂMARA TEMÁTICA DE CARBONO E SUSTENTABILIDADE

O Sistema OCB tem atuado de forma impactante na Câmara Técnica de Crédito de Carbono e Sustentabilidade, criada em 2023 pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) com foco nos eixos de taxonomia, mercados de carbono, rastreabilidade e certificação e investidores. Os debates do fórum acontecem de forma paralela às discussões acerca da regulamentação do mercado de carbono no Congresso Nacional.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Seguindo a prerrogativa de aproximação e trabalho conjunto com o Governo Federal para levar desenvolvimento ao setor cooperativista, o Sistema OCB realizou diversas ações por meio de acordos de cooperação firmados com o Poder Público. Confira:

ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA E A OCB

O Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), e OCB assinaram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e realizaram várias ações de seu escopo, que visa estreitar a relação entre o

MME e a OCB no setor de desenvolvimento sustentável das cooperativas minerais.

Entre as ações executadas estão a análise de projetos de lei em tramitação visando à melhoria regulatória do setor, à produção de dados e conhecimento do setor, e visitas técnicas às cooperativas com o propósito de aproximar, sensibilizar, integrar e divulgar boas práticas de mineração responsável. Houve também o mapeamento de boas práticas de cooperativas minerais em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na mineração e treinamentos sobre Cooperativismo na Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Mape) Sustentável e Direito Minerário e Cooperativismo, nas cidades de Itaituba (PA), Ariquemes (RO) e Cuiabá (MT).

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O BNDES

Desde 2020, a OCB e o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) possuem um acordo de cooperação técnica para fomentar mais acesso das cooperativas às linhas de financiamento e investimentos. Em 2023, 19 cooperativas dos estados do Pará, do Tocantins e de Rondônia foram contempladas com consultorias financeiras *on-line* para os setores agro, energia e educacional. Em quatro encontros, as consultorias desenvolveram:

- Diagnóstico de avaliação do nível de maturidade da cooperativa quanto à sua gestão financeira.
- Abordagem das principais ferramentas de gestão financeira para o negócio e apresentação de indicadores de resultados e metodologias de análises.
- Sensibilização para o aprimoramento do planejamento financeiro da cooperativa.
- Mapeamento da necessidade e dos desafios de acesso a crédito.
- Elaboração de um plano de ação voltado para a realidade da cooperativa.

Outras iniciativas estão em andamento junto ao BNDES, como o mapeamento de oportunidades por meio do Fundo Clima, voltado para projetos com foco em sustentabilidade. Nesse âmbito, o Sistema OCB reuniu-se com Nabil Moura Kadri, superintendente de Meio Ambiente do BNDES.

As ações contemplam quatro eixos prioritários:

- Orientação e capacitação para acesso ao crédito.
- Integração com os processos de apoio financeiro.
- Comunicação e divulgação dos produtos.
- Geração de inteligência institucional.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO PODER LEGISLATIVO

EM NÚMEROS

192

discursos

de parlamentares citaram o cooperativismo, as cooperativas ou a OCB.

33

convites

para participações em audiências públicas.

255

audiências

públicas sobre temas de interesse do cooperativismo acompanhadas.

14

exposições

do cooperativismo durante audiências públicas.

325

parlamentares

integrantes da Frencoop.

FORÇA POLÍTICA RECONHECIDA

A Frencoop é, atualmente, a terceira maior frente do Congresso Nacional, composta por 325 parlamentares, sendo 285 deputados federais e 40 senadores. Ela atua em conjunto com o time do Sistema OCB para assegurar que os interesses das cooperativas brasileiras sejam conhecidos e considerados nas futuras leis e políticas públicas do país.

Em abril de 2023, a Frencoop empossou sua nova Diretoria durante o lançamento da *Agenda Institucional do Cooperativismo*. Este grupo de parlamentares atuou fortemente na proposição, no aperfeiçoamento e na aprovação de normativos que contribuam para o crescimento e o fortalecimento do movimento cooperativista no país.

A Diretoria da Frencoop também manteve reuniões estratégicas em colaboração com o Sistema OCB, pautando as prioridades do cooperativismo no Congresso Nacional. Destacam-se, nesse trabalho, a defesa da inclusão do tratamento tributário adequado ao ato cooperativo na PEC da Reforma Tributária e o apoio ao PLP 519/2018, que propõe a inclusão das cooperativas no rol de operadores do mercado de seguros. Tais ações evidenciam o comprometimento da Frencoop e da Casa do Cooperativismo em promover um ambiente legislativo favorável ao desenvolvimento sustentável, assim como a prosperidade do cooperativismo no Brasil.

PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E SOLENIDADES

SOLENIDADES:

Lançamento da *Agenda Institucional do Cooperativismo*

No primeiro semestre, o Sistema OCB lançou a *Agenda Institucional do Cooperativismo 2023*, tradicional publicação que apresenta as políticas públicas, os projetos de lei e as decisões judiciais mais relevantes para impulsionar o desenvolvimento do movimento no país. O evento contou com a participação de autoridades como o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; o diretor de Fiscalização do BCB, Paulo Souza; e o presidente da Embrapa, Celso Moretti. A Diretoria da Frencoop também tomou posse durante o evento.

A Agenda Institucional 2023 priorizou a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no texto da Reforma Tributária (PEC 45/2019), entre outros temas, como:

- Regulamentação da Lei Complementar 196/2022, que atualizou o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).
- Aprovação da proposta que amplia a participação das cooperativas no mercado de seguros (PLP 519/2018).

- Maior segurança jurídica para as cooperativas participarem de processos de licitação.
- Melhores condições no acesso ao crédito rural a produtores rurais e cooperativas.
- Valorização das cooperativas na política de conectividade no campo (PL 1.303/2022).

Cafezinho com o Coop movimentada Câmara dos Deputados

O Sistema OCB e a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) promoveram uma iniciativa conjunta em comemoração ao Dia Nacional do Café. Uma estrutura especialmente montada na Câmara dos Deputados para a ocasião proporcionou a degustação “Um Cafezinho com o Coop”, que reuniu cafés especiais produzidos pelas cooperativas Cocamar, Cocapec, Cooxupé, Coabriel e Nater Coop.

Parlamentares dos mais diversos estados prestigiaram o cooperativismo e reforçaram a importância de impulsionar a exportação do café brasileiro, com a elevação do padrão de qualidade, o estímulo à produção, à industrialização à comercialização..

Eventos de Frentes Parlamentares

Com o início da nova legislatura, as Frentes Parlamentares se viram diante da necessidade de se recompor, ajustando-se às mudanças na composição do Congresso Nacional. Nesse contexto, o Sistema OCB desempenhou um papel ativo, marcando presença

em mais de 25 eventos de lançamento de Frentes Parlamentares ao longo do ano.

Em março, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, participou da posse da Diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), uma das bancadas mais atuantes do Congresso Nacional. O Sistema OCB também esteve presente nas solenidades de lançamento da Frente Parlamentar do Café, da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura, da Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil, e da Frente Parlamentar de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Tal participação destaca o compromisso do Sistema OCB em contribuir para o diálogo e a construção de políticas públicas que promovam o desenvolvimento e o fortalecimento do setor cooperativista, evidenciando a importância da representação institucional como ferramenta estratégica para alcançar esses objetivos.

Solenidades em homenagem aos 50 anos da Embrapa

O Sistema OCB participou da solenidade “Embrapa 50 anos de contribuições às políticas públicas”, na Câmara dos Deputados, com a presença de diversas autoridades e entidades do setor produtivo brasileiro. Além da presidente da Embrapa, Silvia Massruhá, o evento contou com a participação do presidente da Frencoop, deputado Arnaldo Jardim (SP); do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e diretor da Frencoop, deputado Pedro

Lupion (PR); e do ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira.

O Sistema OCB também participou do lançamento do livro em comemoração às cinco décadas de atuação da Embrapa, intitulado *O futuro da agricultura brasileira: 10 visões*. A obra reúne perspectivas diversas sobre o agro. Inclusive, o cooperativismo está representado no capítulo “O agro em 2050 será mais cooperativo”, assinado pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, que traz reflexões sobre o movimento e expectativas para o setor nos próximos 27 anos.

Por fim, o Sistema OCB marcou presença no lançamento da obra *Relações institucionais e governamentais como estratégia para inovação agropecuária*, produzida pela Embrapa. A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, contribuiu com a autoria do capítulo “Inovação é a chave: a representação política do Sistema OCB no âmbito do Poder Executivo”.

Agendas com OCEs e bancadas estaduais

Ao longo do ano, O Sistema OCB foi anfitrião, em Brasília, de uma série de eventos promovidos pelas Organizações Estaduais. Em fevereiro, foi realizado um jantar com parlamentares da bancada do estado do Amazonas e com representantes da OCB/AM. Na ocasião, foram debatidos a pauta prioritária do cooperativismo para o Poder Legislativo, a agenda da Frencoop para 2023 e o cenário atual do cooperativismo amazonense em contexto nacional.

O Sistema OCB também participou de reunião realizada pela nova diretora da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), em abril, com parlamentares da bancada paranaense que aderiram à Frencoop. Além da agenda prioritária do cooperativismo, foi destacada a relevância do alinhamento sobre as pautas para balizar a atuação dos parlamentares na defesa do movimento.

Em outubro, a OCB/ES visitou a Casa do Cooperativismo e o Congresso Nacional, realizando visitas institucionais aos gabinetes e promovendo jantar para os parlamentares da bancada com o objetivo de tratar da pauta do cooperativismo no Espírito Santo e no Brasil.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:

Câmara debate obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica para produtores rurais

O Sistema OCB participou de audiência pública na Comissão de Legislação Participativa (CLP) da Câmara dos Deputados para debater a exigência de nota fiscal eletrônica para o produtor rural, que seria cobrada a partir de 1º de julho de 2023, conforme a norma do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), e o deputado Zé Silva (MG), presidente da Comissão e membro da Diretoria da Frencoop, promoveu o debate. Alguns dias depois, o Confaz prorrogou o prazo para o dia 1º de maio de 2024.

Audiência pública sobre o Plano Safra 2023/2024

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados recebeu as contribuições do cooperativismo durante audiência pública que discutiu o Plano Safra 2023/2024. Na ocasião, o Sistema OCB defendeu a manutenção e o fortalecimento da atual arquitetura da política de crédito e seguro rural no plano, além de outras premissas estratégicas, como: a sustentabilidade ambiental; o cooperativismo de crédito como agente fomentador do desenvolvimento regional; e a criação de linhas de crédito específicas junto ao BNDES.

Protagonismo do cooperativismo é tema de audiência na Câmara

A contribuição do cooperativismo na promoção dos diversos setores econômicos no Brasil foi tema de audiência pública promovida pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) da Câmara, com a presença da gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta.

Ela dividiu a mesa de expositores com representantes dos Ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa), das Relações Exteriores (MRE), e do Trabalho e Emprego (MTE), e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O encontro foi solicitado pelo coordenador do Ramo Infraestrutura da Frencoop, deputado Heitor Schuch (RS).

COOPERATIVISMO NOS DISCURSOS PARLAMENTARES

O cooperativismo brasileiro e as cooperativas foram citadas em **192** discursos e pronunciamentos parlamentares nos Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Confira, agora, um resumo das principais declarações realizadas em 2023:

Câmara dos Deputados

“Meu apoio ao cooperativismo é por questão de princípios. Estou convencido de que este é o modelo que distribui resultados e inclui os pequenos. O cooperativismo pode contar comigo no desafio de buscarmos um modelo tributário eficiente e que mude o patamar de desenvolvimento do país.”

Deputado Vitor Lippi (SP)
30/03/2023

“Integramos essa Frente Parlamentar [Frencoop] porque as cooperativas são responsáveis, de forma muito especial, pelo crescimento, pela produtividade da nossa agricultura, pela aplicação de altíssima tecnologia, o que transformou a economia do nosso estado nos últimos anos.”

Deputado Cobalchini (SC), coordenador da região Sul da Frencoop
11/04/2023

“O cooperativismo é bem-vindo nesta Casa, que sempre o acolhe. Sou cooperativista também, sei muito bem compreender o papel que as cooperativas desempenham no meu estado, no Rio Grande do Sul, onde começou o cooperativismo.”

Deputado Pompeo de Mattos (RS)
18/05/2023

“O cooperativismo é muito importante e fatura aproximadamente R\$ 170 bilhões só no Paraná, com 62 cooperativas agrícolas. É assim que, no Paraná, se fixou o homem no campo. É assim que, no Sul do Brasil, o filho do agricultor, do produtor rural, não teve que migrar para a cidade. É assim que nós temos pequenas propriedades no Paraná e na região Sul, de modo geral.”

Deputado Reinhold Stephanes (PR)
23/05/2023

“É preciso que tenhamos um olhar diferenciado ao ato cooperativo. Essa adequação vai garantir a segurança jurídica e a sustentação do cooperativismo como modelo que promove o importante papel inclusivo a cooperados e comunidades. (...) A Reforma é necessária, mas ela precisa ser justa, a fim de impulsionar a economia e, assim, evitar que esse modelo de negócios seja inviabilizado.”

Deputada Geovania de Sá (PR)
04/07/2023

“Os números do cooperativismo no mundo são gigantescos: 1 bilhão de cooperados e 280 milhões de postos de trabalho. Se nós olharmos para os números, que são muito impressionantes, veremos que o Brasil possui oito das 300 maiores cooperativas que estão por volta deste planeta. Para muitos, o cooperativismo é um modelo de vida.”

Deputado Heitor Schuch (RS)

23/08/2023

“Eu acompanho semanalmente formaturas de mulheres cooperativistas. No cooperativismo, todos crescem, todos cooperam, a união faz a força. E a mulher é parte desse processo. Nós temos capacitações, oferecidas pelo Sescoop, para apoio e incentivo a essas mulheres. É maravilhoso ver a autoestima das mulheres ser recuperada (...). Esse processo de capacitação precisa ser ampliado, porque ele envolve a família como um todo.”

Deputada Geovania De Sá (SC)

25/10/2023

 **Senado Federal**

“O caminho, agora, que está se delineando é o de fomentar as cooperativas. As cooperativas estão crescendo bem rapidamente. O BNDES está operando cada vez mais com cooperativas, mas ainda

é muito restrito ao Sul e Sudeste. Parece-me a maneira de descentralizar, cortar custos e permitir maior inclusão produtiva e financeira dos cooperados.”

Senador Eduardo Braga (AM)

18/04/2023

 **Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão**

“A Frencoop se renova quando vê o testemunho do que está sendo feito: um cooperativismo vibrante e cada vez mais atuante. O Sistema OCB está de parabéns por ter dinamizado essa busca pela excelência na qualidade da gestão das nossas cooperativas.”

Deputado Arnaldo Jardim (SP)

05/12/2023

“A excelência que o Sistema OCB está conseguindo transferir para as cooperativas é algo emocionante. Esse cuidado e esse zelo com a excelência e a gestão, a organização e a disciplina é a razão pela qual, mesmo em tempos difíceis, o cooperativismo continua a crescer. Essas características transferem muita transparência para os cooperados e para as pessoas. E, nesse mar de incertezas em que o mundo vive, as pessoas enxergam no cooperativismo um porto seguro.”

Deputado Domingos Sávio (MG)

05/12/2023

“O Brasil só terá juros civilizados comparáveis internacionalmente, com resultados claros e decentes, quando o total das operações ativas de crédito cooperativo e de microcrédito tiver ultrapassado a casa de 30% a 40%. Repito: das operações ativas.”

Senador Esperidião Amin (SC)

18/04/2023

“Nós temos que voltar a ter uma atenção muito grande na agricultura familiar, principalmente nos estados da Amazônia, no norte de Mato Grosso e no norte do Tocantins. O nosso pequeno produtor, lá, não é preparado, como é o caso da agricultura familiar do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná... O que falta muito para nós, lá, é o cooperativismo. O cooperativismo é uma das coisas que têm que avançar muito na região Norte.”

Senador Jaime Bagattoli (RO)

31/05/2023

OUTROS DESTAQUES

FÓRUM DAS CONFEDERAÇÕES PATRONAIS

Durante todo o ano de 2023, o Sistema OCB participou ativamente do Fórum das Confederações Patronais para tratar de assuntos comuns a vários setores que estiveram em tramitação no Congresso Nacional e

em políticas públicas do Governo Federal. Entre os temas prioritários de 2023, tivemos a Reforma Tributária; o PL 2.384/2023, que modificou regras do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf); e o PL 6.461/2019, que instituiu o Estatuto do Aprendiz.

Nas discussões sobre o Poder Legislativo, o Fórum esteve sob a coordenação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), enquanto no Poder Executivo, sob a coordenação da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde).

INSTITUTO PENSAR AGRO

No ano de 2023, a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, assumiu a Vice-Presidência da Diretoria do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para o biênio 2023/2024. Ela é a primeira mulher a ocupar o cargo. O IPA congrega 48 entidades de representação do setor produtivo agropecuário, e tem como objetivo principal respaldar tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Ao todo, teve 70 encontros em 2023, representando o sistema cooperativista nas Comissões Temáticas e nas reuniões de pauta semanal. No âmbito da entidade, o Sistema OCB esteve à frente da coordenação da Comissão Ambiental, com protagonismo nas discussões sobre o licenciamento ambiental, o mercado de carbono e a COP 28, entre outros temas.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL DO COOP BRASILEIRO

DESTAQUES DE 2023

Somos relevantes...

Participamos de

15 organizações internacionais
do cooperativismo,

22 cooperativas
brasileiras estão na lista das 300 maiores do mundo,

18 missões
técnicas e comerciais realizadas a **11 países**.

Somos referência...

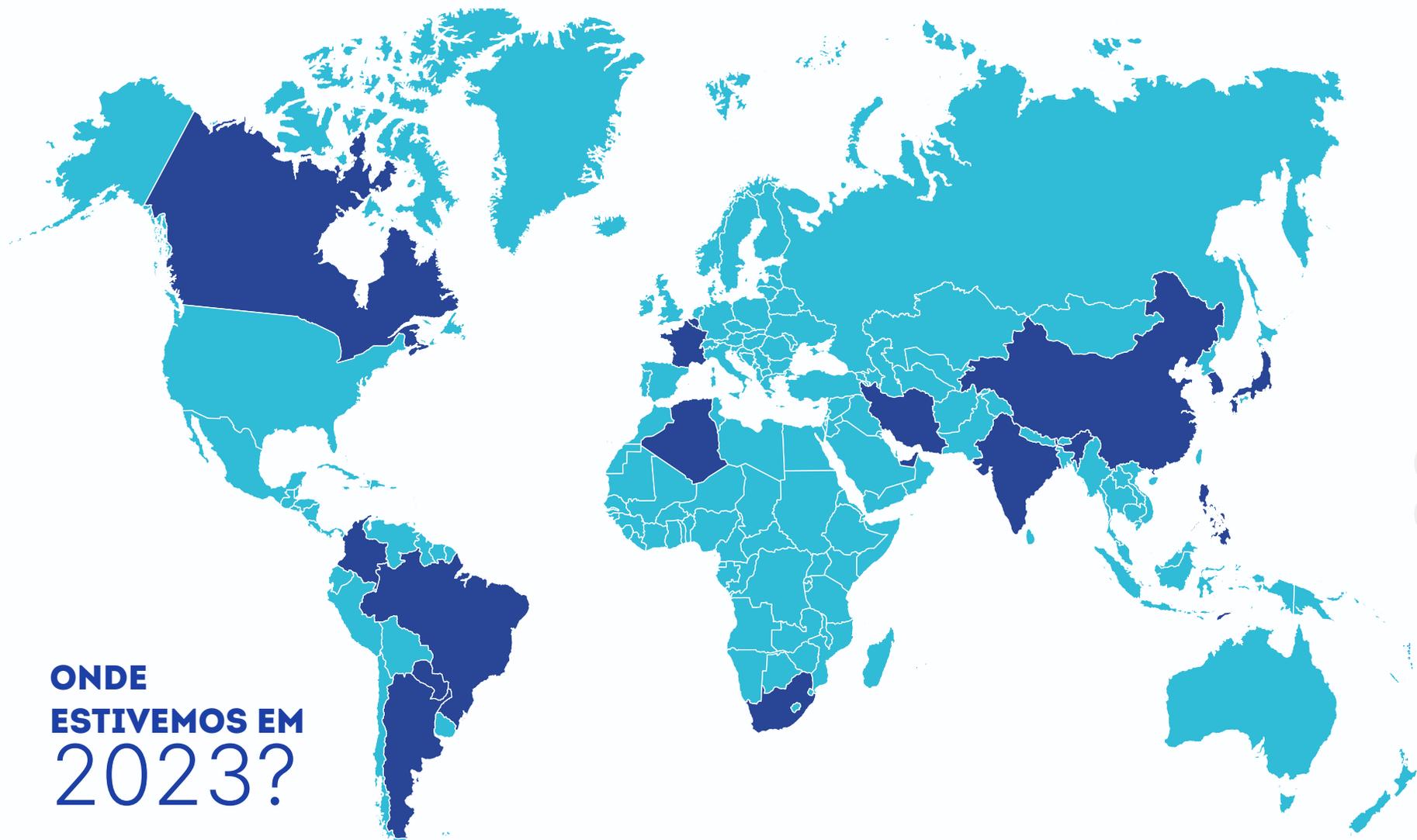
10 delegações
internacionais do cooperativismo estiveram em Brasília
para trocar experiências com o Sistema OCB,

6 intercâmbios
bilaterais com organizações cooperativistas
dos seguintes países: Uruguai, Canadá,
Bulgária, Emirados Árabes Unidos, Irã e China,

4 painéis
da COP 28 contaram
com representantes
do Sistema OCB.

Confira a lista de organizações internacionais que contam com a participação do Sistema OCB

1. Aliança Cooperativa Internacional (ACI).
2. Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO).
3. Aliança Cooperativa Internacional para as Américas (ACI-Américas).
4. Comitê Regional de Jovens (ligado à ACI-Américas).
5. Comitê Regional de Mulheres (ligado à ACI-Américas).
6. Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias (ligado à ACI-Américas).
7. Comitê Regional de Pesquisadores (ligado à ACI-Américas).
8. Organização Internacional das Cooperativas de Trabalho para as Américas (CICOPA-Américas).
9. Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM).
10. Fórum Consultivo Econômico e Social do Mercosul (FCES).
11. Grupo das Cooperativas do BRICS (BRICS COOP).
12. Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP).
13. Consórcio Internacional de Escola de Negócios para Cooperativas (ICBEC).
14. Consórcio Internacional de Cooperativas de Plataforma (PCC).
15. Federação Panamericana de Produtores de Leite (Fepale).



ONDE ESTIVEMOS EM 2023?

- Brasil
- Colômbia
- Canadá
- Japão
- Índia
- Emirados Árabes Unidos
- Filipinas
- Argélia
- Bélgica
- Argentina
- Paraguai
- China
- Coreia do Sul
- Irã
- Singapura
- Timor-Leste
- África do Sul
- França

O QUE FIZEMOS EM 2023?

Em 2023, expandimos nossas ações de representação internacional do cooperativismo brasileiro no cenário internacional. Enviamos e recebemos números recordes de delegações técnicas estrangeiras, estabelecemos uma aliança importante com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e compomos as principais organizações internacionais do cooperativismo. Também tivemos uma robusta participação COP 28, e assumimos a liderança do Grupo e Trabalho sobre Cooperativismo no âmbito do G20.

Outro ponto de destaque foi o fortalecimento do intercâmbio das nossas cooperativas com as grandes referências internacionais em cooperativismo. Ao longo de 2023, organizamos **18 missões** técnicas de dirigentes cooperativistas ao exterior e recebemos **dez comitivas** estrangeiras interessadas em conhecer nosso modelo de negócios. Para completar, por meio de cooperação técnica

prestada, apoiamos o fortalecimento do cooperativismo na Argélia e em Timor-Leste.

O ano passado também foi marcado pela organização de grandes eventos internacionais. Em parceria com a ONU Nova Iorque e com o Itamaraty, organizamos um seminário, seguido por um *workshop* internacional, que recebeu delegações de mais de **20 países** em Brasília.

Também apoiamos o Mapa na organização da sessão plenária da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul e fomos anfitriões da Assembleia-Geral da Organização.

Confira, a seguir, um resumo das principais conquistas internacionais do coop brasileiro em 2023.

ALIANÇA COM O MRE

A colaboração firmada com o MRE visa fomentar a expansão dos processos de internacionalização das cooperativas brasileiras e está ajudando a posicionar nosso país como referência internacional do cooperativismo.

Em 2023, organizamos uma imersão em cooperativismo amazônico para diplomatas brasileiros em formação e uma imersão com representantes de seis ministérios que atuam com o cooperativismo, com o objetivo de mostrar exemplos práticos de como o cooperativismo contribui para os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na temática de sustentabilidade.

O trabalho de 2024 já começou em 2023. Assumimos a liderança do Grupo de Trabalho sobre Cooperativismo no âmbito do G20 e, no próximo ano, conduziremos, com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a articulação em prol da inclusão do cooperativismo na pauta do G20.

PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS E ORGANIZAÇÕES COOPERATIVISTAS

ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL

A Aliança Cooperativa Internacional é a principal organização internacional do cooperativismo, fundada em 1895, com representantes de mais de 100 países, 3 milhões de cooperativas e 1,2 bilhão de cooperados em todo o planeta. Em 2023, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, participou de quatro reuniões do Conselho de Administração da ACI. Duas delas foram realizadas de forma virtual, uma foi realizada presencialmente, em Bruxelas, e a outra contou com uma etapa presencial, no Irã, e uma etapa virtual. A participação da OCB no colegiado tem como objetivos representar os interesses das cooperativas brasileiras no cenário internacional e contribuir para o fortalecimento das organizações internacionais do cooperativismo.

COMITÊ EXECUTIVO DO ICAO

Ao longo de 2023, a OCB participou da Assembleia-Geral da Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO), que aconteceu em Bruxelas, e de outras duas reuniões presenciais. Por meio de nossa atuação na organização, uma bolsa de estudos de graduação em Agricultura foi concedida a uma dirigente cooperativista brasileira.

ACI-AMÉRICAS

A Aliança Cooperativa Internacional para as Américas, ou Cooperativas das Américas, é o órgão regional da ACI para o continente americano. Fazem parte da ACI-Américas organizações representativas de cooperativas de 21 países americanos.

O Sistema OCB tem sido um forte apoiador da organização, ocupando uma cadeira no Conselho de Administração regional. Em 2023, o representante brasileiro junto ao Conselho de Administração da ACI-Américas, José Alves de Souza Neto, presidente da Uniodonto do Brasil, participou de quatro reuniões do Conselho. Como primeiro-vice-presidente da ACI-Américas, ele também representou a entidade em eventos internacionais.

Além disso, o Sistema OCB apoiou (como patrocinador) a organização da 23ª Conferência Regional da ACI-Américas em Comayagua, Honduras, em novembro. O evento contou com 200 representantes das organizações-membros.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE COOPERATIVAS DO MERCOSUL

A Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) é um órgão multilateral ligado ao Secretariado do Mercosul que tem o objetivo de integrar os movimentos cooperativistas dos quatro países do Cone Sul. Fazem parte da RECM organizações representativas de cooperativas e órgãos governamentais ligados ao cooperativismo. Em 2023, a presidência rotativa do bloco foi ocupada pelo Brasil, na segunda metade do ano.

Durante o primeiro semestre, com a presidência argentina do Mercosul, foi realizada uma reunião de integração em Buenos Aires. A Casa do Cooperativismo esteve presente, mantendo reuniões bilaterais com organizações parceiras do cooperativismo argentino.

No segundo semestre de 2023, com a presidência brasileira da RECM, o Sistema OCB apoiou o Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados do Mapa na organização da Seção Plenária da RECM em Belém, no Pará. Na oportunidade, organizamos uma visita de campo à Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta), localizada no Pará.

Também apoiamos o Mapa na organização de uma missão internacional de cooperativas do Mercosul que prospectou oportunidades comerciais na Índia, em Singapura e nas Filipinas. A delegação participou de rodadas de negócios, feiras e encontros bilaterais com possíveis parceiros comerciais.

GRUPO DAS COOPERATIVAS DO BRICS (BRICS COOP)

O Grupo das Cooperativas do BRICS foi formado em Brasília, em 2010, por iniciativa do Sistema OCB. O colegiado reúne as organizações representativas de cooperativas dos cinco países do BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – para promover a intercooperação e o comércio entre eles. Em 2023, o Sistema OCB participou do encontro realizado pela presidência sul-africana do BRICS, em Joanesburgo.

O evento foi organizado pela Sanaco – contraparte da OCB na África do Sul – com o tema *Reacendendo parcerias para o desenvolvimento, a industrialização, o comércio e o investimento por meio de cooperativas*.

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (OCPLP)

Em 2023, participamos de três eventos da Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP), criada em 1997 para promover a intercooperação e o desenvolvimento das cooperativas em países de língua portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste.

No mês de julho, recebemos a Assembleia-Geral da OCPLP na Casa do Cooperativismo, em Brasília. Reunindo líderes cooperativistas dos oito países integrantes, as organizações-membros aprovaram um plano de intercâmbio de dirigentes e técnicos para troca de experiências.

Em setembro, foi a vez de o Sistema OCB organizar, em parceria com a OCPLP, um seminário internacional para o Sistema Cresol apresentar seus projetos aos países lusófonos. O seminário reuniu lideranças dos movimentos de oito países lusófonos para apresentar a história, os números, os projetos e as iniciativas do Sistema Cresol, bem como abrir as portas para uma futura intercooperação. Participaram do encontro Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, além do Brasil.



Assembleia-Geral da ACI em Bruxelas (28 de junho de 2023)

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS ESTRANGEIRAS

Neste ano, o Sistema OCB foi convidado a participar de diversos eventos de organizações parceiras em outros países. Fruto do reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido pelo Sistema OCB, as participações tiveram o objetivo de compartilhar experiências bem-sucedidas no Brasil.



ENCONTROS DE MULHERES COOPERATIVAS DO PARAGUAI

A coordenadora do Comitê Nacional de Mulheres do Sistema OCB (Elas pelo Coop), Luzi Vergani, participou do XXVIII Encontro Nacional de Mulheres e Homens Cooperativistas – Fortalecendo a identidade cooperativa com equidade, realizado no Paraguai

em setembro de 2023. Durante o evento, profissionais puderam compartilhar suas experiências, com contribuições que vão além do aspecto econômico e beneficiam áreas como saúde, educação e combate à violência contra mulheres, adolescentes e crianças.



CONFERÊNCIA NACIONAL DAS COOPERATIVAS DA COLÔMBIA

A convite da Confederação Nacional das Cooperativas da Colômbia, o Sistema OCB participou do 22º Congresso Nacional das Cooperativas Colombianas, em Bogotá. O evento reuniu representantes de cooperativas de todo o país vizinho em agosto, e foi promovido para fomentar a conscientização e o crescimento do movimento cooperativista no país.



CONFERÊNCIA DAS COOPERATIVAS DE SANTA FÉ, ARGENTINA

O Sistema OCB participou do congresso internacional *Santa Fé Associativa – Um Ecossistema Integrado*, realizado pela Diretoria de Cooperativas e Mutuais da Província de Santa Fé, na Argentina. Participamos dos painéis de Relações Governamentais e de Cooperação Internacional e Educação, com o intuito de destacar a importância da cultura de participação e da representação política para o cooperativismo brasileiro. Também apresentamos os

resultados do Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro, criado para fomentar a participação ativa do movimento cooperativista e aumentar a representatividade do setor no Congresso Nacional.



DEFESA DOS INTERESSES DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO JUNTO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS

O Sistema OCB ampliou sua atuação junto a organizações multilaterais em 2023. Confira abaixo os destaques do ano:

COP 28

O Sistema OCB, com apoio das Organizações Estaduais, destacou-se na COP 28, em Dubai, ao inserir o cooperativismo na agenda governamental brasileira do evento. O painel “Cooperativas: aliadas da sustentabilidade ambiental e segurança alimentar”, coordenado pela OCB no dia 9 de dezembro, apresentou cases de sucesso de cooperativas como a Frimesa e a Cooperacre, e também

destacou a importância das cooperativas de crédito brasileiras. O cooperativismo foi representado em três painéis no Espaço Brasil e em mais um organizado pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Mais informações sobre a participação do Sistema OCB na COP 28 podem ser encontradas no [deste relatório](#).

DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS RECEBIDAS

As cooperativas brasileiras são referências globais em robustez, desenvolvimento e produtividade. Refletindo a boa reputação, recebemos, em 2023, dez delegações estrangeiras para o intercâmbio de conhecimentos. Estas delegações foram formadas por representantes de cooperativas, empresas privadas, governo, órgãos internacionais e outras entidades de representação setorial de nove países. Paraguai, Uruguai, Costa Rica, China, Angola, Tanzânia, Cabo Verde, Panamá e Senegal vieram ao Brasil para aprender com o nosso cooperativismo e entender *in loco* como o cooperativismo alcança resultados excelentes para toda a sociedade.

Recebemos também uma comitiva do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas. Entre seus integrantes, quatro grupos vieram do continente africano; outros quatro de

países americanos; e um grupo da Ásia. Essas delegações foram recebidas tanto na Casa do Cooperativismo, em Brasília, quanto em outros estados do país. Os representantes internacionais visitaram, além do Distrito Federal, cooperativas nos estados de São Paulo, de Minas Gerais e do Paraná.

MISSÕES INTERNACIONAIS ENVIADAS

O Sistema OCB também organizou e implementou, com parceiros, missões internacionais de estudo, *benchmarking*, cooperação técnica prestada e prospecção de oportunidades comerciais.

MISSÃO PROSPECTIVA EM TIMOR-LESTE

O Sistema OCB, em parceria com o Instituto Cresol, participou da missão prospectiva de um projeto de cooperação no Timor-Leste. O objetivo foi estabelecer um cronograma de capacitações e intercâmbios técnicos para cooperados timorenses, em especial nos segmentos da agricultura familiar e de acesso ao microcrédito. O intercâmbio de conhecimento é fruto de acordo de cooperação firmado com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), órgão vinculado ao Itamaraty, para o fomento da cooperação técnica prestada e recebida pelo Brasil.

REUNIÃO COM A ORGANIZAÇÃO EMIRATI DE COOPERATIVAS

Com o objetivo de promover uma aproximação com o movimento cooperativista dos Emirados Árabes Unidos, o Sistema OCB se reuniu com a coordenadora de Relações Internacionais da recém-criada Organização Emirati de Cooperativas, em Abu Dhabi. No encontro, foram articuladas oportunidades de cooperação técnica e promoção de comércio entre os dois países.

MISSÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA À CHINA

Integramos a comitiva empresarial da missão internacional organizada pelo Ministério da Agricultura para ampliar as relações comerciais entre Brasil e China. A agenda contou visitas técnicas, seminários e encontros setoriais com representantes do governo e do mercado chinês. Além do Sistema OCB, o Brasil enviou empresas e outras entidades setoriais para estabelecer parcerias e *expertise* no país asiático, que é o maior parceiro comercial do Brasil e o maior destino das exportações de nossas cooperativas.

BUENOS AIRES: VISITA À EMBAIXADA DO BRASIL, REUNIÃO COM A CONINAGRO E 1ª PLENÁRIA DA RECM SOB A PRESIDÊNCIA ARGENTINA

Aconteceu em Buenos Aires, em março, a Sessão Plenária da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM). Sob a coordenação do Instituto Nacional de Associativismo e Economia Social, órgão do governo argentino responsável pelo fomento e pela regulamentação das cooperativas, o encontro contou com a participação de dirigentes cooperativistas e representantes governamentais dos quatro países integrantes do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

MISSÃO PRÊMIO SOMOSCOOP MELHORES DO ANO

O Sistema OCB organizou viagem de imersão no cooperativismo argentino para as cooperativas vencedoras do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano. A delegação foi formada pelas vencedoras nas sete categorias do prêmio: Fidelização, Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Coop Cidadã, Comunicação, Difusão do Coop e Intercooperação

A missão teve como objetivo apresentar o ecossistema do cooperativismo argentino aos dirigentes. Dentro da semana de reuniões, visitas técnicas e jantares de relacionamento, o grupo conheceu importantes confederações do país, como a Coninagro e

a Cooperar, e representantes do governo argentino, além de realizar visitas a centros culturais e visitas técnicas nas cooperativas do país.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS NO IRÃ

O Sistema OCB participou de uma semana de encontros em Teerã, no Irã, para conhecer o cooperativismo do país e discutir oportunidades de parceria e comércio bilateral. Lideranças do cooperativismo de sete outros países também estiveram presentes: Canadá, Bulgária, China, Índia, Malásia, Quênia e Turquia.

GLOBAL INNOVATION COOPERATIVE SUMMIT 2023

O *Global Innovation Coop Summit* é um evento anual, realizado desde 2020, focado em proporcionar um espaço para que os líderes cooperativistas do mundo possam se conectar e trocar experiências. Em 2023, o Sistema OCB participou do encontro realizado em Montreal, Canadá, com representações de sua Diretoria e de suas Organizações Estaduais. O encontro possibilitou conectar com cooperativas, negócios, facilitadores e representantes de governo, além de promover um espaço para a discussão de novas ideias e tendências do mundo cooperativista.

PARTICIPAÇÃO NO 30º CONGRESSO DA CIBP

O Sistema OCB esteve no 30º Congresso da Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP), realizado na cidade de Paris, França, em novembro. O evento debateu os diferenciais das cooperativas no mercado financeiro e o relacionamento com os reguladores, além de abordar temas como responsabilidade social e sustentabilidade.

CONFERÊNCIA DA WOCCU

A Conferência Mundial de Cooperativas de Crédito, que aconteceu em julho, em Vancouver, Canadá, contou mais uma vez com uma delegação brasileira, formada por nada menos do que 300 participantes. O encontro anual é promovido pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu) para integrar os representantes dos mais de 60 países-membros do conselho na discussão de temas de impacto para o segmento financeiro do movimento cooperativista.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

WORKSHOP E SEMINÁRIO INTERNACIONAIS COOPERATIVAS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Em parceria com o MRE e com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (DESA/ONU), promovemos o Seminário Internacional Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável. O evento de abertura ocorreu no Palácio do Itamaraty e contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; da secretária-geral do MRE, embaixadora Maria Laura da Rocha; do presidente da Frencoop, deputado Arnaldo Jardim (SP); além da presidente da Aliança Cooperativa Internacional das Américas, Graciela Fernández, e do ponto focal sobre cooperativas nas Nações Unidas, Andrew Allimadi.

Ainda no âmbito do evento, e em parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (ONU/DESA), promovemos o Seminário Internacional Cooperativas para o Desenvolvimento Sustentável. O evento reuniu lideranças cooperativistas de **21 países**, além de representantes da ONU, para discutir o papel do cooperativismo no desenvolvimento sustentável. A troca de experiências contou com seis painéis temáticos, alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU.

REUNIÕES COM EMBAIXADAS

Em busca da articulação com entes de representação nacional e internacional relevantes para o cooperativismo, o Sistema OCB construiu uma agenda de encontros com as embaixadas de diversos países para prospectar ações de cooperação e possíveis projetos futuros. Ao longo do ano, foram quatro embaixadas (Índia, Filipinas, Singapura e Líbano), seis encontros e reuniões.

Esses países foram importantes para o cooperativismo brasileiro ao longo do ano, por conta das atividades conjuntas no âmbito da RECM, que organizou uma missão comercial prospectiva para o Leste Asiático, além de seguir a tendência de crescimento de países em desenvolvimento, como a Índia e o Líbano, e seus expressivos movimentos cooperativos.



Reunião do Sistema OCB com a embaixada da Índia

IMERSÕES EM COOPERATIVISMO COM INTERLOCUTORES RELEVANTES

O Sistema OCB promoveu uma série de encontros presenciais em cooperativas ao longo do país. O objetivo foi apresentar a realidade do cooperativismo brasileiro para representantes do governo e de órgãos importantes para o movimento. Esse projeto, pioneiro em 2023, levou os interlocutores para conhecerem as cooperativas, suas plantas de produção e instalações, além de apresentar a realidade dos cooperados e o impacto que as cooperativas têm nas comunidades onde atuam.

Em 2023, esses encontros contaram com interlocutores relevantes, como diplomatas, representantes do governo brasileiro na COP 28 e integrantes da RECM, com a base cooperativista dos estados do Amazonas, do Pará e do Paraná.

Ao possibilitar que autoridades e líderes governamentais tenham contato com o dia a dia das cooperativas, o projeto de imersões conseguiu que esses agentes de decisão se encantassem com o cooperativismo na prática e se sentissem ainda mais motivados e engajados para criar recursos e políticas públicas em benefício do cooperativismo.

Além disso, eles observaram como as cooperativas efetivam ações que vão ao encontro dos apelos mundiais por sustentabilidade e respeito ao meio ambiente e às características socioeconômicas regionais das suas localidades.

Confira alguns detalhes das imersões:

BELÉM: IMERSÃO DA RECM

Após a reunião plenária da RECM, em agosto, o grupo de delegados dos países do Mercosul conheceu presencialmente o trabalho da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta), em Belém do Pará, que promove inclusão social e recuperação de áreas biodegradadas por meio do cultivo diversificado de açaí, cacau, dendê, pupunha, castanhas, frutas em geral e pimenta-do-reino.

Os delegados, que também são servidores e líderes no Mapa, no Ministério do Meio Ambiente (MMA) e na Agência Brasileira de Cooperação (ABC), destacaram a inclusão social e o conhecimento complexo das cooperativas na resolução de desafios.

BELÉM E MANAUS: IMERSÃO DE DIPLOMATAS DA OTCA

O Sistema OCB organizou, em parceria com o MRE, uma imersão de diplomatas de 11 países no cooperativismo amazônico.

A ação foi paralela à Cúpula da Amazônia e parte do curso Diplomacia Amazônica, com participação de técnicos do Sistema OCB. Na imersão, os diplomatas em formação foram apresentados à contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento dos estados do Pará e do Amazonas.

Eles visitaram as cooperativas Camta, em Tomé-Açu, no Pará, e Coopfamma, em Manacapuru, Amazonas, que atuam na produção agrícola sustentável.

IMERSÃO PRÉ-COP 28: TOMADORES DE DECISÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

Ainda em parceria com o MRE, o Sistema OCB promoveu, em outubro, um encontro na Casa do Cooperativismo, em Brasília, para compartilhar os resultados da Imersão Pré-COP 28, realizada em visitas de representantes do Governo Federal a cooperativas do Paraná e do Pará.

Na ocasião, eles destacaram o alinhamento da filosofia cooperativista à revisão que o Brasil e o mundo vêm fazendo de suas práticas econômicas em busca de sustentabilidade e preservação ambiental. Como resultado da iniciativa, o Sistema OCB foi convidado a participar com um painel no Pavilhão Brasileiro da COP 28, em Dubai.



Imersão Pré-COP 28 com agentes do governo brasileiro

04

FORTALECER A IMAGEM DO COOPERATIVISMO E DO SISTEMA OCB

Edineuza Pereira Leão,
Maria Iolanda G. de Jesus e
Cleudiane Moreira Santos,
Cooperativa Coostafe (PA)



DESTAQUES DE 2023

R\$ 6,5 milhões

do Fundo de Comunicação distribuídos para as ações de comunicação desenvolvidas pela Unidade Nacional (50%) e pelas Organizações Estaduais (50%) do Sistema OCB para impulsionar o movimento SomosCoop em todo o Brasil.

166 milhões

de impactos na campanha SomosCoop.

12 eventos

articulados pela Unidade Nacional, com **3.013 participantes**.

36,5 milhões

de pessoas alcançadas indiretamente por meio de coberturas jornalísticas e programas de TV com assuntos relacionados ao cooperativismo patrocinados pelo Sistema OCB.

R\$ 1,33 milhão

destinados ao apoio de eventos e publicações de interesse do cooperativismo.

ESPALHAR AS BOAS-NOVAS DO COOP PELO BRASIL

O cooperativismo representa cerca de 10% da população brasileira. Se considerarmos as famílias dos nossos 20 milhões de cooperados, impactamos diretamente a vida de **80 milhões de pessoas**. E nossa meta é conquistar as mentes e os corações da parte do país que ainda não conhece nosso jeito justo e democrático de fazer negócios.

Queremos fazer parte das rodas de conversas dos brasileiros, das interações nas redes sociais, ser assunto das notícias compartilhadas entre amigos. Com a consolidação da marca **SomosCoop**, facilitamos nossa identificação e criamos um carimbo que nos diferencia de forma clara, fácil e convidativa. O ano de 2023 veio a fortalecer essa marca e convocar as pessoas a se engajarem nessa transformação rumo a um país com mais prosperidade.

Inspirados pelo tema **#BoraCooperar**, trabalhamos ao longo do ano com estratégias de comunicação assertivas

e variadas, para que o cooperativismo seja visto e lembrado, e conquiste cada vez mais brasileiros.

Para garantir a comunicação clara e acessível dos nossos objetivos, nos juntamos a personagens e influenciadores conhecidos do grande público, chegamos à rede social da Geração Z e espalhamos as notícias, as inovações e os diferenciais do cooperativismo pelo Brasil e pelo mundo.

Além da comunicação pelas redes e na mídia, apoiamos e participamos de eventos nacionais e internacionais como estratégia para troca de experiências, atualização de conhecimentos e difusão do cooperativismo.



Confira o vídeo:

Bora Cooperar



SOMOSCOOP: BORA COOPERAR!

Em 2023, o mote da campanha SomosCoop foi #BoraCooperar, um convite à sociedade para conhecer e se juntar ao cooperativismo, movimento que transforma positivamente a economia e as comunidades. Queremos mostrar que a força do coletivo faz a diferença e que podemos ir longe com a cooperação.

O conceito da campanha surgiu a partir da análise de ações anteriores e de *insights* coletados em pesquisas. Os dados nos mostraram a necessidade de maior conexão com a sociedade, com uma narrativa mais simples e direta. Como a música está muito presente na campanha, a pesquisa para a criação também incluiu a análise do consumo musical em todo o Brasil, nas plataformas de *streaming*.

O resultado foi a escolha da linguagem coloquial para aproximar a nossa mensagem da população brasileira. O “Bora” é pop, não tem classe ou idade e está presente no vocabulário dos quatro cantos do país. É um convite claro, rápido, um chamado para que as pessoas, as comunidades e a sociedade escolham o cooperativismo como um caminho sustentável para criar oportunidades para todos.

A estratégia da campanha foi trabalhar com a diversidade brasileira e do cooperativismo. Para isso, o processo criativo contou com cooperados e colaboradores de cooperativas. Reunimos diferentes visões de mundo, ritmos e sotaques para mostrar que o coop

é para todos e está em todos os lugares. Uma campanha diversa, convidativa e cheia de entusiasmo, como o Brasil.

A campanha #BoraCooperar foi lançada no fim de março, período que coincidiu com a reta final do *reality show Big Brother Brasil*, exibido pela *TV Globo*. Com grande audiência, o sucesso do programa vai além da televisão aberta e repercute nas redes sociais e rodas de conversa. Para aproveitar esse alcance e essa exposição, contratamos três ex-participantes do programa para o lançamento da campanha nas redes sociais. A mensagem passada pelos ex-BBBs era de que competir não está com nada; cooperar é muito melhor.

Além da estratégia de lançamento, um planejamento de mídia em duas fases manteve a campanha no ar durante o ano de 2023, garantindo o alcance e a frequência necessários para ecoar por todo o país.

Na primeira etapa, com presença marcante na TV e no rádio, com mais de **526 inserções**, levamos a mensagem #BoraCooperar para o mundo *off-line*, unindo o amplo alcance dos meios tradicionais a uma estratégia feita sob medida para conquistar o público. A escolha dos *jingles* nos ritmos pop, sertanejo, funk e piseiro para as rádios levou em consideração a região e o estilo de programação de cada estação, fazendo com que o *jingle* se mesclasse à programação e atingisse o público de forma mais orgânica.

No ambiente digital, uma campanha multicanal trabalhou a mensagem em diversos formatos, incluindo vídeo, áudio, *banners* e diferentes peças para redes sociais. O foco principal da campanha era direcionar tráfego para o *site* SomosCoop, resultando em mais de **1 milhão de usuários** explorando o conteúdo do portal e gerando mais de **1,7 milhão de sessões**. A campanha foi ao ar de 10 de abril a 31 de dezembro de 2023.



FUNDO DE COMUNICAÇÃO

Para dar força à campanha #BoraCooperar e garantir que o chamado se espalhasse por todo o país, o Sistema OCB disponibilizou recursos para as Organizações Estaduais por meio do **Fundo de Comunicação** e compartilhou materiais de divulgação com as coops, para que elas também se juntassem ao movimento.

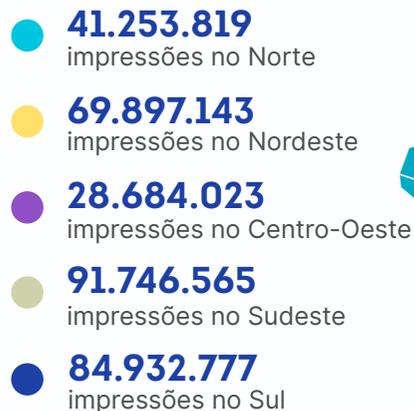
Todas as OCEs tiveram projetos aprovados para a utilização do recurso do fundo e implementaram a divulgação da campanha nas 27 Unidades da Federação (UFs). Juntas, as iniciativas estaduais de divulgação da campanha tiveram **316.514.327 impressões** em todo o território nacional.

Em cada canto do Brasil, a campanha ganhou colaborações regionais para acomodar os diversos ritmos do país e garantir a representatividade. No Nordeste, um projeto de intercooperação entre Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Sergipe deu origem ao “São João é coop”, um desdobramento da #BoraCooperar destinado à veiculação durante o São João do Nordeste, uma das maiores festividades brasileiras. Já os estados de Santa Catarina, do Paraná e do Mato Grosso do Sul decidiram se unir e otimizar a verba com a contratação conjunta de uma agência de comunicação para divulgar a campanha.

No Rio Grande do Sul, o *jingle* e o VT da campanha foram adaptados para o *vanerão*, ritmo tradicional do estado. E por falar em áudio, em São Paulo o SomosCoop esteve novamente no *Flow*, um dos maiores *podcasts* do país, e no Rio de Janeiro foi realizado um especial na *BandNews FM*.

Todas as OCEs apresentaram projetos para a utilização do recurso. Confira as impressões alcançadas pelas ações voltadas para a divulgação do cooperativismo em cada região:

Resultado das ações das Organizações Estaduais



Total:
316.514.327

UNIDADE NACIONAL TRABALHA EM SINTONIA COM SUAS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS

Todo o trabalho de comunicação feito no Sistema OCB tem alinhamento entre a Unidade Nacional e as Organizações Estaduais. O Sistema OCB conta com o **Conselho de Comunicação**, composto por dois representantes de cada região do país e um representante da Unidade Nacional, que se reúne mensalmente para avaliar e debater as estratégias de comunicação do Sistema OCB e disseminar as boas práticas para todas as regiões.

Além das reuniões do Conselho de Comunicação, ao longo do ano foram realizados seis encontros *on-line* com todos os comunicadores das Organizações Estaduais com o objetivo de alinhar e compartilhar boas práticas. Os comunicadores reforçaram suas estratégias em dois encontros presenciais do Sistema OCB: no evento **Eleva** e no **Encontro de Comunicadores**, que aconteceu durante a Semana de Competitividade.

ALCANCE DA CAMPANHA SOMOSCOOP #BORACOOPERAR

53.460.468

de impactos

nos anúncios exibidos pela *Google Display Network* e rede de pesquisas do Google

76.030.000

de impactos na TV

1.586.562

de impactos com
veiculações de rádio

4.851.708

de impressões nas redes sociais

1.701.318

foi a média de alcance
de cada ação com influenciadores (ex-BBBs)

1.083.023

de novos usuários
no *site* SomosCoop

1.741.258

de sessões no *site* SomosCoop

SOMOSCOOP NA ESTRADA: SEGUIMOS NA EXPEDIÇÃO COOP PELO BRASIL

Em 2023, o *off-road* cooperativista da websérie **SomosCoop na Estrada** continuou rodando pelo país para mostrar histórias transformadoras do cooperativismo. Começamos o ano impulsionando a primeira temporada, lançada no fim de 2022. A divulgação contou com postagens de vários influenciadores digitais, entre eles Ricardo Amorim, Mari Palma e Henrique Maderite, que convidaram seus seguidores a acompanharem a jornalista **Glenda Kozlowski** em sua expedição pelas cooperativas do país. A primeira temporada da websérie contou com mais de **3 milhões de visualizações**.

Com o sucesso da primeira temporada, nos dedicamos a produzir e lançar a segunda temporada em 2023. A nova etapa da expedição foi de Norte a Sul do Brasil, mostrando novas histórias e novas cooperativas. Nesta segunda temporada, atingimos quase 4 milhões de visualizações.

Ao todo, foram gravados oito novos episódios, em cinco estados, com 12 coops dos ramos Agropecuário, Crédito, Infraestrutura, Transporte e Trabalho, Produção de Bens e Serviços, além de uma cooperativa social.

A segunda temporada destacou a força do cooperativismo como motor de desenvolvimento econômico para municípios do interior do Brasil, o papel da intercooperação, o protagonismo do coop na agenda ESG (Ambiental, Social e Governança), com boas práticas ambientais, sociais e de governança, e a capacidade de transformação social do nosso modelo de negócio.

2ª TEMPORADA EM NÚMEROS

8 novos episódios
com histórias emocionantes

12 cooperativas
visitadas

5 estados
contemplados

5 cidades
receberam nossa expedição

Com tantas histórias imperdíveis, a segunda temporada do SomosCoop na Estrada teve **3.820.353 de visualizações**, com uma **retenção de 53,61%**, consolidando uma nova forma de explicar o cooperativismo para a sociedade.

QUE TAL MARATONAR AS TEMPORADAS DO SOMOSCOOP NA ESTRADA?



www.somos.coop.br/na-estrada





Assista ao vídeo:

Com o coop elas vão além!

SOMOSCOOP: PROJETOS ESPECIAIS

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Para destacar a importância das mulheres dentro do coop, no dia 8 de março convidamos três influenciadoras para dar voz às histórias de três mulheres cooperativistas inspiradoras.

A atriz Duda Santos contou a trajetória de Aline Sousa, da CentCoop, líder de uma cooperativa de recicláveis do Distrito Federal; Mayana Neiva fez poesia com a história da pernambucana Nadjanécia Guerra, presidente da CoopCafa; e Rafaela Mandelli falou sobre os voos alçados por Lívia Maria Duarte, presidente da Coopresa, de Minas Gerais.

45 mil impactos
obtidos na homenagem ao
Dia Internacional da Mulher

Confiras as histórias:



Aline Sousa
(CentCoop)



Nadjanécia Guerra
(CoopCafa)



Lívia Duarte
(Coopresa)

PODCASTS

Sete em cada dez internautas brasileiros já aderiram ao formato do *podcast*, que está em alta no Brasil. Atento às novas tendência de consumo da informação, o Sistema OCB começou a investir em *podcasts* para levar a mensagem do cooperativismo para mais e mais pessoas. Em 2023, desenvolvemos novos materiais para plataformas de *streaming* de áudio.

Braincast

A primeira iniciativa do ano foi realizada em parceria com o *Braincast*. Em quatro episódios, falamos sobre os fundamentos do cooperativismo, os diferenciais de uma gestão democrática e mostramos como o coop traz ferramentas importantes para a construção de um futuro mais sustentável. Essa ação fez parte das comemorações pelo Dia Internacional do Cooperativismo.

Nerdcast

Em outubro, marcamos presença no canal *Nerdcast*, com um episódio especial para falar sobre cooperativismo de um jeito leve, descontraído e, ao mesmo tempo, informativo. Essa participação fez parte das comemorações pelo Dia Internacional das Cooperativas de Crédito.

PodCooperar

Para fechar o ano, mais uma novidade: lançamos nossa própria série de *podcast* – o PodCooperar. Uma série totalmente produzida pelo Sistema OCB, composta por oito episódios contando histórias de homens e mulheres que são coop e têm feito a diferença. Uma oportunidade para dar voz a quem viu sua vida ser transformada pelo cooperativismo. Um benefício que se expande e chega a comunidades no país todo.



Todos os episódios podem ser conferidos agora, no canal do



SomosCoop no Spotify



TIKTOK

O coop chegou à rede social da Geração Z! No fim de 2023, colocamos no ar o nosso perfil SomosCoop no TikTok, a rede de compartilhamento de vídeos curtos que tem 1 bilhão de usuários no mundo.

A ideia é ajudar a expandir o alcance do SomosCoop por meio da aproximação com os públicos mais jovens. O canal já está ON e estamos prontos para os conteúdos de 2024!



Siga o SomosCoop no TikTok



CARIMBO SOMOSCOOP

Ao longo de 2023, desenvolvemos um trabalho intenso para incentivar e ajudar as cooperativas a usarem a marca e o carimbo SomosCoop em seus produtos e materiais de comunicação. Disponibilizamos materiais de campanha para apoiar as Organizações Estaduais e criamos materiais para as coops aderirem ao movimento. O resultado foi **1.049 de cooperativas engajadas no SomosCoop**.

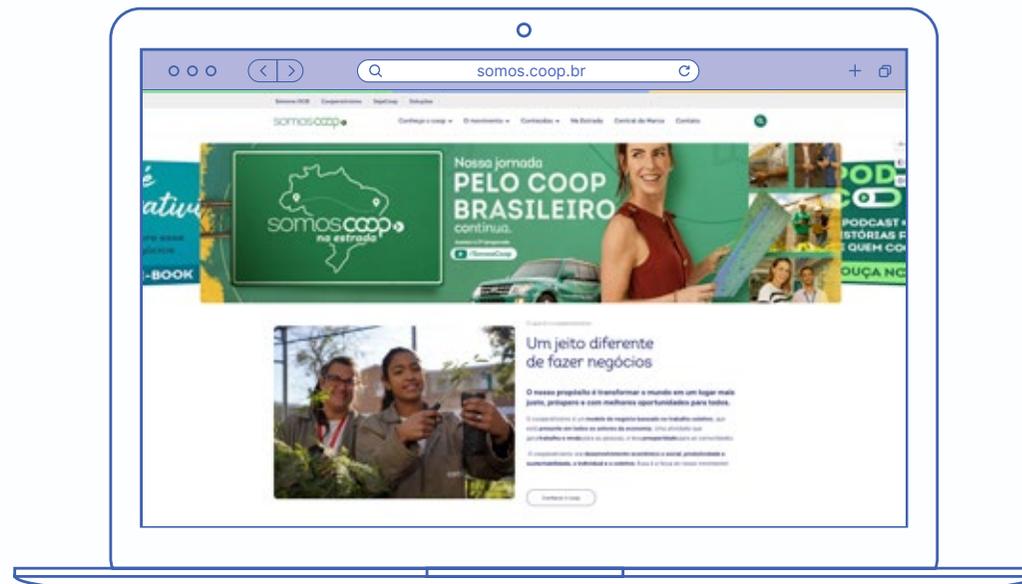
SITE SOMOSCOOP

O site SomosCoop foi atualizado e passou a ser a principal fonte de informações sobre cooperativismo para todos os interessados em nosso modelo de negócio. Com *design* leve e contemporâneo, o novo site reúne conteúdos relacionados a todas as iniciativas do movimento SomosCoop no mesmo local.

Há informações sobre o que é o cooperativismo, a história do nosso modelo de negócio, os números e a explicação sobre cada ramo do coop brasileiro.

Entre os conteúdos disponíveis, estão todos os 18 episódios da *websérie* SomosCoop na Estrada, oito episódios do *podcast* PodCooperar e outros *podcasts* com a participação do Sistema OCB. O site conta com 213 matérias, dois *e-books* e outras informações para explicar o que é o coop para a sociedade.

No site, também está hospedada a **Central da Marca** SomosCoop, em que é possível acessar a marca, o carimbo, o manual de identidade visual e várias peças de comunicação. É um espaço que facilita o acesso à marca SomosCoop por todas as cooperativas para seu uso de forma consistente.



Acesse o site:

www.somos.coop.br

O COOPERATIVISMO ESTÁ ATIVO NAS REDES!

O ano de 2023 foi marcado pela atuação constante do Sistema OCB nas redes sociais com o objetivo de tornar o cooperativismo mais reconhecido. Para isso, atuamos em duas frentes estratégicas: por meio do perfil **@SomosCoop**, falamos com a sociedade e divulgamos o coop de modo

mais amplo; no **@SistemaOCB**, nosso objetivo foi conversar com a nossa base para manter cooperativas e cooperados informados sobre o trabalho e o desenvolvimento das ações do Sistema OCB em prol do movimento cooperativista.

Redes do @SomosCoop



Público prioritário:

Sociedade em geral.

Objetivos:

- Explicar o que é o cooperativismo, mostrando seus impactos e sua relevância para o país.
- Fortalecer o orgulho de ser cooperativista.
- Contar histórias de quem teve a vida transformada pelo cooperativismo.
- Apresentar os princípios e as características do modelo de negócios coop.

Redes do @SistemaOCB



Público prioritário:

Cooperados, colaboradores de cooperativas, colaboradores das Organizações Estaduais, parlamentares, imprensa e interessados no cooperativismo.

Objetivos:

- Fortalecer a marca do Sistema OCB como representante das cooperativas no Brasil.
- Comunicar as iniciativas do Sistema OCB para impulsionar as cooperativas.
- Divulgar as conquistas do coop junto aos Três Poderes.

RESULTADOS SOMOSCOOP

	Instagram	Facebook	YouTube
Número de seguidores em dezembro de 2023	18.564 usuários	10.273 seguidores	3.984 inscritos
Alcance médio	976.554 pessoas alcançadas	1.415.346 pessoas alcançadas	252.816 espectadores únicos
Interações do SomosCoop	2.486.524	6.661.730	9.863.368 visualizações
Crescimento em relação a 2022	44%	13%	26%



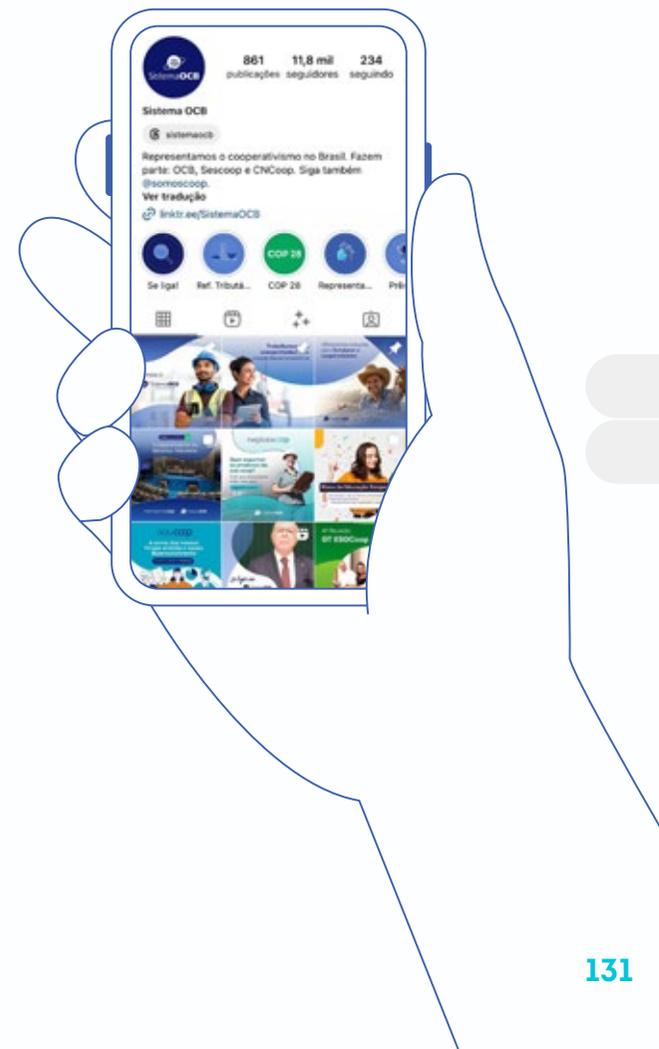
+de **1,7 milhão**

de sessões

no site SomosCoop – o que significa que mais de 1 milhão de pessoas estão ligadas ao que o cooperativismo tem de bom para divulgar, apenas nesse site.

RESULTADOS SISTEMA OCB

Rede	Instagram	Facebook	LinkedIn	YouTube	X
Seguidores conquistados em 2023	4.221 novos seguidores	56 novos fãs	4.095 seguidores	793 novas inscrições	867 novos seguidores
Conteúdo produzido	228 publicações	188 publicações	254 publicações	80 vídeos	470 tweets
Interações	30.900 interações	163.242 interações	24.264 interações	62.750 visualizações	10.647 interações
Alcance médio	1.783.625 pessoas alcançadas	1.087.792 pessoas alcançadas	13.531 pessoas alcançadas	3.389 espectadores únicos	136.457 visitas ao perfil
Crescimento em relação a 2022	56%	2%	35%	9%	17%



NOVO PORTAL DO SISTEMA OCB

Fechamos o ano de 2023 com o lançamento do novo portal do Sistema OCB, um site completo com a integração de conteúdos para garantir o acesso a todas as informações sobre o nosso movimento de forma fácil, clara, objetiva e inclusiva.

Com nova interface e navegação pensada para impulsionar o desenvolvimento das cooperativas, o novo portal do Sistema OCB tem funcionalidades que facilitam o acesso a serviços oferecidos pela entidade às cooperativas e seus cooperados, bem como informações para a sociedade em geral.

Ao integrar todas as soluções oferecidas pela Casa do Cooperativismo, o novo site melhora a experiência do usuário e fortalece as estratégias de representatividade institucional do movimento cooperativo no Brasil, comunicando nosso valor à sociedade e mostrando o que fazemos pelo país.

O novo portal do Sistema OCB foi desenvolvido a partir do diálogo com OCEs, cooperativas e equipes da Unidade Nacional. A navegação está organizada para que a busca por informações e

dados possa ser feita a partir das soluções oferecidas pelo Sistema, por categorias específicas ou de acordo com os ramos de atividades do cooperativismo. Ao escolher um tema, o usuário encontra no mesmo ambiente dados, notícias e outros materiais relacionados.

Para as cooperativas, o novo portal disponibiliza todos os serviços oferecidos pelo Sistema OCB para a melhoria da gestão e o desenvolvimento de suas atividades, reunidos em plataformas exclusivas para cada área:

avalia^{coop} capacita^{coop} ESG^{coop}
inova^{coop} negócios^{coop} sou^{coop}
representa^{coop} somos^{coop}



Acesse o site:

<https://somoscooperativismo.coop.br>

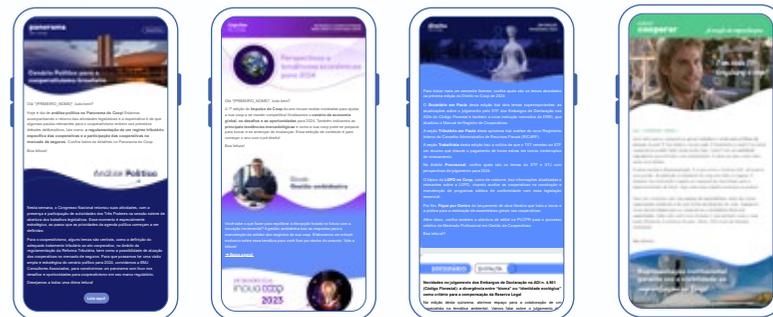
O COOP É NOTÍCIA

O Sistema OCB está constantemente conectado com seu público, fornecendo informações relevantes e atualizadas por meio de diversos canais de comunicação. Diariamente, o site institucional www.somoscooperativismo.coop.br é alimentado com notícias que abrangem assuntos relevantes ao cooperativismo.

Além disso, *releases* são elaborados para públicos específicos, enquanto boletins de rádio mantêm uma audiência informada sobre as últimas novidades do universo cooperativista. A comunicação por *e-mail* é fortalecida por informativos como Panorama do Coop, Impulso do Coop, Direito no Coop e Saber Cooperar, entregando de maneira direta as principais notícias do setor.

DESTAQUE

483 notícias
no site institucional, com
42.072 sessões.



Informativos do Sistema OCB

9.946 contatos
receberam nossos informativos.

88 edições
de informativos com **taxa de abertura de 30%** (A média de mercado é de 21,33%).

A EXPERIÊNCIA DO COOP EM EVENTOS

DESTAQUE EVENTOS 2023

12 eventos
articulados pela Unidade Nacional, com
3.013 participantes.

83 participações
em eventos externos, com alcance
de **68.240 pessoas.**

71.253 pessoas
impactadas nos eventos que
levaram o coop ainda mais longe.

Ao longo do ano, o Sistema OCB organizou e participou de eventos presenciais e *on-line* sobre temas de interesse do nosso movimento em várias áreas. Em 2023, consolidamos nossa estratégia de levar conteúdos relevantes, informativos e robustos a colaboradores, cooperados e pessoas dispostas a conhecer melhor o cooperativismo. Nosso calendário de eventos inclui feiras, webinários, *lives*, reuniões e recepção de comitivas na Casa do Cooperativismo.

Confira, a seguir, alguns eventos de 2023:

LANÇAMENTO DA AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO

EM NÚMEROS

68 parlamentares
prestigiaram o evento.

2 ministros de
Estado presentes:
o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Paulo Teixeira, ministro de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

O evento de lançamento da 13ª edição da *Agenda Institucional do Cooperativismo* mobilizou lideranças cooperativistas e representantes de agentes importantes do governo e de outras instituições responsáveis pela elaboração de políticas públicas, leis e regulamentações. A cerimônia contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; do diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil (BCB), Paulo Souza; do presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Celso Moretti; além de outras lideranças do cooperativismo brasileiro.



Lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo

A solenidade marcou, ainda, a posse do novo presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim, e de sua Diretoria. O colegiado reúne mais de 300 parlamentares, entre deputados e senadores, constituindo a terceira maior frente parlamentar do Congresso Nacional.

Vale destacar:

A Agenda Institucional do Cooperativismo reúne os principais temas de impacto para o cooperativismo em andamento no Legislativo, no Executivo e no Judiciário. Acessando a versão on-line da publicação, é possível acompanhar diariamente onde serão debatidos temas de interesse do cooperativismo, a tramitação de projetos de lei e medidas governamentais que impactam o setor e as decisões judiciais com repercussão sobre o nosso modelo de negócio.

Em 2023, a prioridade da Agenda Institucional foi o **adequado tratamento tributário ao ato cooperativo**, pleito conquistado no texto da Reforma Tributária, promulgado no fim de dezembro.

Saiba mais no [Capítulo 2](#)

DIA DE COOPERAR (DIA C)

No dia 2 de julho realizamos, mais uma vez, uma importante celebração para o cooperativismo brasileiro: o Dia de Cooperar, também conhecido como Dia C. Coordenado pelas Organizações Estaduais, o evento inspirou uma onda de solidariedade, com eventos simultâneos em todo o país. **Cerca de 1/3 das cidades brasileiras experimentaram pelo menos uma iniciativa social.**

Mais do que uma data no calendário, o Dia C é uma manifestação coletiva de cooperação e voluntariado. As OCEs se mobilizaram para oferecer à população serviços essenciais nas áreas de saúde, educação, trabalho, lazer e cultura. O impacto positivo foi palpável, beneficiando aproximadamente **3 milhões de pessoas**, graças às iniciativas das mais de mil cooperativas participantes.



O engajamento também foi notável, com um **aumento significativo no número de ações**, subindo de 4.768, em 2022, para 5.586, em 2023, representando um **crescimento de 17%**. O número de voluntários também aumentou 41,3%, passando de 99.115 para 140.008 pessoas.

As redes sociais desempenharam um papel fundamental na divulgação e no compartilhamento das realizações do Dia C. As nove postagens feitas no perfil do Sistema OCB alcançaram 4.655 contas, gerando 5.320 impressões e 318 interações. A retenção média nos *stories* atingiu 95,59%.

Além disso, a Campanha 2023 do Dia C foi marcada pelo lançamento do novo sistema de registro de iniciativas sociais, proporcionando uma plataforma mais eficiente para documentar e compartilhar as atividades benevolentes realizadas em todo o país.

WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Sistema OCB, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a Organização das Nações Unidas (ONU) reuniram autoridades e cooperativistas de 21 países para debater oportunidades de intercooperação entre as nações no *workshop* internacional *Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável*. Durante o evento, foram destacados o papel das cooperativas para a promoção do desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades nas comunidades em que atuam, e a contribuição do coop para o cumprimento das metas estabelecidas na *Agenda 2030* da ONU.

A abertura do evento, realizada no Palácio do Itamaraty, contou com a participação do presidente da República em exercício,

Geraldo Alckmin; da ministra substituta de Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha; do presidente da Frencoop, deputado Arnaldo Jardim; entre outras autoridades.



“O cooperativismo é importante para hoje e para o futuro. Temos um mundo rico e desigual, e as diferenças são nítidas. Só tem um caminho para o pequeno sobreviver, chamado escala, apoio e novos mercados. Isso se dá por meio do associativismo e do cooperativismo. Não basta viver, é necessário conviver e participar. Com o crescimento do cooperativismo, quem ganha é a sociedade. Este é o caminho.”

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

“Reconhecemos e valorizamos o cooperativismo na redução das desigualdades e em outras pautas econômicas e sociais para a promoção do desenvolvimento sustentável.”

Embaixadora Maria Laura Rocha, ministra substituta do MRE





“A questão ambiental brasileira passa por uma legislação ativa, que estimula alternativas para o combate às mudanças climáticas. Ter o reconhecimento internacional sobre nossas práticas de sustentabilidade torna o nosso processo produtivo mais pujante e em favor de todos. Temos qualidade para fazer a diferença e complementar as relações com outras nações, com a integração do cooperativismo, por meio do princípio da intercooperação. Sem dúvidas, teremos como marca o combate à fome, às desigualdades e a busca pela prosperidade, pois nosso movimento é inclusivo e harmônico com o meio ambiente.”

Deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop



31ª CONVENÇÃO NACIONAL DO SISTEMA UNIODONTO

O Sistema OCB marcou presença na 31ª Convenção Nacional do Sistema Uniodonto, realizada em São Paulo, com o estande SomosCoop. Os congressistas puderam participar do *game* JornadaCoop e conhecer mais sobre os programas da Casa do Cooperativismo, como SouCoop, PDGC, NegóciosCoop e SomosCoop. Em 2023, o tema da convenção foi “Liderança que Inspira e Transforma”.

O evento reuniu 170 dirigentes de cooperativas odontológicas em uma programação diversificada sobre temas atuais, como o papel da odontologia na saúde suplementar, a Reforma Tributária, os desafios da gestão no setor de saúde, ESG, tecnologia e inovação.

52ª CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED

Com o tema “Inovação, Inclusão e Cooperação na Saúde”, a 52ª Convenção Nacional Unimed reuniu, em Brasília, mais de mil dirigentes e executivos do maior sistema cooperativista de saúde do mundo.

O Sistema OCB levou a experiência interativa de divulgação da série *SomosCoop na Estrada*, em que a jornalista Glenda Kozlowski roda o Brasil em um *off-road* mostrando histórias transformadoras do cooperativismo. Na ação, os participantes puderam fazer parte da viagem em um simulador de realidade virtual.

Em uma das participações do Sistema OCB na 52ª Convenção Nacional Unimed, a gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, falou sobre o futuro do cooperativismo médico e o cooperativismo médico do futuro, com ênfase no papel essencial do movimento cooperativista em tempos desafiadores e no compromisso das cooperativas com a sociedade.

Durante a convenção, os participantes também puderam conhecer o *game* JornadaCoop. Para jogar, basta inserir os dados da sua

cooperativa, responder a algumas perguntas e receber informações completas sobre os programas do Sistema OCB mais adequados, e como conquistar melhorias e inovações.

WCM 2023

Cooperativas e representantes do Sistema OCB participaram da 9ª edição do *World Coop Management* (WCM), evento direcionado aos gestores e dirigentes de cooperativas que buscam se atualizar sobre o que há de mais novo em conceitos e estratégias de mercado.

A imersão em conteúdo de gestão sobre tendências e inovações ocorreu em Belo Horizonte (MG). Estivemos presentes em palestras e debates sobre inovação, competitividade e estratégias de comunicação para o cooperativismo. Durante todo o evento, o estande SomosCoop recebeu participantes para uma viagem virtual na expedição *SomosCoop na Estrada*, ativação do carimbo SomosCoop e participação no *game* JornadaCoop.

EXPEDIÇÃO COOPERATIVISTA NA CÚPULA DA AMAZÔNIA

Durante a Cúpula da Amazônia, que reuniu representantes de 15 países para debater desafios e perspectivas para a região, o Sistema OCB organizou, em parceria com o MRE, uma imersão de diplomatas do Brasil, do Suriname, da Guiana, do Equador, da

Colômbia, da Bolívia, do Peru e da Venezuela no cooperativismo amazônico.

A iniciativa teve como objetivo apresentar aos diplomatas a contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento dos estados do Pará e do Amazonas. O grupo de diplomatas visitou a Cooperativa Agropecuária Mista de Tomé-Açu (CAMTA), em Tomé-Açu, no Pará; e a Cooperativa de Fruticultura dos Agricultores do Município de Manacapuru (Coopfamma), em Manacapuru, no Amazonas.

O COOPERATIVISMO BRASILEIRO NA COP 28

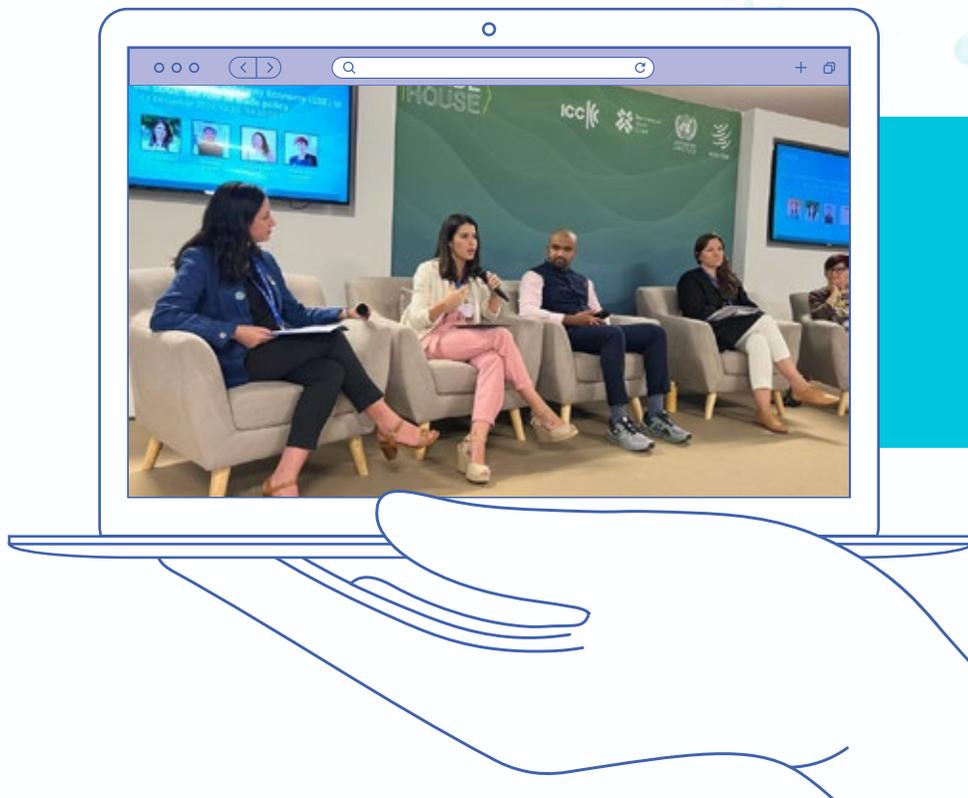
Em 2023, o Sistema OCB, em um esforço conjunto com as Organizações Estaduais, conseguiu inserir o cooperativismo na agenda do governo brasileiro na 28ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 28. O evento ocorreu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, entre os dias 30 de novembro e 12 de dezembro de 2023, e reuniu mais de 80 mil delegados dos 195 países-membros da ONU.

Após meses de articulação com diversos órgãos do Governo Federal, garantimos a inclusão de um [painel exclusivo sobre o cooperativismo na COP 28](#), com o tema “**Cooperativas: aliadas da sustentabilidade ambiental e segurança alimentar**”. Levamos cases de duas cooperativas agropecuárias, a Cooperacre e a Frimesa, e um representante do cooperativismo financeiro.

Além do painel do cooperativismo, o Sistema OCB participou como convidado de outros eventos na COP 28, entre eles painéis coordenados pelos Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e da Agricultura e Pecuária (Mapa). Representamos as cooperativas brasileiras no painel “**Proteção e Participação Social: construindo resiliência às mudanças climáticas**”, em que mostramos um panorama de nossas soluções que impactam

o desenvolvimento sustentável. No painel “**Plano ABC+ e seu papel na segurança alimentar**”, apresentamos a contribuição das cooperativas agropecuárias brasileiras no fortalecimento do principal programa do governo voltado para a agricultura de baixo carbono.

Veja mais sobre a participação do Sistema OCB na COP 28:



OMC destaca importância do cooperativismo em painel da COP 28

COP 28: cooperativismo atua na manutenção da floresta em pé



Imersão Pré-COP 28 com representantes do governo brasileiro

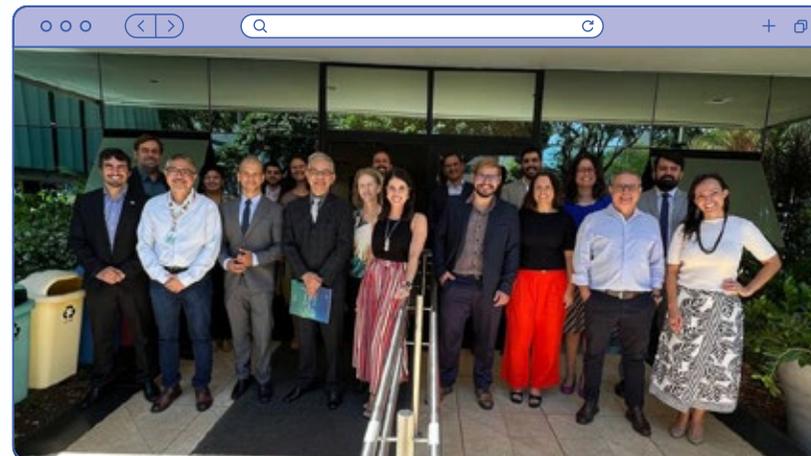
Em preparação para a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 28, o Sistema OCB organizou uma expedição de representantes do governo brasileiro a seis cooperativas referência em ações de redução de emissões de gases de efeito estufa e projetos de desenvolvimento sustentável.

A delegação da Imersão Pré-COP 28 foi composta por representantes dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), da Agricultura e Pecuária (Mapa), do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e das Relações Exteriores (MRE), além da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

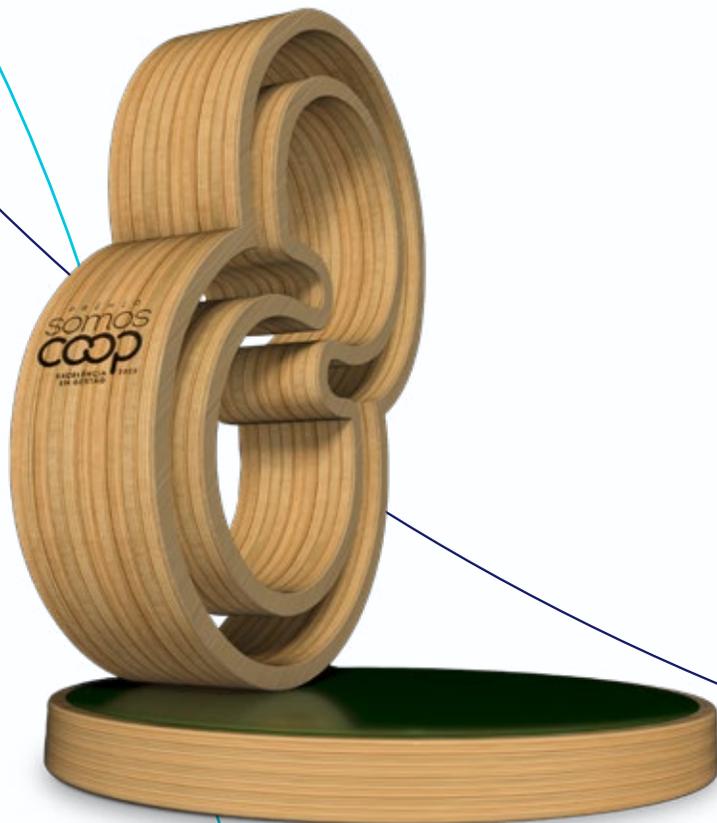
O grupo visitou as cooperativas: Sicredi Nossa Terra, Copacol, Frimesa e Lar, no Paraná; e Coafra e CAMTA, no Pará. Todas as coops da imersão são reconhecidas pelo desenvolvimento de práticas sustentáveis e pelo incentivo a pequenos produtores e cooperados.

Além de mostrar na prática ações sustentáveis do cooperativismo, a expedição abriu portas para a participação de cooperativas brasileiras em atividades no Pavilhão Brasil, na COP 28.

VEJA MAIS RESULTADOS DA IMERSÃO PRÉ-COP 28:



Imersão Pré-COP 28:
participantes elogiam e compartilham experiências



PRÊMIO SOMOSCOOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Realizado a cada dois anos, o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão é um dos eventos mais prestigiados do calendário do Sistema OCB. A premiação é o reconhecimento em nível nacional das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e da competitividade do nosso modelo de negócio por meio da adoção e do desenvolvimento de boas práticas de identidade cooperativista, governança e gestão.

Em uma noite de festa em Brasília, o troféu Ouro foi entregue para 17 cooperativas; o Prata, para 17; e o Bronze, para outras 22. Além das 56 vencedoras, 166 cooperativas receberam o Selo Reconhecimento, que certifica o compromisso com a busca pela excelência na gestão e evidencia o nível de desempenho atingido.



Acesse aqui a lista de premiadas no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023.

A COMUNICAÇÃO DO COOP NA POLÍTICA

Para sensibilizar parlamentares e políticos sobre os impactos positivos que o movimento cooperativista traz para as comunidades e sua importância para a sociedade, realizamos uma série de ações de comunicação direcionadas aos agentes públicos e tomadores de decisão.

Buscamos dialogar com os públicos de interesse sobre a importância do ato cooperativo para nosso modelo de negócios. Por meio da publicação de *cards* e informes, divulgamos a tramitação de projetos prioritários do cooperativismo, com destaque para deputados e senadores que atuam na Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Celebramos a inclusão do texto do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na Reforma Tributária, com agradecimentos aos parlamentares que tiveram atuação fundamental neste sentido, com a devida visibilidade dessa importante conquista.

VISIBILIDADE DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO COOP

31 boletins
de rádio.

4.301
aproveitamentos

em 812 rádios comerciais, comunitárias e
educativas, localizadas em 799 municípios.

R\$ 514.800 total

equivalente à mídia espontânea com as inserções.



DIÁLOGO COM A IMPRENSA

O diálogo com a imprensa é uma das formas de mostrar os impactos do cooperativismo para formadores de opinião e gerar mídia espontânea para o nosso movimento. Para isso, subsidiamos os veículos de imprensa com informações relevantes sobre o cooperativismo, estratégia que nos rendeu **4.796** matérias em **272** veículos de comunicação, gerando **129.345.895 impactos** e o equivalente a uma valorização total de **R\$ 57.860.189 em mídia espontânea**.

VEJA ALGUNS DESTAQUES DESSA ATUAÇÃO:

29/11/2023 | **Canal Rural – matéria em vídeo**



OCB na COP 28 organização das cooperativas do Brasil participa de mesa com OMC
(Fabíola Nader Motta)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZnNA5wc2JPw>

18/10/2023 | **Estadão BroadCast Agro e IstoÉ Dinheiro – matéria**



Leite: OCB cobra governo sobre decreto com medida tributária para indústria em prol da cadeia nacional
(Vicente Nogueira)

<http://www.broadcast.com.br/cadernos/agro/?id=R2RYemN1ekUvSW0rcjNreU9rOVExZz09>

<https://istoedinheiro.com.br/ocb-cobra-governo-sobre-decreto-com-medida-tributaria-para-cadeia-leiteira/>

08/08/2023 | **Globo Rural (edição impressa e on-line) – matéria**



Faturamento das cooperativas agropecuárias cresceu 20% em 2022
(Márcio Lopes de Freitas)

<https://globorural.globo.com/economia/noticia/2023/08/faturamento-das-cooperativas-agropecuarias-cresceu-20percent-em-2022.ghtml>

07/08/2023 | **Folha de S. Paulo (edição impressa e on-line) – matéria**



Cooperativismo chega a R\$ 1 trilhão em ativos e responde por 5,2% do PIB (Clara Maffia)

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2023/08/cooperativismo-chega-a-r-1-trilhao-em-ativos-e-responde-por-52-do-pib.shtml>

PROJETOS COM CONTEÚDOS ESPECIAIS

Ao longo de 2023, também desenvolvemos projetos especiais sobre o coop em portais de conteúdo de grande expressão:

12/07/2023 | **Portal G1**



Branded content sobre Reforma Tributária – conteúdo especial sobre a atuação do movimento cooperativista pela inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no texto-base da Reforma Tributária

<https://g1.globo.com/especial-publicitario/sistema-ocb/noticia/2023/07/12/entenda-por-que-a-reforma-tributaria-aprovada-em-votacao-historica-e-uma-conquista-para-movimento-cooperativista.ghtml>

31/07/2023 | **Jornal Valor Econômico – caderno especial**



Edição impressa e on-line

<https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/cooperativismo/>

Publicação especial sobre o cooperativismo em geral com destaque para diversos porta-vozes do Sistema OCB: Márcio Lopes de Freitas, Tania Zanella, Clara Maffia, Thiago Borba, Hugo Andrade, Guilherme Costa e outros

31/07/2023 | **Jornal O Globo – caderno especial**



Edição impressa e on-line

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/07/31/cooperativas-crescem-e-trilham-rota-da-inclusao-social.ghtml>

Publicação especial sobre o cooperativismo em geral *Fabíola Nader Motta e diversas cooperativas indicadas pela assessoria de imprensa)

O COOP NAS ONDAS DO RÁDIO

Em 2023, investimos novamente em boletins informativos junto à *Agência RadioWeb*. Desta vez, foram produzidos conteúdos estratégicos para o coop, em um total de 29 boletins ao longo ano, divididos por temas:

Coop na Política:

19 boletins

COP 28:

2 boletins

Institucional:

7 boletins

Prêmio SomosCoop
Excelência em Gestão:

1 boletim



ATIVAÇÕES SOMOSCOOP

Para mostrar a relevância do cooperativismo e divulgar o movimento SomosCoop, promovemos diferentes ativações em eventos cooperativistas e de outros setores. Confira alguns deles:

- Semana da Competitividade.
- Convenção Unimed.
- Convenção Uniodonto.
- WCM.



PATROCÍNIOS

2023 EM NÚMEROS

R\$ 1,33 milhão

destinado ao apoio de eventos e publicações de interesse do cooperativismo

35 patrocínios efetivados.

42 mil

pessoas impactadas diretamente por essas ações, sejam presenciais, sejam digitais.

36,5 milhões

de pessoas alcançadas indiretamente, por meio de coberturas jornalísticas e programas de TV.

Com a consolidação dos eventos presenciais pós-pandemia, em 2023, o Sistema OCB reforçou sua diretriz de apoiar eventos técnicos relevantes para o setor e que tenham como objetivos contribuir para o aprimoramento dos processos de nossas coops e fortalecer a imagem do cooperativismo no Brasil.

Ao longo do ano, aumentamos nossa presença física em eventos de cooperativas, Unidades Estaduais e instituições parceiras com o estande temático do movimento SomosCoop e o *game* Jornada-Coop, em que os participantes tiveram a oportunidade de fazer um panorama da sua coop.

PRINCIPAIS EVENTOS DO COOPERATIVISMO APOIADOS DURANTE O ANO

- 4º Fórum Integrativo Confebras.
- 6º Seminário Água Innovation.
- 7º Congresso Pacto pelo Brasil.
- Encontro do Sistema Unimed.
- *Cooptech Summit*.
- Encontro Nacional Eu Sou Catador.
- Reconhecimento Inovação com Propósito (Recip) 2023.

APOIO A FEIRAS E EVENTOS AGRO

- 1º Congresso Abramilho.
- Expodireto Cotrijal.
- Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio.
- Congresso Sober.
- PEC Nordeste.
- Congresso Brasileiro do Agronegócio.
- 6ª Edição do Prêmio Mulheres do Agro.
- Projeto AgroCapitais.
- VII Edição Prêmio Quem é Quem – Aves e Suínos.
- Conacredi Agro.
- Coffee Dinner & Summit.
- Feira Tec Agro.
- Avança Café 5.0 – Embrapa Café/Funarbe.
- 38ª Reunião de Pesquisa de Soja – Embrapa Soja.
- IV Feira da Agricultura Familiar do Município de Nossa Senhora dos Remédios – PI Sindicato – STTR PI.
- 47º Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira.
- 29º Encafé – ABIC.
- Cooptech Agro 2023 (apoio institucional).

Em 2023, também investimos em patrocínio de publicações e transmissões de eventos, a fim de alcançar novos públicos para o cooperativismo.

PUBLICAÇÕES

- Publicação de livro com a história do Mapa.
- Anuário da Agricultura Familiar 2023/2024.
- Tradução para o português do livro da Confederación Cooperativa de la República Argentina.

No cenário internacional, apoiamos eventos que priorizaram pautas relacionadas à inovação e à sustentabilidade, como o Canal Rural – Cobertura Especial na COP 28, em Dubai, e a 23ª Conferência Regional de Cooperativas das Américas, em Honduras.

05

PROMOVER A INOVAÇÃO NO COOPERATIVISMO

Thais Andrade Fortaleza,
Barbara Gavino Teixeira e
Marcella Eugenia M. Botinha,
Cooperativa Unimed-BH (MG)



DESTAQUES DE 2023



+29.000
sessões

no ano de 2023 no site InovaCoop.

16.500
usuários

ativos ao longo de todo o ano.

197 *blogposts*
publicados.

110 *cases de*
inovação
no cooperativismo.

8 *novos cursos*
on-line
lançados em 2023.

Lançamento do Radar de Financiamento da Inovação,
a nova ferramenta digital com foco na captação de recursos.

ONDE TEM COOP, TEM INOVAÇÃO

Inovar é fator determinante de competitividade. Toda cooperativa precisa olhar atentamente para seu portfólio de produtos, serviços e processos para entender o que pode e precisa ser melhorado, usando ou não novas tecnologias. O investimento mais importante de todos – como todo cooperativista bem sabe – são as pessoas. São elas o principal ingrediente e a causa de toda e qualquer inovação. E é por isso que o Sistema OCB tem investido cada vez mais na produção de soluções, conteúdos e programas de capacitação para os cooperados e profissionais das nossas cooperativas.

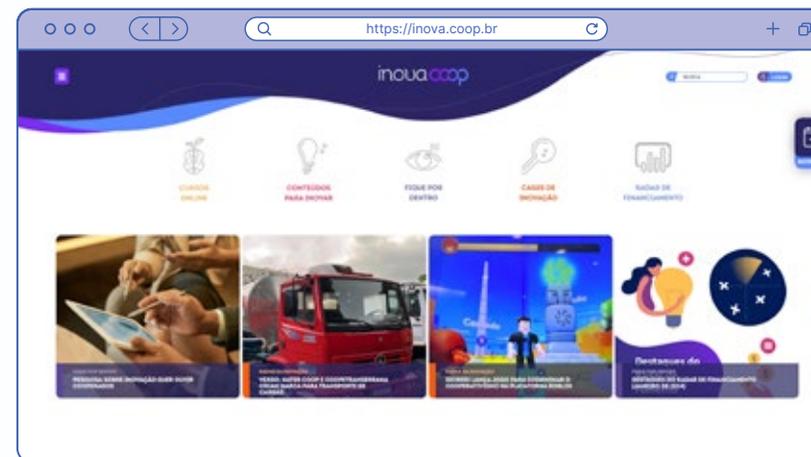
Desde que lideranças cooperativistas de todo o país definiram a inovação como pauta prioritária para o fortalecimento e a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), realizado em 2019, nosso objetivo é criar um ecossistema favorável à inovação dentro do coop brasileiro. Tanto é que o tema ganhou destaque também no nosso planejamento estratégico. Em 2023, esse processo ganhou ainda mais força.

No ano que passou, o Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB – área criada especialmente para trabalhar essa temática junto às cooperativas brasileiras – atuou em diversas frentes, para gerar entregas de valor:

- ampliamos a grade de conteúdo e as soluções oferecidas no InovaCoop, a plataforma de inovação do cooperativismo brasileiro;
- criamos uma ferramenta para a identificação de fontes de financiamento a projetos de inovação – o Radar de Financiamento, que fica disponível no site do InovaCoop;
- compartilhamos com as Organizações Estaduais a metodologia do nosso programa de [inovação aberta](#), desenvolvida especialmente para o coop;
- demos início ao desenho de um diagnóstico que revelará a maturidade da gestão da inovação nas cooperativas. A intenção é aplicar versão-piloto desse estudo em 2024; e
- organizamos eventos com foco em inovação, como a Semana da Competitividade e o Eleva Sistema OCB.

Confira, a seguir, resumo dos projetos e dos programas de inovação realizados pelo Sistema OCB em 2023:

SITE REFORÇADO



Acesse o site:

www.inova.coop.br

Lançado em julho de 2020, o site InovaCoop tem ajudado as cooperativas brasileiras a fazer da inovação um caminho para o crescimento, com redução de custos, aumento da produtividade, melhor experiência para os usuários e, claro, melhores resultados.

O tema inovação é apresentado de diferentes formas na plataforma com novidades compartilhadas semanalmente.

Os números mostram como temos feito a diferença nesses últimos três anos e meio, com o compartilhamento de conteúdos, ferramentas e soluções inovadoras. **De 2020 a 2023, tivemos mais de 1.250 acessos mensais** (atingindo um pico de cerca de 2.200 acessos no mês de dezembro), **o registro de aproximadamente 1.450 usuários ativos, além da publicação de 197 blogposts e 110 cases sobre inovação.**

INOVACOOP EM NÚMEROS*

Conteúdo produzido

41
guias práticos

26
vídeos

23
cursos on-line

18
e-books

*Dados referentes ao triênio de 2020 a 2023

RADAR DE FINANCIAMENTO

Nossa equipe técnica está sempre em busca de novas formas de potencializar as iniciativas de inovação desenvolvidas pelas cooperativas brasileiras. O [Radar de Financiamento](#) foi criado em 2023 exatamente com a proposta de fortalecer e promover iniciativas de inovação cooperativistas.

O painel apresenta panorama completo das principais fontes de financiamento e fomento à inovação disponíveis no Brasil e no mundo. A ideia é simplificar o processo de busca por recursos reembolsáveis e não reembolsáveis, oferecendo, às nossas cooperativas, a oportunidade de expandir a capacidade de execução de projetos inovadores, diminuir custos e, conseqüentemente, ampliar os resultados.

No Radar, as cooperativas associadas ao Sistema OCB podem saber mais sobre como acessar os benefícios descritos na Lei do Bem (Lei 11.196/2005), a Lei de Incentivo Fiscal para empresas que investem em tecnologia, assim como as linhas de financiamento oferecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por outros agentes que têm políticas de apoio a iniciativas inovadoras.

Multiplicando conhecimentos – o Radar de Financiamento ajuda as cooperativas a identificarem fontes de recursos para ações de inovação. Mas, como ter acesso a esses valores na prática?

Nossas equipes, nos estados, têm de saber tudo sobre o assunto para atuarem como verdadeiras agentes de inovação na base. Para isso, preparamos materiais didáticos com conteúdo sobre o tema e realizamos *workshops* sobre o assunto em eventos promovidos pelas organizações estaduais do Sistema OCB.

Criamos, inclusive, um [curso na plataforma CapacitaCoop](#), que explica os principais tipos de mecanismos disponíveis para a captação de recursos e, também, mostra como utilizar tudo que já disponibilizamos no [site InovaCoop](#) para ajudar na construção de propostas. São cinco módulos que exploram desde as bases do ecossistema de inovação até os aspectos financeiros.

Nos *workshops*, cada um deles com duração de duas horas, apresentamos os tipos existentes de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos inovadores, destacando as principais oportunidades de fomento disponíveis. Nosso objetivo é apresentar, às cooperativas, essa oportunidade e como utilizar da melhor forma todos esses mecanismos, levando mais inovação para cooperativas de todo o Brasil.

Vale destacar:

Em 2023, realizamos workshops sobre fontes de fomento e financiamento em projetos de inovação em sete unidades da Federação: Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

SERVIÇO

Assista ao [tutorial preparado pelo nosso time](#) e descubra o que vai encontrar no Radar de Financiamento.



Acesse o site:

www.inova.coop.br/radar-inovacao



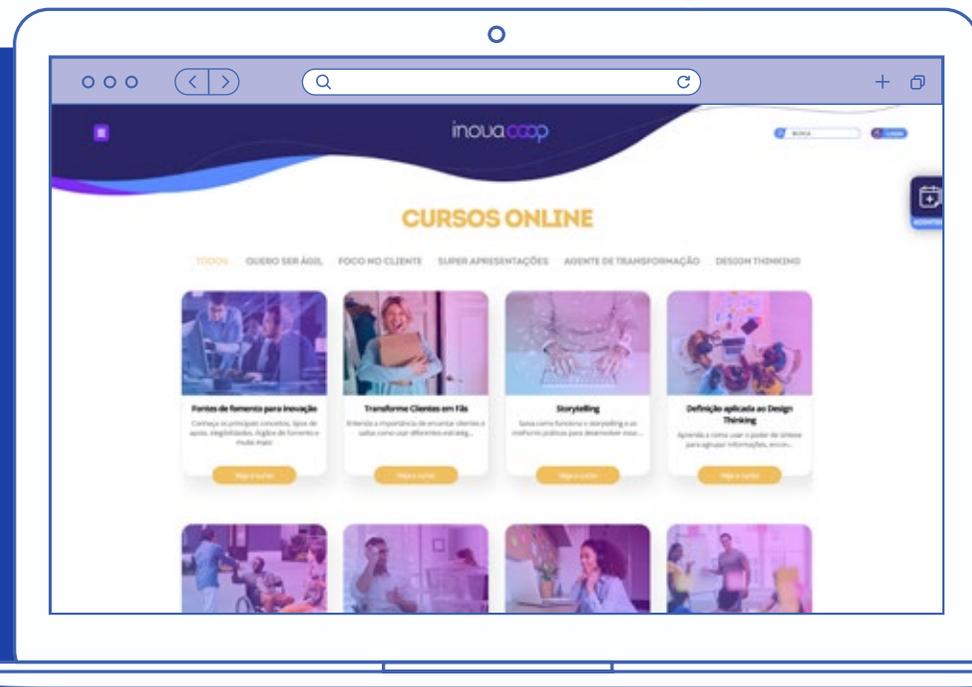
COMO FAZER OS CURSOS EAD DO inovaCOOP?



Acesse o site:

www.inova.coop.br/cursos

- 1 Acesse o site nova.coop.br.
- 2 Clique na opção *Cursos on-line* do menu principal.
- 3 Escolha o curso de sua preferência.
- 4 Ao clicar na opção escolhida, você será redirecionado à plataforma CapacitaCoop, em que estão hospedados todos os cursos EaD disponibilizados pelo Sistema OCB.
- 5 Cadastre-se na plataforma. O acesso é exclusivo para cooperativas registradas e regulares no Sistema OCB, além, é claro, das equipes das organizações estaduais.
- 6 Comece o curso e, quando terminar, conte para a gente o que achou.



8 NOVOS CURSOS *ON-LINE*

Uma coisa é certa: é preciso inovar para se diferenciar. Mas, como fazer isso na prática? Nada melhor que estudar e aprender mais sobre o assunto. No InovaCoop, as cooperativas e organizações estaduais do Sistema OCB têm uma relação de cursos que podem ajudar (e muito!) nessa missão. Confira os lançamentos de 2023:

FONTES DE FOMENTO PARA INOVAÇÃO

 4 horas  5 módulos

Você sabia que muitas instituições, incluindo o governo, têm recursos destinados para o fomento à inovação? Este curso fala sobre como utilizar os principais tipos de mecanismos e modalidades disponíveis para a captação desses recursos, como financiamentos reembolsáveis, incentivos fiscais e linhas de crédito.

TRANSFORME CLIENTES EM FÃS

 4 horas  5 módulos

Neste curso, as coops têm a chance de aprender estratégias de encantamento de clientes, conhecendo de perto quais são as dimensões que compõem uma experiência memorável para esse público.

STORYTELLING

 4 horas  17 módulos

Contar histórias é uma verdadeira arte, e existem técnicas e ferramentas utilizadas nesse processo. Aprenda tudo sobre essa técnica, que ajuda a conectar sua cooperativa com públicos estratégicos.

DEFINIÇÃO APLICADA AO DESIGN THINKING

 4 horas  20 módulos

Como sintetizar informações, agrupá-las para encontrar padrões e identificar novas formas de resolver um problema? Essa etapa do processo de *Design Thinking* pode ajudar – e muito – nesse trabalho.

INOVAÇÃO SOCIAL

 4 horas  22 módulos

Como gerar impacto social positivo a partir da inovação? Essa é a proposta deste curso, que leva o aluno a descobrir, definir, desenvolver e entregar soluções para resolução de problemas enfrentados pela sociedade a partir do *Design Thinking*.

METODOLOGIA *FAIL FAST*

 3 horas  12 módulos

Nada melhor que testar ideias antes de colocar muita energia ou muitos recursos em novos projetos. Seguindo a Metodologia *Fail Fast*, falhar é uma oportunidade para aprender e, também, evoluir. Este curso fala de todas as etapas para a criação de um novo negócio, utilizando essa metodologia e mostrando que organizações que falham, mas identificam seus erros rapidamente, têm sucesso mais rápido.

ENTENDIMENTO E EMPATIA + *DESIGN THINKING*

 4 horas  19 módulos

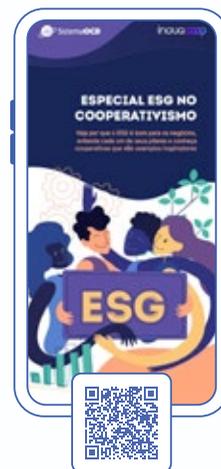
Conhecer o perfil do usuário e suas dores é fundamental para trabalhar na solução de um problema de forma mais assertiva. Esse é um passo fundamental antes de criar um novo produto ou serviço, utilizando o *Design Thinking*.

FACILITAÇÃO DE TIMES

 4 horas  18 módulos

Como tornar uma reunião mais produtiva? Contar com facilitadores no time da cooperativa pode otimizar o tempo e gerar melhores resultados. Um bom facilitador sabe como fomentar os debates e as interações, engajar os participantes e promover a melhor experiência para todos os envolvidos.

CONTEÚDOS PARA INOVAR DO INOVACOOP



CONTEÚDO RELEVANTE E DIGITAL

Além de criar novas ferramentas e novos conteúdos de inovação para as cooperativas, procuramos sempre trazer informações práticas, aplicáveis ao dia a dia do coop, em nossos *e-books*. Em 2023, lançamos cinco novas publicações:

TECNOLOGIA TRANSFORMANDO NEGÓCIOS COOPERATIVOS

Este *e-book* traz um retrato das principais tecnologias que têm surgido e dos seus impactos na sociedade, na economia e nos negócios cooperativistas. Entenda as oportunidades e os desafios impostos pela tecnologia na busca constante pela inovação e competitividade, sem deixar de lado os princípios do coop.

REVOLUÇÃO AGROALIMENTAR

A contribuição das cooperativas para a segurança alimentar em um mundo que, em 2030, alcançará a surpreendente marca de 10 bilhões de habitantes é o tema deste *e-book*. A publicação também trata da aplicação da inovação e da tecnologia no campo e da relação entre ESG e agronegócio.

ESPECIAL ESG NO COOPERATIVISMO

A Agenda ESG está em destaque e veio para ficar. Entender claramente o significado de cada um dos seus pilares e trazê-los para a prática da gestão é ponto fundamental para o sucesso de qualquer cooperativa.

APRENDENDO COM GRANDES ORGANIZAÇÕES

Neste *e-book*, mostramos como três *big techs* (grandes empresas de base tecnológica) têm utilizado a inovação na gestão e de forma contínua: Apple, Amazon e Google. A ideia é aprender com os seus ensinamentos e ver quais experiências podem ajudar as coops a alçarem voos ainda maiores.

DE OLHO NO PRESENTE E NO FUTURO

Um bom líder tem de estar atento às transformações do presente e, ainda, acompanhar as tendências pensando no futuro dos negócios. Uma tarefa e tanto, que tem a inovação como fator essencial e estratégico.

GUIAS PRÁTICOS PARA VOCÊ

Saber mais sobre um assunto e já começar a colocar em prática o que aprendeu de um jeito fácil e rápido: essa é a proposta dos guias práticos que elaboramos e disponibilizamos para as nossas cooperativas nos últimos anos. Em 2023, aumentamos a lista, apresentando **sete novos guias sobre diferentes temas**, todos com informações relevantes e dicas para colocar a mão na massa. Confira:

INOVAÇÃO EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Inovação e sustentabilidade são fatores cada vez mais inseparáveis. Nesse cenário, iniciativas inovadoras podem (e devem) ter lugar de destaque nos relatórios de sustentabilidade. Mais valiosos do que nunca, esses documentos ajudam a mostrar que as cooperativas brasileiras levam inovação e sustentabilidade a sério.

FINANCIAMENTO PARA INOVAR NA SUA COOP

Este guia prático ajuda você a utilizar o Radar de Financiamento do InovaCoop, criado para ajudar as cooperativas a captarem recursos, nacionais e internacionais, para seus programas/projetos de inovação.

ALÉM DO CHAT GPT

A inteligência artificial mais comentada de 2023 não é a única ferramenta inovadora disponível para sua cooperativa. Neste guia prático, elencamos as principais tecnologias que podem ser integradas ao dia a dia da sua cooperativa, ajudando-a a alcançar melhores resultados.

MARKETING DIGITAL - COMEÇANDO AGORA

Um guia para mostrar como a tecnologia tem impactado o mundo dos negócios, com um recorte especial para as mudanças no *marketing* e os reflexos nas cooperativas. Conheça técnicas, métodos e ferramentas que podem ser utilizados para gerar novas conexões e novos negócios, com dicas práticas para implementar na sua coop.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA

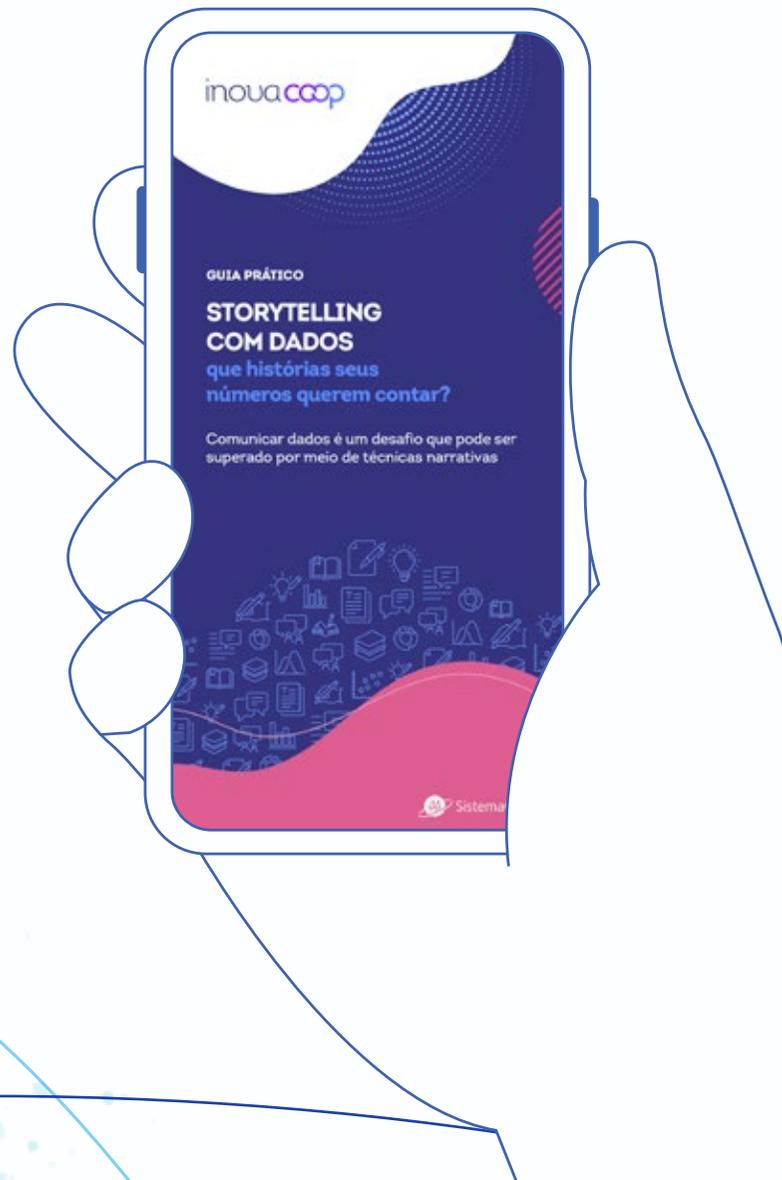
Guia prático para mostrar, às cooperativas, como usar a inteligência artificial para automatizar tarefas, mas enfatizando sempre a importância do olhar humano além de destacar que é possível otimizar processos e aumentar o tempo da equipe para questões mais estratégicas.

PASSOS PARA PROMOVER A CULTURA DA INOVAÇÃO

Como aumentar a competitividade da cooperativa, reinventar processos e novos hábitos? Colocando a inovação para acontecer, claro. Mas promover a cultura da inovação leva tempo e precisa do engajamento de todo o time. Nesse guia, apresentamos exemplos práticos de cooperativas que conseguiram implantar uma cultura organizacional de inovação.

STORYTELLING COM DADOS

Usar as técnicas de *storytelling* para construir narrativas, interpretando os números e destacando mensagens importantes. Por isso, criamos um guia prático para ajudar as coops a aplicarem o *storytelling* com dados na elaboração de relatórios e apresentações.



PÍLULAS DE INOVAÇÃO EM VÍDEO

Com o tempo mais curto e uma série de atividades diárias, muitas pessoas preferem o formato de vídeo na hora de acessar um novo conteúdo. Por isso, em 2023, divulgamos **oito novos vídeos** da série InovaCoop Responde – quadro criado para dar resposta a dúvidas dos participantes da Semana da Competitividade que não puderam ser respondidas durante o evento. Confira:



SUCESSÃO EM PAUTA (VÍDEO 1)

Pergunta: Como evitar a desconexão geracional na minha cooperativa?

Quem responde: Helen Baldissera, analista de Relacionamento do Sistema Cresol (PR)

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



SUCESSÃO EM PAUTA (VÍDEO 2)

Pergunta: Como evitar a desconexão geracional na minha cooperativa?

Quem responde: Mariane Natera, analista de Inovação da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana)

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



GESTÃO AMBIDESTRA - PRESENTE E FUTURO JUNTOS

Pergunta: Gestão ambidestra – como administrar o presente, inovar e garantir o futuro?

Quem responde: Andréa Dietrich, especialista em gestão ambidestra

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NEGÓCIOS

Pergunta: Como a IA pode mudar a maneira de fazer negócios?

Quem responde: Daniel Guths, líder de Cognição e Inteligência Artificial no Sicredi

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E CRESCIMENTO

Pergunta: Comunicação estratégica para impulsionar os negócios da sua coop

Quem responde: Marcelo Minutti, especialista em inovação e futuro dos negócios

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



REPUTAÇÃO E IMAGEM - O PAPEL DA LIDERANÇA

Pergunta: O papel da liderança na reputação e imagem da cooperativa

Quem responde: Patrícia Marins, sócia-fundadora na Oficina Consultoria e especialista em reputação e relacionamento

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



DICAS PARA INOVAR

Pergunta: Como posso inovar na minha cooperativa?

Quem responde: Maria Carolina Rocha, CEO da ABGI-Brasil, consultoria que apoia as organizações no acesso a oportunidades de fomento à inovação

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



COMO CAPTAR RECURSOS PARA INOVAÇÃO

Pergunta: Como captar recursos para projetos de inovação na sua coop?

Quem responde: Maria Carolina Rocha, CEO da ABGI-Brasil, consultoria que apoia as organizações no acesso a oportunidades de fomento à inovação

[▶ ASSISTA AO VÍDEO](#)



SERVIÇO

Você pode ver outros *insights* compartilhados durante a Semana de Competitividade do Cooperativismo 2023 na edição especial da revista *Saber Cooperar*.

FIQUE POR DENTRO

Outra área importante no InovaCoop é o espaço Fique por Dentro. Nele, reunimos textos aprofundados sobre temáticas relacionadas a tendências e oportunidades. Apenas no último ano, publicamos **cerca de 50 blogposts** sobre ESG, tecnologias, cultura da inovação, *marketing* digital, ensino e aprendizagem e muito mais. Notícias sobre eventos e outras ações promovidas pelo Sistema OCB também fazem parte do conteúdo publicado nessa seção.



Acesse o site:

www.inova.coop.br/blog

13 NOVOS CASES DE COOPERATIVAS DE TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS

Para inspirar outras cooperativas e mostrar que é possível inovar, e muitas vezes de maneira mais simples do que se imagina, criamos uma área para o compartilhamento de exemplos de inovação no cooperativismo. Foram publicados **13 novos casos de inovação de cooperativas** em 2023, com informações detalhadas sobre o desenvolvimento de cada um deles e os resultados alcançados. Tudo organizado com filtros de acordo com ramo, região e tipo de inovação. E os contatos dos responsáveis pelas iniciativas também estão disponíveis, para viabilizar oportunidades diretas de *benchmarking*.



SERVIÇO

Acesse os novos casos no site do InovaCoop.

OUTROS PROJETOS DE INOVAÇÃO DO SISTEMA OCB

IMPULSO DO COOP: NOSSO INFORMATIVO MENSAL DE INOVAÇÃO

Todo mês, nossa equipe de inovação produz um informativo eletrônico com análises, novidades e tendências de inovação. O objetivo é trazer conteúdos capazes de impulsionar o crescimento de nossas cooperativas, daí o nome que demos para a publicação: **Impulso do Coop**. Em 2023, foram 12 edições abordando temas como:

- As perspectivas econômicas e as oportunidades para 2024.
- Conheça as oportunidades para o coop na Ásia.
- Conheça a relação do coop na economia verde e a Agenda da COP 28.
- Conexão inovadora: cooperativismo, competitividade e perspectivas de pesquisa.
- Conheça as duas direções da competitividade e avance!
- Saiba como os dados impulsionam negócios competitivos.
- Confira as percepções do coop sobre o Plano Safra 2023/24.
- A importância do *compliance* para a sua cooperativa.
- Confira as tendências que estão transformando o coop!
- Conheça as oportunidades para as coops na China.
- O protagonismo feminino no cooperativismo!
- Desafios de 2023 e as tendências de negócios competitivos.
- Confira as tendências que estão em alta e antecipe-se!

CONEXÃO COM STARTUPS

Investir em inovação aberta é outra forma de fomentar iniciativas inovadoras nas cooperativas, e o time do Sistema OCB pode ajudar muito nesse sentido. Ainda em 2021, criamos o **Programa de Conexão com Startups** e já promovemos os primeiros encontros e *matches*, que resultaram em novos projetos de inovação para nossas cooperativas e para o Sistema OCB – a Colaborativa.

Agora, o repasse da metodologia desse programa está disponível a todas as organizações estaduais na plataforma EaD CapacitaCoop, em uma [trilha de aprendizagem](#) destinada a todos os colaboradores do Sistema OCB – uma oportunidade de capacitar as equipes dos estados em conceitos de modelagem de negócios, para criar e testar ideias, avaliar riscos e solucionar problemas de maneira ágil e sustentável.



QUER MAIS?

Os participantes aprendem a utilizar a metodologia para promover seus projetos de forma rápida e assertiva e têm acesso a ferramentas e documentos que vão ajudá-los na implementação de um programa de inovação aberta para as coops dos seus estados.

DIAGNÓSTICO DE INOVAÇÃO NAS COOPERATIVAS

Nós queremos fazer ainda mais pela inovação no coop. Por isso, estamos sempre pensando em novas ações e soluções. E quem nos ajuda nesse planejamento é o **GT InovaCoop**, um grupo de trabalho composto por representantes de cooperativas e colaboradores das organizações estaduais do Sistema OCB.

Em 2023, uma das nossas pautas prioritárias foi o desenho de um modelo de diagnóstico de inovação do cooperativismo. A ideia é termos um instrumento de avaliação de maturidade da Gestão da Inovação em cooperativas. O assunto começou a ser discutido em outubro, durante o *World Coop Management 2023*, realizado em Belo Horizonte (MG). Depois, realizamos reuniões *on-line* para a tomada de decisões estratégicas relacionadas ao projeto. O piloto deste diagnóstico deve ser implantado em 2024.

A PAUTA É INOVAÇÃO NO COOP

O Sistema OCB também marcou presença em eventos importantes sobre inovação ao longo do último ano – tanto no Brasil quanto no exterior. Em todos eles, aproveitamos as oportunidades para falar sobre como as cooperativas têm investido cada vez mais em uma cultura inovadora, incentivando suas equipes a olharem para processos, projetos e programas de uma nova forma, sempre em busca de melhores resultados.

Confira a lista dos principais encontros dos quais participamos como palestrantes e mediadores:

10ª CONFERÊNCIA DO CONSÓRCIO DE COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA

-  **Local:** Trivandrum, Índia
-  **Data:** de 30/11 a 02/12
-  **Painel:** Justiça econômica possibilitada pela tecnologia (1º/12)
-  **Painel:** A condução das políticas públicas para uma equidade digital (02/12)

COOPTECH SUMMIT 2023

-  **Local:** Belo Horizonte, Minas Gerais
-  **Data:** 16 e 17/10
-  **Palestra:** A importância da inovação para a competitividade do cooperativismo

TECAGRO

-  **Local:** Chapecó, Santa Catarina
-  **Data:** 30 e 31/10
-  **Palestra:** A importância da inovação para a competitividade do ramo agro
-  **Painel (mediação):** Tech Coop – desafios e soluções para digitalizar as cooperativas agrícolas

INOVACOO RS SUMMIT

-  **Local:** Porto Alegre, Rio Grande do Sul
-  **Data:** 20/10
-  **Palestra:** A importância da inovação para a competitividade do cooperativismo
-  **Outras participações:** ideação e realização de dinâmicas

2ª FEIRA DO COOPERATIVISMO AMAZONENSE – FECOOP

-  **Local:** Manaus, Amazonas
-  **Data:** 05/12
-  **Palestra:** A importância da inovação para a competitividade do cooperativismo

NA UNIDADE NACIONAL DO SISTEMA OCB

Innovation Day

-  **Local:** Brasília, DF
-  **Palestra:** No quebra-cabeça da inovação, a peça-chave é você
-  **Programação:** Desmistificação da inovação, uso de ferramentas e metodologias e entrega de valor, além de um momento de *pitches* de seis gerências, com a apresentação de iniciativas inovadoras.

jornada COOP



UMA GAMIFICAÇÃO PARA O COOPERATIVISMO

Imagina saber mais sobre a realidade da sua cooperativa e ainda conhecer soluções desenvolvidas pelo Sistema OCB para levá-la ainda mais longe. E se você puder trilhar esse caminho de um jeito leve, divertido e inovador? Essa é a proposta do *game* JornadaCoop, que começa com um olá especial de boas-vindas da Eliza, nossa assistente virtual de inovação.

A partir de um *quiz* digital, você responderá a perguntas sobre a realidade da sua coop, passando por dados, desempenho de faturamento, gestão e governança, imagem. Em todas as etapas, a Eliza vai mostrar índices com resultados da sua cooperativa, além de ferramentas, produtos e serviços do Sistema OCB para impulsionar o crescimento do seu negócio. Durante o ano de 2023, colocamos uma estação com o nosso *game* nos principais eventos do coop, convidando os participantes a percorrermos essa jornada conosco.

Em 2023, 1.450 jogadores passaram por essa experiência gamificada nos oito eventos nos quais marcamos presença com o JornadaCoop:

- Semana de Competitividade
- 31ª Convenção da Uniodonto
- 52ª Convenção Nacional Unimed
- 9º Encontro de Agentes de Desenvolvimento do Sistema Ocesp
- Encontro de Executivos das Cooperativas do Distrito Federal, promovido pelo Sistema OCDF
- 1º InovaCoop RS Summit
- 35º Encontro Estadual das Cooperativas de Pernambuco
- WCM 2023

CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÕES EM NÚMEROS*

7 facilitações

2 *workshops*

AGENTES DE INOVAÇÃO DO SISTEMA OCB

Se nós queremos tirar ideias do papel e inovar cada dia mais, temos de contar com pessoas que tenham paixão pelo tema e nos ajudem a fomentar essa cultura em todos os estados, em cooperativas de todos os ramos. Esse foi o ponto motivador para criarmos a **Jornada dos Agentes de Inovação** do Sistema OCB.

Em 2023, iniciamos essa jornada com a participação de 35 representantes das nossas organizações estaduais. Realizamos três encontros *on-line*, um espaço para compartilharmos experiências e falarmos sobre os desafios do cooperativismo no que diz respeito à inovação. Utilizamos as reuniões para criarmos juntos estratégias inovadoras aplicáveis às realidades locais, considerando o papel dos agentes para a construção de um ecossistema de inovação nos estados.

DESTAQUE

35 agentes

de inovação formados nas Organizações Estaduais do Sistema OCB

3 encontros *on-line*

WORKSHOPS E FACILITAÇÕES

Nosso time está totalmente comprometido com o fomento à cultura da inovação no cooperativismo. Somente em 2023, o Núcleo de Inteligência e Inovação conduziu sete facilitações e dois *workshops* promovidos pelas organizações estaduais do Sistema OCB e pela Unidade Nacional.

NA PAUTA:

- troca de conhecimentos sobre conceitos de inovação.
- construção de novos projetos e revisão de entrega de valor.
- debate sobre desafios vivenciados pelas cooperativas.
- criação de estratégias para a concretização de novos projetos inovadores.

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS

Workshop Portas Abertas

Local: Sistema OCB Nacional (Brasília, DF)

Público-alvo: dirigentes do Sistema OCB/CE

Workshop de Inovação – Processos e Práticas

Local: Sistema OCB/PE

Público-alvo: colaboradores do Sistema OCB/PE

UNIDADE NACIONAL DO SISTEMA OCB

Encontro sobre o potencial estratégico do processo de contratações

Público-alvo: colaboradores da Gerência de Licitações e Compras do Sistema OCB

O que fizemos: ativações por meio de jogos e desafios cognitivos, enfatizando a relevância da estratégia e das *soft skills* no ambiente corporativo

Orçamento 2024 – definição de proposta de valor

Público-alvo: colaboradores da Gerência de Relações Institucionais do Sistema OCB

O que fizemos: dinâmicas com técnicas de *Design Thinking* para ajudar no processo

Storytelling – 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo

Público-alvo: colaboradores de diferentes áreas da Unidade Nacional do Sistema OCB

O que fizemos: dinâmicas com técnicas de *Design Thinking* para a construção das narrativas

Atualização – Plataforma SouCoop

Público-alvo: colaboradores de diferentes áreas da Unidade Nacional do Sistema OCB

O que fizemos: cocriação de novos campos para facilitar o lançamento de informações de filiais e matrizes das coops

Entrega de Valor : site NegóciosCoop

Público-alvo: colaboradores de diferentes áreas da Unidade Nacional do Sistema OCB

O que fizemos: dinâmicas da plataforma, repensando a entrega de valor para os usuários com conteúdos de impacto

Reformulação – Informativo Direito no Coop

Público-alvo: equipe da Gerência Jurídica do Sistema OCB

O que fizemos: condução de dinâmicas para promover a revisão do conteúdo produzido, da linguagem utilizada, da entrega de valor e do engajamento

GT ESGCoop

Público-alvo: colaboradores das organizações estaduais do Sistema OCB

O que fizemos: criação de dinâmicas para construção colaborativa do plano de trabalho, além do mapeamento das necessidades para 2023

06

DISSEMINAR CONHECIMENTOS EM PROL DO COOPERATIVISMO

Rafael Bacelar Ribeiro e
Davi Mariano Carvalho Lopes,
Cooperativa Coopeb (BA)



DESTAQUES DE 2023

SEMANA DE
COMPETITIVIDADE

TRILHAS PARA IMPULSIONAR O COOP

+650
cooperativistas
de todo o país reunidos
em Brasília

5 eixos temáticos sobre



ESG



Inovação



Inteligência
de mercado



Liderança para a
transformação

5 dias de programação
presencial e *on-line*

anuário **coop**

+50 mil
Acessos



avalia **coop**

Lançamento de

2 novos
diagnósticos

capacita **coop**

+50 mil

usuários cadastrados



Panorama do Coop



Impulso no Coop



Direito no Coop



Saber Cooperar

91 edições
de informativos

9.946 leitores
e 285.647 envios

CONHECIMENTO GERA VALOR

“Os dados são o novo petróleo.” O matemático britânico Clive Humby, autor da frase que ganhou destaque no mercado, vai além e diz que a maior riqueza está, na verdade, no conhecimento que pode ser gerado a partir dos dados. E nós, no Sistema OCB, pensamos exatamente assim e colocamos essa máxima em prática com todo tipo de informação relevante que possa ser sistematizada e contribua com o desenvolvimento do modelo de negócios cooperativista.

O nosso objetivo é não só gerar, mas disseminar conhecimento entre as cooperativas brasileiras. Temos um time de especialistas trabalhando diariamente para isso. Cruzamos indicadores, produzimos análises, interpretamos cenários, identificamos desafios e oportunidades. Dessa forma, conseguimos visualizar tendências e desenhar estratégias para um coop cada vez mais forte. Investimos no nosso maior capital e, conseqüentemente, impulsionamos o nosso negócio.

Conteúdo relevante e de impacto para o cooperativismo, compartilhado de diferentes formas. No ano que passou, lançamos edições atualizadas de publicações importantes, como o *Anuário do Cooperativismo Brasileiro, a Agenda Institucional do Cooperativismo, o Guia de Representantes do Sistema OCB e a Cartilha de Emendas Parlamentares.*

Olhamos para necessidades gerais do cooperativismo, assim como para as particularidades de cada ramo, diretrizes que seguimos também na realização de eventos, estudos técnicos e capacitações para o coop. A Semana de Competitividade 2023, por exemplo, trouxe para o debate temáticas importantes como ESG, inovação, inteligência de mercado e liderança para transformação. Um encontro para líderes e equipes técnicas das cooperativas e das nossas organizações estaduais com palestras, painéis, mesas-redondas e laboratórios de ações práticas. Foram cinco dias, com programação presencial e *on-line* e participação de **800 pessoas** de todo o país.

Novos diagnósticos passaram a fazer parte da trilha do AvaliaCoop: um sobre negócios e outro sobre ESG. Neste último, tivemos o retrato da realidade de mais de 300 cooperativas de nove estados, com a geração do *Índice de Aderência à Pauta ESG.*

Além disso, também renovamos parcerias importantes para o movimento cooperativista, como o acordo de cooperação técnica com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e as ações de capacitação feitas em conjunto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Com conhecimento à mão e estímulo à inovação, o cooperativismo brasileiro ganha cada vez mais em produtividade e índices crescentes de qualidade, eficiência e profissionalismo. E o Sistema OCB está lado a lado com as cooperativas nesse caminho de desenvolvimento. Confira tudo o que fizemos em 2023 para isso:



PUBLICAÇÕES

A FORÇA DO COOP EM DADOS

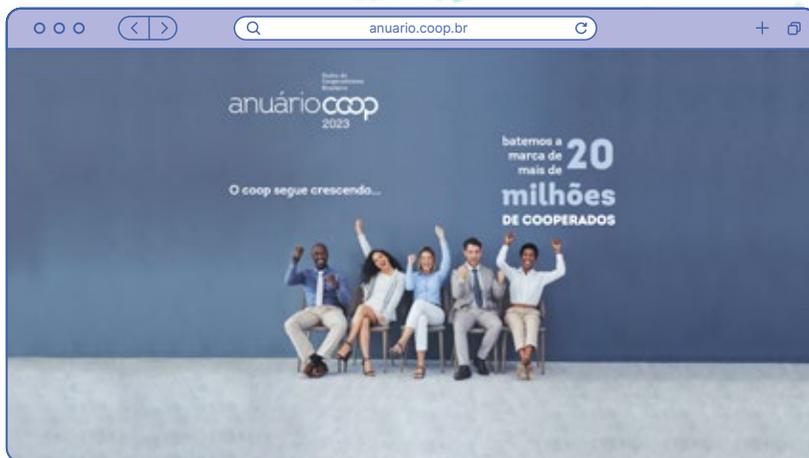
As cooperativas têm papel importante no desenvolvimento do país, tanto social quanto economicamente. Para evidenciar esse impacto socioeconômico, o Sistema OCB criou o *Anuário do Cooperativismo Brasileiro*. A quinta edição, com dados de 2022, foi lançada durante a Semana da Competitividade, no dia 7 de agosto, em Brasília (DF).

VOCÊ SABIA?

- *Cerca de 10% da população brasileira é coop. Em 2022, o movimento cooperativista alcançou 20,5 milhões de cooperados.*
- *Enquanto o Brasil registrou queda de 26% no número de vagas formais em 2022, segundo o Ministério do Trabalho, o coop teve crescimento de 6,25%, gerando mais de 524 mil postos de trabalho.*

NOSSA ESTRATÉGIA

As informações do Anuário, além de comprovarem a relevância e a força do coop, são utilizadas pela equipe do Sistema OCB para representar, defender e desenvolver o movimento cooperativista no Brasil, tornando-o ainda mais competitivo e reconhecido por toda a sociedade. Acesse a publicação e conheça mais sobre o coop:



Saiba mais:

<https://anuario.coop.br>

DESTAQUES DO ANUÁRIO 2023

4.693 cooperativas

20,5 milhões de cooperados **+ 524 mil** empregos diretos

R\$ 656 bilhões em faturamento **+ 50 mil** acessos aos dados disponibilizados

HIGHLIGHT

Formato digital

O Anuário do Cooperativismo Brasileiro foi novamente disponibilizado no formato digital, com um site desenhado para apresentar os principais resultados positivos do cooperativismo, apurados com o apoio das organizações estaduais e das cooperativas. Um material que pode ser consultado a qualquer momento, por quem já faz parte do coop e por quem deseja saber mais sobre o nosso modelo de negócios. Para se ter ideia, em dezembro de 2023, já eram mais de 50 mil acessos.



NOVIDADE

Essa nova edição trouxe um capítulo com um estudo inédito realizado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Avaliamos os impactos do cooperativismo na economia brasileira, além de identificar os benefícios da presença de cooperativas nos municípios. E os resultados confirmam o impacto positivo do coop.

NOS MUNICÍPIOS COOP

- Há incremento de **R\$ 5,1 mil no Produto Interno Bruto (PIB), por habitante.**
- Há incremento de **28,4 empregos formais, por 10 mil habitantes.**
- Há acréscimo de **14,8 novos estabelecimentos, por mil habitantes.**
- Há também aumento de **US\$ 96,20, por habitante, no saldo comercial.**



SERVIÇO

Você também pode ver os principais números do *Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022* em um [vídeo especial](#), disponível no YouTube do Sistema OCB.



Assista o vídeo com os destaques do Anuário

<https://in.coop.br/anuariocoop2023>

PAUTAS IMPORTANTES NOS TRÊS PODERES

Os temas de interesse do cooperativismo brasileiro são acompanhados de perto pelo Sistema OCB no Legislativo, no Executivo e no Judiciário. Nossa equipe de especialistas marca presença em todos os debates importantes. Para auxiliar nesse trabalho de representação, lançamos anualmente a *Agenda Institucional do Cooperativismo*. Em 2023, apresentamos a 17ª edição, com demandas de todos os ramos do setor nos Três Poderes.

Dois formatos – a publicação está disponível no formato impresso e no digital, com um site dinâmico, atualizado constantemente. Fonte de consulta também para as cooperativas e para a Frencoop.

DESTAQUES DA AGENDA 2023

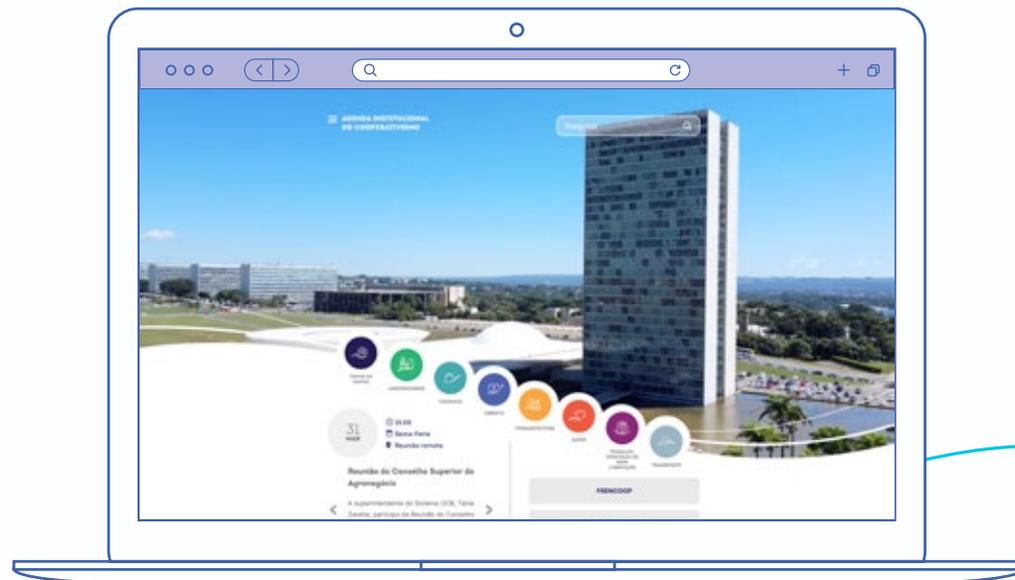
51 temas prioritários

para o coop, acompanhados pelo nosso time

8 mil visitantes no site da Agenda

ATUALIZAÇÕES SEMANAIS

Para manter nossas cooperativas e Organizações Estaduais informadas, enviamos, com frequência, [as atualizações das proposições de interesse do coop por e-mail](#), além dois informativos diferentes: Panorama do Coop e Direto no Coop.



Agenda Institucional do Cooperativismo



Conheça o Guia de Representantes do Cooperativismo

GUIA DE REPRESENTANTES DO SISTEMA OCB

Falar em nome de todas as cooperativas brasileiras e defender as suas bandeiras nos principais espaços de debate do país é papel do Sistema OCB. Estamos presentes em diferentes fóruns de representação e negociação política. Participamos de conselhos consultivos, grupos de trabalho, comitês técnicos e outros colegiados. E levamos essa missão muito a sério. Tanto é que lançamos, em julho de 2023, o *Guia de Representantes do Sistema OCB*.

Objetivo – Publicação elaborada com o objetivo de promover boas práticas de conduta entre os representantes do cooperativismo, fortalecendo o relacionamento com o público interno e de outras instituições. A ideia é compartilhar orientações e conscientizar todos aqueles que atuam como porta-vozes do movimento sobre a importância desse papel. Assim, certamente teremos resultados ainda melhores, com impacto positivo de imagem para todo o cooperativismo brasileiro.

REFORMA TRIBUTÁRIA EM DESTAQUE

O ano de 2023 fechou com uma conquista extremamente importante para todo o cooperativismo brasileiro. A Reforma Tributária foi promulgada no dia 20 de dezembro, contemplando, no texto final, pontos fundamentais para o coop. Destaque para o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas.

Mas, até chegar a essa vitória, percorremos um caminho de debates na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sempre em defesa das bandeiras do cooperativismo. Fizemos uma

grande mobilização com cooperados de todo o país e preparamos materiais informativos e de divulgação, buscando mostrar a força do coop e chamar atenção da sociedade e dos parlamentares para as necessidades das cooperativas.

SITE ESPECIAL SOBRE O TEMA

Potencializamos o conteúdo que já existia no site [Ato Cooperativo na Reforma Tributária](#) com novas publicações, comentando sobre a tramitação da matéria, ressaltando a relevância do tema e de seus impactos para o modelo de negócios cooperativo.

Compartilhamos documento explicativo sobre a PEC 45/2019, além de um guia de defesa do Ato Cooperativo desde o início dos debates. Vídeos e pôsteres informativos, assim como sugestões de publicações para redes sociais e modelos de ofícios para serem encaminhados aos parlamentares, também faziam parte do material.

Novas publicações foram feitas logo depois de aprovada a reforma no Congresso Nacional. Divulgamos a íntegra do texto final e uma análise detalhada sobre a matéria, além de todo o histórico de debates e de atuação do Sistema OCB. Uma vitória e tanto para o cooperativismo brasileiro, com a participação de todas as organizações estaduais e cooperativas, além da nossa equipe técnica!



Acesse o site

Ato Cooperativo na Reforma Tributária

CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES – OPORTUNIDADES PARA O COOP

As cooperativas têm papel importante no desenvolvimento do país com a geração de trabalho e renda, movimentando a economia. Essa participação pode crescer ainda mais a partir da captação de recursos federais previstos em emendas parlamentares à Lei Anual de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Ciente disso, o Sistema OCB fez questão de disseminar a informação entre as cooperativas, com o lançamento de uma cartilha sobre o tema.

Mostramos como os valores são disponibilizados, resultando em transferências voluntárias da União. Na publicação, conceitos básicos, assim como procedimentos e regras para a aplicação dos recursos, são apresentados. O lançamento da cartilha ocorreu no mês de setembro, durante uma *live* no canal do Sistema OCB no YouTube.



Serviço:

Acesse a cartilha Emendas parlamentares – oportunidades para o coop

POR QUE ESCOLHER COOPERATIVAS DE CRÉDITO?

Muitas pessoas ainda não conhecem ou não sabem muito bem como funciona uma cooperativa de crédito. Pensando em levar mais informações para a sociedade sobre as vantagens e os diferenciais de uma instituição financeira cooperativa, criamos o *e-book* *Por que escolher cooperativas de crédito?* Atendimento personalizado e taxas de juros mais competitivas são só alguns exemplos. O lançamento da publicação digital ocorreu em outubro, durante as comemorações pelo Dia Internacional das Cooperativas de Crédito. [Acesse o e-book e boa leitura!](#)

CONHECENDO A INTEGRAÇÃO VERTICAL

Manter as cooperativas informadas, proporcionando maior segurança jurídica na gestão dos negócios: no último ano, atualizamos uma publicação importante para o cooperativismo, o guia *Conhecendo a Integração Vertical*, uma forma de organização da exploração da atividade agropecuária, elaborada com o intuito de facilitar e otimizar a produção, a industrialização e a comercialização de produtos agropecuários.

A publicação apresenta o modelo de produção verticalizada às cooperativas interessadas em atuar nesse formato, trazendo informações relevantes, como o funcionamento das operações, o regramento legal e normativo, os códigos fiscais aplicáveis e a tributação incidente ao modelo.

Em 2023, incluímos, no guia, novos códigos fiscais, dicas de boas práticas para a elaboração do contrato de integração e, ainda, um modelo de contrato de integração – tudo para manter nossas cooperativas orientadas sobre essa importante modalidade de produção.

ENTENDENDO O COOPERATIVISMO HABITACIONAL

Quais são as principais características das cooperativas habitacionais? E quais seriam os diferenciais desse modelo de negócios no Brasil? Esses são pontos sobre os quais falaremos com destaque em um documento sobre a atuação do cooperativismo no setor habitacional. O estudo está em fase de elaboração e a previsão é de lançarmos a *Carta de Apresentação do Cooperativismo Habitacional* em março de 2024.

PONTOS DE DESTAQUE

- Aspectos históricos e jurídicos do cooperativismo habitacional.
- Diagnóstico comparativo entre os modelos vigentes no Brasil e em outros países, como Uruguai, Espanha, Egito e Estados Unidos.
- Potencialidades de atuação do segmento, apresentando oportunidades de participação, por exemplo, em programas de políticas públicas do governo, como o Minha Casa, Minha Vida.
- Retomada das discussões sobre a construção de uma agenda prioritária para o setor.

AS COOPERATIVAS E O MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Novas oportunidades e novos desafios para as cooperativas de distribuição de energia. O Ambiente de Contratação Livre (ACL), mais conhecido como Mercado Livre de Energia, contemplará um número maior de consumidores a partir de janeiro de 2024. A tendência de abertura de mercado já está atraindo um percentual crescente de pessoas.

Para ajudar nossas cooperativas a compreenderem melhor o tema e orientá-las, o Sistema OCB deu início à criação de uma cartilha sobre o Mercado Livre de Energia, em 2023. A ideia é contribuir para que o modelo cooperativo se fortaleça e mantenha a sua competitividade nesse novo cenário, em que tanto cooperativas do Ramo Infraestrutura quanto cooperativas de outros segmentos serão impactadas.

CURIOSIDADE

Como vai funcionar o mercado livre de energia?

Os consumidores de alta tensão, com demanda inferior a 500kW, terão a oportunidade de se tornarem consumidores livres. Isso significa que eles terão a liberdade de escolher seus fornecedores e negociar termos contratuais, preços e fontes de energia que atendam melhor às suas necessidades específicas.

ADEQUANDO O COOPERATIVISMO MINERAL AO CÓDIGO CRAFT BRASIL

O Sistema OCB firmou parceria com a Aliança pela Mineração Responsável (ARM) para trazer para o Brasil a referência internacional de Devida Diligência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDER), adequada à realidade da mineração artesanal e em pequena escala: o chamado Código Craft – guia que leva em consideração requisitos como legalidade, direitos humanos e trabalhistas, bem-estar social, governança, mitigação de riscos no setor, rastreabilidade e gênero.

A parceria entre o Sistema OCB e a ARM, assinada em junho de 2023, envolve a tradução, para a Língua Portuguesa, dos volumes 1, 2.A, 2.B e 3 do Código Craft e do documento *Parametrização dos Critérios Craft da Avaliação Integral Mineira ao contexto brasileiro*.

O objetivo é sensibilizar os cooperados do ramo e o mercado como um todo quanto à necessidade de adequar as atividades de mineração ao Código Craft, além de criar uma rede nacional de técnicos capacitados que, em conjunto com o Sistema OCB, apoiarão as cooperativas minerais brasileiras a avançar em todas essas frentes. Um trabalho que continuará ao longo de 2024.

E esse acordo de cooperação também abrange outras ações, como o webinar *on-line*, realizado no final de 2023, para os dirigentes

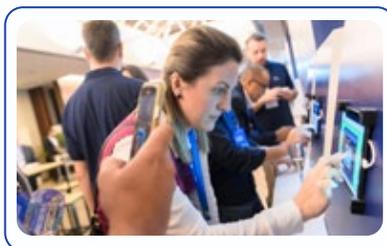
de cooperativas minerais e outros atores locais e nacionais do ecossistema da mineração.

Saiba mais sobre [essa parceria](#) no site Somos Cooperativismo.



EVENTOS

SEMANA DE COMPETITIVIDADE



EM NÚMEROS

+ **650** cooperativistas
em Brasília

45 palestrantes

5 dias
de debates

programação presencial e *on-line*

Representantes de todo o cooperativismo brasileiro se reuniram, em Brasília, para três dias de aprendizagem em torno de quatro trilhas idealizadas para impulsionar o coop: ESG, inovação, inteligência de mercado e liderança para transformação.

A **Semana de Competitividade 2023** contou com atividades inovadoras para engajar líderes e equipes técnicas das cooperativas e das Organizações Estaduais. O evento aconteceu em agosto e contou com palestras, espaço de cooperação, mesas-redondas, laboratórios para ações práticas e exposição de produtos e serviços de cooperativas.

A palestra magna do evento foi apresentada pelo criador e *CEO* da Conquer Business School, Hender Favarin, que abordou o tema “Experiência do cliente: qual a relação entre Coldplay e Disney”. Foi um momento para refletir sobre a importância da liderança ambidestra – modalidade de gestão na qual o líder é estimulado a equilibrar a gestão diária da organização com a inovação e a busca por soluções modernas e adequadas para a alavancagem dos negócios.

A palestra [Panorama político e econômico brasileiro 2023](#) contou com explicações de especialistas que fizeram um apanhado político-econômico no mundo, destacando oportunidades para o Brasil e para o cooperativismo.

Encerramento – a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, encerrou a programação presencial com a palestra [BRC1 Tri: onde estamos e aonde vamos chegar](#). Em sua apresentação, falou sobre os avanços já alcançados pelo cooperativismo brasileiro, incentivando a melhoria constante dos indicadores coop para que o movimento gere ainda mais prosperidade e desenvolvimento para o país.

Confira, a seguir, um resumo de conhecimentos, experiências e *insights* compartilhados em cada trilha do evento:





“Hoje podemos dizer com orgulho que um em cada dez brasileiros faz parte de uma cooperativa. Faturamos R\$ 624 bilhões em prosperidade, um crescimento quase dez vezes maior que o da economia nacional.”

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB

“Somos competitivos sem deixar de lado os princípios éticos, sustentáveis e humanos de fazer negócios. Por isso, o cooperativismo merece melhorar ainda mais seus indicadores. Não podemos pensar pequeno, pois nossa capacidade de gerar prosperidade e desenvolvimento para o país é incontestável.”

Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB

“O líder deve olhar a sustentabilidade de seus negócios e se utilizar de inovações para ir mais longe. A boa experiência do cliente leva em consideração a emoção dele, o baixo esforço para alcançar seus objetivos e a agilidade na resolução de seus problemas.”

Hender Favarin, CEO da Conquer



Trilha 1 INOVAÇÃO

Principais temas debatidos:

- [Como captar recursos públicos e privados para projetos de inovação na sua cooperativa](#)
- [Como o uso da Inteligência Artificial pode mudar a maneira de fazer negócios](#)
- Como tornar a gestão mais ágil em setores-chave da cooperativa
- Cases: Intercooperação: alianças estratégicas para acelerar negócios



Trilha 2 INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Principais temas debatidos:

- *Transformando o cooperativismo: comércio digital e o futuro do marketplace e o painel com a Apex: Por que exportar?*
- Hábitos de compra e tendências na formação de ecossistemas de consumo.
- *Storytelling* com dados: que histórias seus números querem contar?
- Comunicação estratégica para impulsionar os negócios da sua coop.
- Transformando o cooperativismo: comércio digital e o futuro do marketplace.
- Painel com a Apex: por que exportar?



Trilha 3 ESG

Principais temas debatidos:

- [Da materialidade ao roadmap de sustentabilidade.](#)
- [O papel do Brasil para a descarbonização global: oportunidades para o coop.](#)
- O papel da liderança na reputação e imagem da cooperativa.
- Cases: O papel dos conselheiros no sucesso da coop.
- Cases: Energias renováveis no coop.
- [A contribuição do coop brasileiro para o ESG.](#)
- [Qual marca a sua marca deixa para nós.](#)



Principais temas debatidos:

- O papel da liderança na reputação e imagem da cooperativa
- *Design* de decisão
- Gestão ambidestra: como administrar o presente, inovar e garantir o futuro
- Cases: O segredo do sucesso das coops centenárias
- Cases: Sucessão: como evitar a desconexão geracional

O QUE MAIS FOI DESTAQUE NO EVENTO?

1. Renovação do acordo de cooperação técnica de fomento à exportação

Um dos pontos altos da Semana de Competitividade 2023 foi a renovação do [Acordo de Cooperação Técnica do Sistema OCB com a ApexBrasil](#), que teve início em 2020. Na ocasião, as duas instituições reafirmaram o compromisso de continuarem trabalhando juntas pela qualificação de um número crescente de cooperativas, preparando-as para atuar no mercado externo, com a internacionalização de seus produtos. O novo termo de cooperação prevê, entre as ações de promoção, o estímulo à participação das mulheres no processo exportador

2. Lançamento do Programa de Negócios Nacional do Sistema OCB

As cooperativas brasileiras agora contam com uma nova solução desenhada com o objetivo de ampliar oportunidades de mercado de seus produtos e serviços. Trata-se do [Programa de Negócios Nacional do Sistema OCB](#), que disponibiliza, às coops associadas ao Sistema OCB, um autodiagnóstico que identifica as principais dores e os desafios dessas organizações quando o assunto é a abertura de novos negócios. A ideia é trabalhar na sistematização de processos internos, preparando-as mercadologicamente para uma atuação mais ampla, no atendimento a novos nichos e clientes. Este processo passa pelos seguintes pilares:

- Organização social para o empreendimento.
- Produção.
- Gestão.
- Agregação de valor.
- Verticalização de cadeia.
- Mercado.

Nossa equipe ajudará as cooperativas que participarem do programa a desenhar um plano de ação para a ampliação de sua participação de mercado. Com isso, elas estarão aptas a participar, por exemplo, de iniciativas de acesso ao mercado nacional, como

feiras, missões técnicas e rodadas de negócio. A consultoria realizada a partir do *Programa de NegóciosCoop* vale também para cooperativas que desejam alçar novos voos e ver seus produtos serem consumidos em outros países.

3. Seminário Contábil e Tributário do Sistema OCB

O último dia da Semana de Competitividade 2023 foi marcado por um encontro *on-line* para falar sobre questões contábeis e tributárias importantes para o cooperativismo brasileiro. O evento apresentou um panorama de como o Sistema OCB e o coop brasileiro estavam atuando para garantir a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no texto da Reforma Tributária (PEC 45/2019).

O Seminário foi aberto pela superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, que recordou um fato importante: a primeira proposta do projeto, apresentada na Câmara dos Deputados, não contemplava o reconhecimento do ato cooperativo, o que exigiu uma mobilização maior da representação nacional, das organizações estaduais e das cooperativas e seus cooperados.

Aprovada em dezembro de 2023, a Reforma Tributária acatou o pleito cooperativista do adequado tratamento tributário cooperativista. Algumas questões setoriais ainda serão tratadas por meio de leis complementares



“A Reforma Tributária vai influenciar em uma nova vertente para o Direito Tributário e para as cooperativas em suas particularidades.”

Rogério dos Santos Croscato, coordenador jurídico da OCEPAR

“O ato cooperativo é neutro, não um privilégio. As premissas e o adequado tratamento tributário evitarão a dupla tributação, que pode inviabilizar a atuação da cooperativa.”

Renata Russowsky, tributarista do Sicredi Confederação

“O regime específico de tributação é para assegurar a competitividade e garantir que o imposto não incidirá sobre as operações entre cooperativas e o cooperado, além da possibilidade de aproveitamento de crédito das etapas anteriores da cadeia.”

João Caetano Muzzi Filho, consultor tributário da OCB





“Quando esse tema [Reforma Tributária] entrou no Congresso, em 2019, sabíamos que incluir o ato cooperativo não seria uma missão fácil. Tivemos muitas discussões sobre a conceituação do ato e da incidência dos tributos. Para a defesa dos sete ramos, agregamos profissionais de peso para verificar impactos, um a um.”

Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB



4. Encontro *on-line* dos agentes de inovação do Sistema OCB

Foi um importante momento de troca de experiências entre os 35 agentes de inovação formados pelo Programa de Formação dos Agentes de Inovação do Cooperativismo, além de outros colaboradores dedicados à temática inovação nas OCEs. O evento contou com a participação de Omar Taha, diretor de inovação e tecnologia da Unimed Federação Paraná, e de Karla Oliveira, gerente-geral do SESCOOP.

5. Encontro de comunicadores do Sistema OCB

EM NÚMEROS

24
participantes

3
palestrantes

Como chamar atenção dos jovens, falar sobre o cooperativismo, seus diferentes campos de atuação e seus inúmeros diferenciais? Esse é um desafio constante de todo o movimento cooperativista, e – com certeza – está entre as missões dos times de comunicação de todo o Sistema OCB e das cooperativas. Justamente por isso, esse foi um dos temas centrais do Encontro de Comunicadores do Sistema OCB de 2023, que aconteceu durante a Semana de Competitividade, em agosto.

O evento reuniu representantes de todas as organizações estaduais em uma programação que começou com a apresentação de uma palestra da Agência Box 1824 sobre as tendências para 2024 e o comportamento do público jovem.

Depois de aprender mais sobre o assunto, os comunicadores construíram juntos ações para dialogar com as novas gerações, que serão implementadas durante todo o ano de 2024.

6. Encontro Nacional do Ramo Transporte

EM NÚMEROS

40
participantes

8
palestrantes

As cooperativas de transporte também tiveram espaço de destaque na programação da Semana de Competitividade. Na pauta, ações importantes para garantir um futuro de sustentabilidade para o segmento. O fomento a processos de intercooperação para avançar na melhoria dos serviços prestados e alavancar novas oportunidades foi um dos pontos de debate durante o [Encontro Nacional do Ramo Transporte](#). Representantes de todo o país estiveram reunidos para falar também do acompanhamento atento às atualizações normativas, estudando possíveis impactos e identificando novas possibilidades de atuação. Destaque para os seguintes debates:

PAINEL “O FUTURO DO TRANSPORTE”

Participação de representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e moderação feita pelo coordenador nacional do Ramo Transporte e presidente da CNTCoop, Evalto Mattos.

ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS

Conduzida pela equipe de advogados do Sistema OCB, com destaque para temas como: Reforma Tributária; inconstitucionalidades presentes na Lei 13.013/2015 (Lei do Motorista); ações junto ao Supremo Tribunal Federal (ADI 5322); e atualização das exigências de exame toxicológico para motoristas (Lei 14.599/2023, que versa também sobre outras medidas).



“O transporte no país é um desafio social. Precisamos de rodovias melhores. Mais de 70% das cargas passam pelo transporte sobre rodas, o agro está crescendo e precisamos intercooperar, nos ajudar mutuamente. O primeiro degrau para isso é o relacionamento, que a OCB tem feito com maestria; o segundo é a confiança, e com ela alcançamos o terceiro, que é a intercooperação.”

Evalto Mattos, coordenador nacional do Ramo Transporte



7. Diagnóstico ESG AvaliaCoop

A **Semana de Competitividade** também foi marcada pela divulgação do resultado do diagnóstico ESG AvaliaCoop. A iniciativa inédita, realizada pelo Sistema OCB, em âmbito nacional, revelou que as cooperativas brasileiras já estão afinadas com a pauta ESG. Elas se destacam em quesitos como o cumprimento de leis e normas, conformidade social e ambiental e práticas trabalhistas. Unindo todos os quesitos, a aderência das coops chega a 51,3% – mais da metade de todos os itens avaliados.

O achado mais importante do diagnóstico – realizado em parceria com a Galia Consultoria, empresa com 21 anos de experiência na área de consultoria em sustentabilidade e estratégias ESG – foi a confirmação de que os cuidados com as pessoas, com o meio ambiente e com a ética na gestão são parte indissociável do dia a dia das cooperativas brasileiras.



“Uma organização empreendedora e orientada para resultados pode ser economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. Queremos mostrar que podemos ser e fazer tudo isso em um modelo de gestão democrática que, desde a sua origem histórica, não deixa ninguém para trás. Com esses indicadores qualificados de performance, vamos mostrar que o planeta é coop!”

Débora Ingrisano, gerente de desenvolvimento de cooperativas do Sistema OCB



Confira, a seguir, resumo dos principais resultados da pesquisa:

Dimensão ESG	Conclusões da pesquisa	Onde as cooperativas se destacam positivamente	Principais desafios do setor
Ambiental (o E de Environment)	As cooperativas empenham esforços consideráveis para estar em conformidade com as legislações ambientais no Brasil, que englobam legislações federais, estaduais e municipais.	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade ambiental (67,59%) • Respeito à biodiversidade (48,4% de aderência às melhores práticas do mercado) • Uso de fontes de energia renováveis (44,19% de aderência) 	<ul style="list-style-type: none"> • Combate ao aquecimento global • Uso consciente de água • Geração de resíduos
Social	O coop brasileiro está em conformidade social, especialmente nas práticas de trabalho, saúde e segurança do trabalho, educação e formação, e envolvimento com as comunidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade social (81,71% de aderência) • Boas práticas trabalhistas (62,22% de aderência) • Apoio ao desenvolvimento das comunidades (61,97%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação com fornecedores • Saúde e segurança do consumidor • Inclusão, diversidade e equidade
Governança	O relacionamento com cooperados, a ética e a integridade da gestão foram os tópicos mais proeminentes dentro das cooperativas entrevistadas. Esses resultados evidenciam a proximidade e a confiança que as cooperativas cultivam com seus membros, assim como um compromisso com a condução ética de seus negócios.	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com cooperados (59,63% de aderência) • Ética & integridade (59,32% de aderência) • Relacionamento com as partes interessadas (51,09% de aderência) 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de impactos da atividade • Riscos e oportunidades ESG • Análise de materialidade, ou seja, capacidade de a cooperativa medir os impactos de suas atividades por meio de indicadores ESG, como o acompanhamento da emissão anual de CO2, o retorno financeiro de programas sociais etc. Essa medição ajuda a cooperativa a avaliar sua capacidade de entregar valor em curto, médio e longo prazo, gerando, inclusive, impacto financeiro à organização

COOPERATIVAS DE CRÉDITO EM DESTAQUE

Performance e excelência operacional foram os temas escolhidos para o **8º Fórum Técnico Conjunto**, que aconteceu nos dias 27 e 28 de novembro, em Brasília (DF). Lideranças de todo o cooperativismo financeiro brasileiro se dedicaram a uma pauta importante para a inovação e o aprimoramento constante das cooperativas de crédito. O evento foi organizado pelo Sistema OCB, com o Banco Central do Brasil (BCB), o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras). Os temas em pauta foram os seguintes:

- Monitoramento e avaliação da *performance* das cooperativas.
- Pesquisa indicativa do grau de conhecimento da sociedade sobre o cooperativismo financeiro.
- Apresentação de novas soluções para as coops de crédito, com destaque para cooperativas independentes.
- Atuação dos fundos garantidores no Brasil e no exterior.
- Os principais desafios do cooperativismo de crédito.
- O papel do Banco Central na supervisão do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).
- Atualizações sobre leis e normativos e seus impactos no setor.

“

“O Ramo [Crédito] causa impactos significativos em todas as regiões do Brasil. Reforço aqui o compromisso de trabalharmos juntos para o crescimento do segmento.”

Ailton Aquino, diretor de fiscalização do Banco Central do Brasil

”

Pesquisa nacional sobre a imagem do cooperativismo de crédito

Um dos momentos mais aguardados do 8º Fórum Técnico Conjunto do cooperativismo de crédito foi a apresentação de uma pesquisa nacional inédita realizada pelo Sistema OCB para medir o grau de conhecimento do cooperativismo de crédito pela sociedade.

O estudo ouviu 11.520 pessoas e trouxe insights importantes sobre os desafios e as oportunidades de comunicação do setor. Vale destacar: as informações obtidas estão sendo utilizadas para a construção de estratégia de ação e divulgação do cooperativismo financeiro, orquestrada pelo Conselho Consultivo do Ramo Crédito do Sistema OCB (Ceco).



“O resultado dessa pesquisa demonstra que precisamos nos lembrar de fazer a diferença na vida financeira de cada indivíduo por meio da nossa marca. Precisamos difundir o cooperativismo de crédito na sociedade, com um trabalho que reforce o segmento.”

Samara Araujo, gerente de comunicação e marketing do Sistema OCB



Serviço

Você pode assistir aos principais momentos do **8º Fórum Técnico Conjunto** no canal do Banco Central no YouTube.



Video - Dia 27/11



Video - Dia 28/11

IV SEMINÁRIO JURÍDICO DO SISTEMA OCB

SEMINÁRIO JURÍDICO EM NÚMEROS

230 participantes **11** palestrantes

no formato presencial

programação presencial e *on-line*

Temáticas que estão entre os principais desafios do Direito Cooperativo junto aos Três Poderes da República foram discutidas durante o **IV Seminário Jurídico do Sistema OCB**. O evento foi realizado no dia 13 de novembro, em formato híbrido, e contou com a participação de **230 pessoas** presencialmente. A abertura do encontro foi feita pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, em conjunto com o advogado Rafael Horn, vice-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e representante do Conselho da Justiça Federal na ocasião.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi um dos destaques da programação e falou sobre o papel do cooperativismo na promoção dos preceitos e valores constitucionais, fazendo um

link entre os princípios cooperativistas, como gestão democrática, e os objetivos da Constituição Federal. Ele mencionou, ainda, números que demonstram a força e o relevante papel social das cooperativas.

Outros temas em debate:

- Atualidades e o futuro da tributação das cooperativas.
- Alterações legislativas recentes de impacto para o cooperativismo.
- Temáticas relevantes em debate no Poder Judiciário.
- Reforma do Código Civil e seus impactos para o cooperativismo.

Serviço

Veja outros assuntos discutidos durante o **IV Seminário Jurídico do Sistema OCB**. Os conteúdos estão disponíveis no canal do Sistema OCB no YouTube ([vídeo 1](#) e [vídeo 2](#)) e no site Somos Cooperativismo ([matéria 1](#) e [matéria 2](#)).



Seminário Jurídico enaltece justiça social do cooperativismo

Luiz Fux exalta poder do cooperativismo em Seminário Jurídico





“As mudanças a que temos assistido no mundo nos últimos anos mostram que o futuro dos negócios exige uma economia compartilhada com integridade e sustentabilidade, ou seja, o futuro é da cooperação, de pessoas que se associam em busca de interesses comuns e, também, de suas comunidades.”

Luiz Fux, ministro do Supremo Tribunal Federal

“Com o intuito de promover (o cooperativismo), desde a base, a OAB tem buscado, com duas comissões – uma de cooperativismo e outra específica de cooperativismo de crédito – que tratam das relações com o Banco Central e, principalmente, no âmbito do Sistema OCB. A Ordem está ao lado do movimento cooperativista brasileiro, em defesa de sua promoção e, principalmente, no combate ao desconhecimento dos operadores do Direito.”

Rafael Horn, vice-presidente da OAB Nacional



TREINAMENTO PARA COOPERATIVAS MINERAIS

EM NÚMEROS

110 participantes

25 cooperativas

inscritas em dois cursos

3 estados

contemplados: Mato Grosso,
Roraima e Pará

Em 2023, o Sistema OCB promoveu dois [treinamentos presenciais voltados para as cooperativas minerais](#), com o objetivo de preparar os garimpeiros para o exercício de uma mineração responsável, considerando pontos importantes da pauta ESG e das novas leis relacionadas ao setor. Os temas dos cursos foram:

- Cooperativismo na mineração artesanal e em pequena escala.
- Direito minerário e cooperativismo.

Esses eventos contaram com a participação de 110 pessoas – entre presidentes, dirigentes e funcionários – de 25 cooperativas do setor mineral dos estados de Mato Grosso, Rondônia e Pará. O grupo foi

composto, ainda, por servidores públicos de secretarias estaduais e municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, além de integrantes de companhias de mineração, representantes de entidades representativas e prestadores de serviços que atuam no setor.

Vale destacar: ambos os cursos foram realizados em parceria com a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Ministério de Minas e Energia (MME). Além das nossas Organizações Estaduais, contamos com o apoio da Federação de Cooperativas de Garimpeiros do Pará (Fecogap) e da Federação de Cooperativas de Mineração de Mato Grosso (Fecomim).

Seminário on-line sobre garimpo responsável

Um terceiro evento dedicado às cooperativas minerais foi organizado pelo Sistema OCB em 2023. Dessa vez, o objetivo foi promover uma reflexão sobre as principais tendências para a prática de um garimpo responsável, considerando as recomendações da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o cenário do mercado de compra responsável, além do contexto da rastreabilidade do ouro no Brasil.

O seminário *Cooperativismo e Garimpo Responsável – Código Craft Brasil* foi realizado em dezembro, em parceria com a Aliança pela Mineração Responsável (ARM). Na programação, palestras e painéis com a participação de representantes do Sistema e de cooperativas minerais, além de especialistas de nove instituições.

Durante o evento, também foi realizado o lançamento de uma ferramenta de diagnóstico desenvolvida pela ARM e baseada no Código Craft, chamada de Avaliação Integral Mineira – Critérios CRAFT. A intenção é disponibilizar o acesso para garimpeiros e cooperativas minerais, apoiando-os a compreender seus pontos fortes e os desafios que precisam enfrentar para avançarem em direção a uma prática extrativista cada vez mais responsável.



Seminário Internacional de Cooperativismo
e Garimpo Responsável

7º EBPC: ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES EM COOPERATIVISMO

EM NÚMEROS

327 autores
de artigos produzidos sobre o
cooperativismo para o evento

177
trabalhos avaliados

67
trabalhos
apresentados no evento

53
avaliadores
na banca examinadora

8
projetos
de pesquisa financiados pela 2ª
chamada CNPQ/Sescoop foram
apresentados no evento



EBPC7

Incentivar estudos que promovam reflexão sobre os efeitos das decisões e das atividades das cooperativas na sociedade e no meio ambiente: esse é o objetivo principal do **Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC)**, evento que já se tornou tradição no meio acadêmico e em todo o movimento cooperativista.

A sétima edição do evento, realizada em 2023, contou com 14 palestrantes e recebeu 177 artigos para avaliação. O tema escolhido não poderia ser mais atual: “Sustentabilidade no cooperativismo: competitividade, inovação e diversidade”.

Realizado pelo Sistema OCB, o EBPC conta com o apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Em 2023, ele ocorreu entre os dias 18 e 20 de setembro, na sede da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), localizada no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília (UnB).

EIXOS TEMÁTICOS DO EVENTO

1. Impactos e contribuições econômicas, sociais e ambientais.
2. Identidades cooperativas e direito cooperativo.
3. Educação, inovação e diversidade.
4. Contabilidade, finanças e desempenho.
5. Governança e Gestão.

OUTRAS INSTITUIÇÕES APOIADORAS:

- Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo (Escoop).
- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-USP/RP).
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR).
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).
- Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos) .
- Universidade Federal do Paraná (UFPR).
- Universidade Federal do Pará (UFPA).



PRODUÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS E PESQUISAS

BOLETINS SEMANAIS E ANALÍTICOS

Seguimos com o trabalho constante de divulgar análises semanais com foco no cenário político e econômico e em seus impactos para o cooperativismo. Essas análises debatem temas em movimentação no governo federal e no Congresso Nacional, as tendências de inovação e de mercado e seus possíveis desdobramentos para o cooperativismo. Em 2023, foram **91 edições**, com mais de **285.647** envios.



Conheça nossos informativos:

www.somoscooperativismo.coop.br/conteudos/informativos

CONHEÇA NOSSOS INFORMATIVOS



Panorama do Coop – informativo semanal com as principais notícias da semana e um boletim com análise atual e relevante para as cooperativas. Em 2023, incluímos um novo conteúdo em vídeo, o **Se Liga no Sistema OCB**, que traz sempre uma solução da Casa do Cooperativismo em destaque. Ao longo de 2023, foram enviados 34 boletins com análises política, tributária e sindical sob o olhar do cooperativismo e com um tema atual e relevante para as cooperativas.

42 edições do Informativo Panorama do Coop



Impulso no Coop – informativo quinzenal com artigos, análises econômicas, *blogposts*, *cases* de cooperativas, cursos, eventos e *e-books* com foco em inovação e negócios para a competitividade das coops.

12 edições do Informativo Impulso do Coop



Direito no Coop – analisa e apresenta todos os processos jurídicos em curso com impactos para o cooperativismo. Um guia fundamental para advogados, juristas e demais profissionais do ramo com interesse no coop.

21 edições do Informativo Direito no Coop



Saber Cooperar – informativo quinzenal com histórias de transformação por meio do cooperativismo. A *Revista Saber Cooperar*, que era publicada trimestralmente no formato digital com matérias enviadas no informativo, passou por mudanças. Desde outubro de 2023, o projeto mudou sua periodicidade para publicação dos conteúdos diretamente no site institucional do Sistema OCB. Além de textos, o novo projeto previsto para 2024 inclui infográficos multimídia e videorreportagens.

14 edições do Informativo Saber Cooperar

PARECERES JURÍDICOS, CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS

O Sistema OCB conta com uma equipe de advogados, contadores e tributaristas que trabalha com o propósito de atuar nas temáticas importantes para o cooperativismo e ajudar centenas de cooperativas a operarem em conformidade. São profissionais da unidade nacional e das organizações estaduais reunidos em comitês de caráter consultivo. **Confira os principais resultados alcançados em 2023:**



EM NÚMEROS

90 respostas a consultas jurídicas de Organizações Estaduais:

interpretação da legislação cooperativista societária e tributária, e análises estatutárias.

101 posicionamentos jurídicos e tributários

para áreas internas: análise de proposições legislativas, consultas de conselhos consultivos, avaliação de questões trabalhistas, pareceres sobre legislação cooperativista e questões estatutárias.

311 atos administrativos de defesa das marcas do Sistema OCB perante o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI)

pedidos de registro de marcas, deferimentos, oposições, colidências, recursos, notificações extrajudiciais, cumprimento de exigências administrativas, concessões de certificados, desistência, entre outros.

CAPACITAÇÕES

CAPACITACOOP



2023 EM NÚMEROS

+ 31 mil

matrículas concluídas em 2023, aumento de 75% em relação a 2022

+ 59 mil

usuários cadastrados na plataforma. Aumento de 84% em relação ao ano de 2022

2.936

coops atendidas

90,98%

de satisfação com os cursos oferecidos

185 cursos

disponíveis para início imediato, aumento de 85% em relação a 2022

Plataforma de Educação a Distância com soluções contemporâneas, acessíveis, diversificadas e, claro, conteúdo de qualidade. Tudo pensado para o compartilhamento de conhecimento sobre os mais diferentes temas para investir na qualificação da equipe e impulsionar os negócios. Estamos falando da CapacitaCoop, plataforma que conta com milhares de usuários cadastrados, dentro (84,5%) e fora (15,5%) do universo cooperativista.

Os cursos oferecidos na plataforma receberam uma avaliação superpositiva dos alunos: 90,98% aprovaram. Isso comprova a qualidade do conteúdo disponível. Todos os cursos têm acesso gratuito, pela *web*, por computador, celulares ou *tablets*. E alguns deles podem ser feitos diretamente pelo WhatsApp, para facilitar ainda mais a vida dos usuários.

DESTAQUE

NOSSA META

Para 2024, a meta é aperfeiçoar a forma de oferta dos cursos, utilizando recursos de inteligência artificial para facilitar o processo de busca do curso, pelo perfil e interesse do aluno. Fora isso, vamos continuar aumentando o catálogo de cursos e expandindo o alcance para mais

cooperativas. Também projetamos um aumento na oferta de soluções educacionais, tanto no total de cursos como em novos formatos pedagógicos. Vem muito mais por aí!

PARCERIA SISTEMA OCB E EMBRAPA

O Sistema OCB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) têm uma parceria de longa data, com ótimos resultados. Em 2023, direcionamos nossas ações conjuntas de capacitação para duas frentes. **Confira:**

1. PRODUÇÃO DE SOJA

Em 2023, realizamos a quinta edição do curso de atualização dos técnicos que lidam com a produção de soja nas cooperativas. Tivemos a participação de 48 profissionais de coops de sete estados brasileiros: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Tocantins, Rio de Janeiro e Alagoas. Os treinamentos foram feitos a partir de uma parceria entre o Sistema OCB e a Embrapa Soja e abordaram uma série de temas importantes no cultivo desse tipo de cultura. Uma capacitação feita de forma híbrida, com encontros *on-line*, para a parte teórica, e momentos presenciais, para aulas práticas e visitas de campo.

TEMAS EM DESTAQUE:

- Tecnologia de sementes.
- Manejo de colheita e pós-colheita.
- Interpretação de dados estatísticos.
- Cooperativismo e socioeconomia.
- Fisiologia vegetal, fertilidade do solo e nutrição de plantas.
- Manejo de nematoides e tecnologia de aplicação de agroquímicos.
- Manejo e conservação do solo e da água, práticas culturais e ILPF.
- Agricultura de precisão e manejo fitossanitário.

EM NÚMEROS

48 profissionais
qualificados

21 cooperativas
participantes

7 estados
beneficiados

2. CEREAIS DE INVERNO

Novos profissionais que trabalham com a cadeia produtiva de cereais de inverno também foram capacitados no último ano. Tivemos a oitava edição do curso voltado para técnicos de cooperativas dedicados a esse tipo de produção, com a participação de 36 pessoas, representando 19 cooperativas localizadas nos estados do Paraná, de Santa Catarina, Alagoas, São Paulo e do Rio Grande do Sul. Seguimos mais uma vez o formato híbrido, com aulas *on-line* e foco na teoria, e encontros presenciais para a parte prática. Neste caso, atuou com o Sistema OCB a equipe da Embrapa Trigo.



TEMAS EM DESTAQUE:

- Introdução ao cooperativismo.
- Fundamentos de agricultura conservacionista e fertilidade de solo.
- Controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação.
- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).
- Implantação e manejo de cultivos anuais de grãos.
- Proteção de plantas e doenças de cereais de inverno.
- Colheita, pós-colheita e manejo integrado de pragas.
- Doenças de culturas de verão.

EM NÚMEROS

36 técnicos
qualificados

19 cooperativas
participantes

5 estados
beneficiados

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM SAÚDE

As 720 cooperativas do Ramo Saúde associadas ao Sistema OCB estão se preparando para aumentar sua participação no mercado por meio das chamadas Parcerias Público-Privadas (PPPs). Para isso, elas contam com o apoio técnico do Sistema OCB, que desde 2018 desenvolve capacitações voltadas para as cooperativas que desejam firmar parcerias com o governo para a prestação de serviços considerados essenciais à população, a partir de processos licitatórios.

Em 2023 – com o apoio da Unidade Nacional e das Organizações Estaduais do Sistema OCB –, nossas cooperativas promoveram uma aproximação efetiva com secretarias estaduais e municipais de saúde. Uma oportunidade para atuarem como impulsionadas de experiências PPPs e abrirem espaço para novos negócios.

Vale destacar: entre 2018 e 2022, passamos por um processo de debates sobre as possibilidades de atuação e promovemos ações de capacitação. Produzimos guias práticos para o compartilhamento de informações sobre esse modelo de parcerias e realizamos visitas técnicas para conhecer experiências bem-sucedidas nas cidades de Belo Horizonte e Salvador.

MBA PARA O RAMO TRANSPORTE

Investir em conhecimento é, com certeza, o melhor caminho para crescer profissionalmente e gerar resultados de impacto. No cooperativismo, nós levamos isso muito a sério. As pessoas são o nosso maior capital e as entregas de valor vêm com uma equipe motivada e capacitada. Justamente por isso, investimos fortemente no projeto de *MBA em Gestão Estratégica em Sociedades Cooperativas de Transporte*, realizado pelo Sistema OCB em parceria com a PUC Minas.

A primeira turma do curso foi aberta em 2022 e conta com 36 alunos, incluindo dirigentes e colaboradores de 16 cooperativas do ramo Transporte, além de funcionários das organizações estaduais do Sistema OCB. Ao longo do curso, os conhecimentos aprendidos em sala de aula e as atividades complementares vêm gerando resultados na ponta, e a ideia é potencializar ainda mais esse processo. A previsão é finalizar o calendário de conteúdo no primeiro semestre de 2024. E a nossa intenção é abrir novas turmas.

SOU COOP

NOVIDADES DE 2023

43 pontos de melhoria

implementados para facilitar o acesso das cooperativas ao sistema e aos dados levantados

328

delas estavam relacionadas aos processos de registro de novas cooperativas

950 análises

de conformidade realizadas

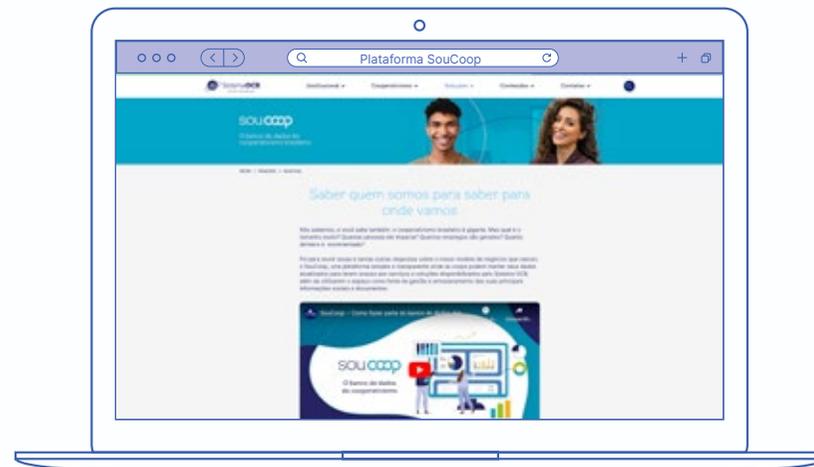
622

eram pedidos de regularização, suspensão ou cancelamento de registro analisados. Em cada situação, verificamos se todos os procedimentos previstos na resolução de registro e regularidade foram cumpridos

Tem novidade no sistema eletrônico de registro e cadastro de dados do cooperativismo brasileiro. Durante o ano de 2023, nossa equipe trabalhou em diversas melhorias na [plataforma SouCoop](#). Foram implementados 43 pontos de atualização. A ideia é promover a interação entre cooperativas, Organizações Estaduais do Sistema OCB

e Unidade Nacional na troca de informações e no acompanhamento do registro de cada coop.

Criamos novas funcionalidades, como a disponibilização de um painel com dados do anuário dentro da plataforma para o acesso das cooperativas e fizemos alterações em campos que já existiam, para trazer mais agilidade e eficiência. A partir de agora, será possível visualizar, ao mesmo tempo, o número de empregados e cooperados por estado. Vale a pena visitar o SouCoop para conhecer tudo e começar a usar o que está disponível.



Plataforma SouCoop

CONTEÚDO EM NOVOS FORMATOS PARA WEB

LGPD NO COOP



LGPD no Coop

O cooperativismo é um modelo de negócios reconhecido por se adequar, com agilidade, às novas legislações. E um dos marcos legais que temos olhado com bastante atenção é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Para ajudar nossas cooperativas a ficarem bem informadas sobre o assunto, lançamos um *website* que esclarece os principais normativos da lei. Desde seu lançamento, em 26 de agosto de 2022, a página [LGPD no Coop](https://lgpd.coop.br) já conta com mais de 20 mil acessos.

Além dos conteúdos com novidades sobre o tema, o site conta com materiais de apoio, como cartilhas, cursos e vídeos sobre a lei. Ao longo do ano de 2023, participamos de diversos painéis sobre a temática em seminários promovidos dentro e fora do coop e atualizamos quinzenalmente o site com novos conteúdos.

EM NÚMEROS

20 mil
acessos ao site LGPD no Coop

+de 70 conteúdos
publicados sobre o assunto

COOPERAÇÃO AMBIENTAL

O cooperativismo brasileiro conta com um site específico para falar sobre sua relação com a pauta ESG e o combate ao aquecimento global: o Cooperação Ambiental. Lançado em 2021, o site apresenta *cases* de sustentabilidade de cooperativas e traz uma carta aberta do coop sobre o compromisso de cuidar hoje do futuro do planeta e das próximas gerações.

O conteúdo do site foi atualizado em 2023, por conta da 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP28), que contou com a participação do cooperativismo.

Foram publicados 32 novos *cases* e sete matérias sobre boas práticas do movimento cooperativista brasileiro. [Visite o site Cooperação Ambiental](https://www.cooperacaoambiental.coop.br) e veja como foi a nossa participação na COP28.



Cooperação Ambiental

07

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM RESULTADO

Flavia Reis e
Evaldo de Matos,
Cooperativa Coopmetro (MG)

DESTAQUES DE 2023

Nós reconhecemos o
talento das mulheres

71% dos gestores

da OCB são do sexo feminino

Sabemos reter talentos

51% dos nossos

colaboradores têm mais de seis anos de casa

Investimos fortemente
em capacitação

358 *workshops,*

curso e palestras realizados para as organizações estaduais
e a Unidade Nacional do Sistema OCB



A nova ferramenta de comunicação do Sistema OCB

SOMOS COLABORATIVOS

Em 2023, consolidamos a Colaborativa como importante plataforma e uma maneira inteligente de utilizar as novas tecnologias da informação a favor da comunicação.

TIMES DE EXCELÊNCIA GERAM RESULTADOS ACIMA DAS EXPECTATIVAS

A Casa do Cooperativismo investe no desenvolvimento contínuo de seu time, fortalecendo o foco em resultados, o pensamento crítico, a flexibilidade, a atuação com geração de valor, a qualidade e a excelência de resultados. Fazemos isso por dois motivos. Primeiro, porque somos cooperativistas e, como tal, sempre colocamos as pessoas no topo das nossas prioridades. Sabemos, por experiência, que o coop é feito por pessoas e para pessoas. Então, nada mais justo do que investir no talento de quem coopera conosco.

A segunda razão é o nosso compromisso de fazer tudo o que está ao nosso alcance para potencializar o crescimento e os resultados do coop brasileiro. E, para fazer as entregas de excelência, precisamos de times de excelência, com foco em resultados, inovação e, principalmente, no desejo de fazer entregas que superem as expectativas da nossa base.

Com essas ideias em mente, investimos fortemente no desenvolvimento das pessoas e no aprimoramento da sinergia do nosso time, de Brasília, com os times das organizações estaduais, com o objetivo de avançar no fomento de uma cultura organizacional ágil e de alta *performance*.



Nossa estratégia de gestão de pessoas é criada para:

- engajar e instrumentalizar colaboradores para serem multiplicadores, junto às cooperativas, do papel, dos benefícios e dos serviços do Sistema OCB.
- desenvolver times de excelência para impulsionar os resultados das coops brasileiras.
- selecionar, qualificar e reter profissionais diferenciados em suas respectivas áreas de formação e experiência profissional.
- engajar colaboradores na elevação dos padrões de qualidade de desempenhos individuais e coletivos, gerando valor para nossas cooperativas.
- fortalecer e profissionalizar a gestão e a governança das coops brasileiras.
- investir na formação e na qualificação dos agentes de inovação e de transformação do movimento cooperativista.
- promover a diversidade no coop.

CONHEÇA NOSSO TIME

QUEM ESTEVE CONOSCO EM 2023

174 profissionais

trabalham na Casa do Cooperativismo,
totalmente dedicados à pauta cooperativista

63

fazem parte do time
da **OCB**

107

fazem parte da equipe
do **Sescoop**

10

são colaboradores
terceirizados

2

empregam seu conhecimento
na **CNCoop**

Distribuição da equipe da OCB, de acordo com os cargos

Cargos	N.	%
Estagiário	2	3%
Aprendiz	2	3%
Trainee	2	3%
Auxiliar	2	3%
Técnico	5	8%
Analista	36	57%
Coordenador	1	2%
Coordenador de processos	8	13%
Gerente/Assessor	4	7%
Gerente-geral	1	2%
Superintendente	1	2%
Presidente	1	2%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

Predominância de analistas (cargos de nível superior).

Distribuição dos colaboradores da equipe OCB por área

N. Colaboradores área-meio/fim	N	%
Meio	35	56%
Fim	22	35%
Outras	6	10%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

Em 2023, demos continuidade ao fortalecimento da equipe da área finalística, investindo no atendimento às nossas cooperativas.

DIVERSIDADE GERACIONAL

Em um time coop, a diversidade precisa falar mais alto. O time do Sistema OCB é composto pela diversidade geracional.

Distribuição da equipe da OCB por faixa etária

Faixa etária	N.	%
De 20 a 30 anos	12	19%
De 31 a 40 anos	31	49%
De 41 a 50 anos	12	19%
Mais de 50 anos	8	13%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

A idade média do nosso time é de 39 anos.

Distribuição da equipe OCB por geração

Geração	N.	%
Baby Boomers	1	2%
Geração X	15	24%
Geração Y	40	63%
Geração Z	7	11%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

Predominância de profissionais da Geração Y, que cresceram em meio a grandes avanços tecnológicos, com estímulo de atividades e tarefas múltiplas. De forma geral, gostam de trabalhar por um propósito no qual verdadeiramente acreditem.

GÊNERO EM PAUTA

Na OCB, a questão de gênero também ganha destaque. Entre os colaboradores, há predominância de mulheres, com 51% de sua equipe.

Equidade de gênero

Gênero	N.	%
Masculino	31	49%
Feminino	32	51%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

Predominância de colaboradores do gênero feminino.



Gestor por gênero

Gestores	N	%
Sexo masculino	2	29%
Sexo feminino	5	71%
TOTAL	7	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

Na OCB, as mulheres estão no comando e são maioria nos cargos de gestão.



CONEXÃO COM O COOP

O tempo de casa revela: quem conhece o cooperativismo se apaixona e permanece muito tempo no movimento.

Tempo de instituição da equipe OCB

Tempo de casa	N.	%
Até 1 ano	14	22%
De 1,1 ano a 2 anos	7	11%
De 2,1 anos a 3 anos	4	6%
De 3,1 anos a 6 anos	6	10%
De 6,1 anos a 10 anos	9	14%
Mais de 10,1 anos	23	37%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)



Os colaboradores da OCB vestem a camisa do cooperativismo há, em média, 8 anos.

FORMAÇÃO SUPERIOR

Formação (escolaridade máxima)	N.	%
Ensino médio	2	3%
Ensino superior	24	38%
Especialização	31	49%
Mestrado	5	8%
Doutorado	1	2%
TOTAL	63	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

O ano de 2023 evidenciou que a maioria dos nossos colaboradores possui pós-graduação (59%), diferentemente do ano anterior, em que predominou o nível superior. A alta qualificação dos que possuem mestrado ou doutorado permanece com a representação de 10% dos colaboradores.

MUDANÇAS NO TIME

Se é para agregar valor e somar com o nosso time, não pensamos duas vezes. No último ano, contratamos 14 novos profissionais e, para atraí-los, realizamos 13 processos seletivos na OCB. Os novos contratados vieram para ocupar os seguintes cargos e funções: analista técnico-institucional (1); analista de logística (2); analista de relações governamentais (2); analista de estudos econômicos (1); técnico de suporte (1); copeira (1); garçom (1); *trainee* (3); e estagiário (2).

Nesse mesmo período, tivemos rotatividade média anual (*turnover*) de 19%. Comparada com 2023, houve baixa de 2,13% desse índice.

Item	N. OCB
Processos Seletivos	13
Admissões	14
Demissões	10

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

DESENVOLVIMENTO INTERNO

Investimos em pessoas para que elas possam atingir todo o seu potencial, mas, principalmente, para que se conectem fortemente com o propósito de gerar valor para as cooperativas. **Confira um pouco do que fizemos em 2023:**

GESTÃO DO DESEMPENHO

Agora está valendo! A avaliação de desempenho da equipe do Sistema OCB, atualizada em 2022, gerou impactos na movimentação de 68% (32) dos colaboradores elegíveis avaliados na carreira, em 2023. Esta é uma boa prática de reconhecimento dos resultados obtidos por cada colaborador em função de suas entregas.

Também lançamos uma plataforma gamificada para atender às recentes mudanças metodológicas adotadas pela Unidade Nacional para a gestão do desempenho – em especial, a configuração para a gestão de objetivos e metas. A solução Feedz possui uma série de funcionalidades, tais como:



- integração entre sistemas e processos de gestão de pessoas.
- registro e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento de Competências Individuais.
- realização de pesquisas rápidas e de clima organizacional.
- Painel de Engajamento, que calcula, em tempo real, o nível de engajamento dos colaboradores em relação aos *feedbacks* enviados, humores respondidos, pesquisas e à evolução de objetivos.

Outra inovação com impacto direto no objetivo estratégico foi a inclusão de metas de áreas na avaliação de desempenho, com o objetivo de estimular o desempenho e melhores resultados.

PAINEL DE ENGAJAMENTO EM NÚMEROS

177 colaboradores

responderam ao Termômetro de Humor, com 8.260 humores registrados e uma média de 4,24 (de 5)

1.356 feedbacks

registrados para 126 colaboradores

74% dos colaboradores

da Casa do Cooperativismo receberam ao menos um *feedback* em 2023. Números que contribuem para a cultura do *feedback*

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

DESTAQUES DE 2023

358 ações

de capacitação desenvolvidas no Sistema OCB

2.147

participações

10.911 horas

de participação

Em 2023, realizamos 358 ações de capacitação sistêmicas e eventos significativos para alavancar o desenvolvimento dos nossos talentos. Eles também são constantemente estimulados a aperfeiçoar competências pessoais e profissionais por meio dos **Planos de Desenvolvimento de Competências Individuais (PDCI)**. Para ajudá-los nessa tarefa, o Sistema OCB oferece uma série de cursos e conteúdos, disponíveis interna ou externamente.

Um dos principais canais de apoio ao cumprimento dos PDCI são as trilhas de conhecimento disponíveis nas plataformas InovaCoop, CapacitaCoop e Colaborativa. Também são produzidos conteúdos de desenvolvimento humano nos múltiplos canais de comunicação do Sistema OCB, conectando pessoas aos desafios profissionais, institucionais e do cooperativismo.

INCENTIVO À EDUCAÇÃO CONTINUADA

DESTAQUES DE 2023

32 colaboradores

da Casa do Cooperativismo – incluindo os times OCB, Sescoop e CNCoop – foram beneficiados com bolsas de estudos.

Já sabemos que investir na elevação da qualificação dos colaboradores é fundamental para a geração de valor em nossas entregas. Oferecer bolsas de estudos de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e idiomas faz parte das estratégias para o desenvolvimento dos colaboradores, fomentando a cultura de aprendizagem e o fortalecimento das equipes do Sistema OCB. Esse benefício pode variar de 60% a 150% do salário mínimo vigente.

Tipo de bolsa	Quantidade de Pessoas	Valor investido
1. Graduação	05	R\$ 29.565,39
2. Pós-graduação (<i>lato sensu</i>)	19	R\$ 100.999,87
3. Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)	05	R\$ 40.231,80
4. Idiomas	05	R\$ 18.684,68
TOTAL	34	R\$ 189.481,74

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez./2023)

INVESTIMENTOS NA BASE COOPERATIVISTA

Todos os anos, colocamos para rodar um conjunto de ações de capacitação sistêmicas direcionadas à Unidade Nacional e às organizações estaduais, com impacto no desenvolvimento das cooperativas registradas no Sistema OCB. Trata-se do **Programa de Desenvolvimento de Competência do Sistema OCB**, dividido em cinco eixos temáticos. Veja, no quadro, quais são esses eixos e acompanhe, na sequência, um resumo de tudo que fizemos em 2023:



Eixos do Programa de Desenvolvimento de Competências do Sistema OCB

COOPERATIVISMO	EXECUTIVO	DELIBERATIVO	GERENCIAL	TÉCNICO
<p>Foco principal na apresentação dos aspectos estruturais e funcionais das sociedades cooperativas, além, é claro, da disseminação da cultura da cooperação, da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo. Tudo aqui é pensado para promover a integração entre os colaboradores e organizações estaduais que fazem parte do Sistema OCB.</p>	<p>Ações específicas para quem nos representa – como os presidentes e superintendentes do Sistema OCB – em todas as nossas unidades. Os projetos desenvolvidos neste eixo são pensados para reforçar e potencializar – em cada um deles – o reconhecimento da importância da responsabilidade e do papel que exercem diariamente.</p>	<p>Neste eixo, as ações vêm ratificar a importância do papel desempenhado pelos conselheiros do Sistema OCB. O foco é ajudá-los no processo de tomada de decisões para uma gestão profissionalizada e transparente, que preze pela austeridade e pelo melhor uso dos recursos.</p>	<p>Liderança, gestão e inovação são temáticas fortemente trabalhadas com nosso time de gestores. Neste eixo, estão ações e eventos que apresentem práticas e tendências capazes de alavancar os resultados para uma gestão cooperativa de excelência.</p>	<p>Oferece caminhos para o exercício e o desenvolvimento de competências técnicas. Focado em ações que destaquem uma atuação profissional sistêmica e de temáticas específicas, como as que dão suporte à gestão.</p>

EIXO COOPERATIVISMO

Aqui, falamos do cooperativismo, defendemos a importância do movimento cooperativista, criamos soluções que potencializam a sua força e conhecemos em detalhes os diferenciais do nosso modelo de negócios.

Já são muitos cursos disponibilizados na InovaCoop e na CapacitaCoop que tratam especificamente de nosso negócio e do nosso DNA, oferecidos a todos os públicos de interesse. E tem muito mais! Confira alguns:

- A história do cooperativismo.
- Cooperativismo: primeiras lições.
- Cooperativismo – universitário cooperativismo.
- Direito e legislação cooperativista.
- Educação cooperativista.
- Entendendo a sociedade cooperativista.
- Essência do cooperativismo.
- Vídeo – O cooperativismo e o Sistema OCB.
- Modernizando a Lei Complementar 130/09.
- Tópicos essenciais em gestão de cooperativas.

EIXO DELIBERATIVO

O desafio central do nosso time neste eixo foi o desenho de uma trilha de capacitação específica para nossas lideranças: a *Jornada para Presidentes e Superintendentes das Organizações Estaduais e Nacional*, que contemplou as etapas nacional e internacional.

A Jornada para Presidentes abarcou experiências de liderança, equilibrando a ação e a experimentação para um entendimento das disciplinas clássicas de negócios, resultando no desenvolvimento de novas habilidades para promover o crescimento e trazer valores ao negócio cooperativista. Incluíam-se aí debates sobre temas estratégicos conduzidos pela Lee Hecht Harrison – consultoria global especializada na lapidação de carreiras executivas – e por convidados com experiência em cada temática, seguidos de *workshops* e palestras.

Na etapa internacional, realizada na Bélgica, foi proporcionada aos presidentes uma imersão sobre o papel do cooperativismo nas relações internacionais e na geopolítica global, sobre a gestão e a governança de empreendimentos inovadores e sobre as relações internacionais, favorecendo a elevação da atuação dos presidentes a um novo patamar de excelência.

EIXO EXECUTIVO

Os superintendentes do Sistema OCB também contaram com a própria jornada de desenvolvimento, com etapa nacional e etapa internacional facilitadas pela Lee Hecht Harrison (LHH). O tema desse grupo foi Liderança em Tempos de Transformação.

Na etapa nacional, o encontro foi baseado na metodologia interativa, com foco na construção conjunta de soluções com alto potencial de aplicabilidade no dia a dia da gestão. *Workshops* e sessões de mentoria também fizeram parte da jornada.

A etapa internacional foi realizada na escola Kaospilot, em Aarhus, na Dinamarca. Um grupo de 33 superintendentes cooperativistas participou de uma imersão no programa de liderança criativa da instituição (Kaospilot Creative Leadership). O curso apresenta ferramentas de gestão e estimula uma nova mentalidade para liderar equipes criativas, por meio de abordagem que combina elementos de escolas de negócios e *design*. Entre os temas abordados, estão: gerenciamento de projetos; desenvolvimento organizacional; empreendedorismo; *design* de experiência; e *design thinking*.

World Coop Management (WCM 2023)

O Sistema OCB enviou 43 representantes das organizações estaduais e sete colaboradores da Unidade Nacional para participar da sétima edição do World Coop Management (WCM) – principal congresso cooperativista de liderança e estratégia cooperativista brasileiro. O tema da última edição, realizada em Belo Horizonte, foi “Criar, agir e vencer em um mundo em constante evolução”.

O evento reuniu cerca de 1.500 gestores e líderes cooperativistas, que tiveram acesso a dois dias de capacitação, com cerca de 100 palestrantes.

WCM 23 EM NÚMEROS

16 horas

de muito conteúdo

43 representantes

das organizações estaduais

7 participações

da Unidade Nacional

EIXO GERENCIAL

Os gestores do Sistema OCB – das organizações estaduais e também da Unidade Nacional – continuam contando com o apoio decisivo do Programa de Desenvolvimento de Liderança para aperfeiçoar suas habilidades gerenciais. Um dos objetivos da iniciativa é ajudá-los a melhor administrar conflitos e a se tornar agente capaz de promover ambiente favorável à cooperação de seus colaboradores, melhorando as entregas que realizamos para o coop brasileiro.

Em 2023, foi realizada a segunda fase do Programa de Desenvolvimento Gerencial para gestores da Unidade Nacional. O evento foi conduzido pela Crescimentum, consultoria especializada em educação corporativa. Objetivo? Fomentar o pensamento estratégico e a capacidade de análise do líder, empoderando cada gestor no pensar de forma inovadora, aumentando o seu autoconhecimento e o domínio das habilidades necessárias para se tornarem gestores contemporâneos e capazes de influenciar pessoas.

EM NÚMEROS

16 gestores

16 horas de capacitação

141 sessões de coaching

realizadas com os gestores e coordenadores da Unidade Nacional do Sistema OCB em 2023. Os encontros visam elevar a capacidade de liderança, a produtividade e o foco em resultados desses profissionais e dos times geridos por eles.

EIXO TÉCNICO

Aqui, nesse eixo do Programa de Competências, realizamos eventos e outras ações pensadas para potencializar a atuação profissional e fortalecer o protagonismo entre os nossos colaboradores. Confira os destaques de 2023:



- **Eleva Sistema OCB: times de excelência para impulsionar o coop** – a primeira edição do evento foi realizada em Brasília, no mês de março, **como parte das ações desenhadas** para motivar os times das organizações estaduais a continuarem engajados com o desafio Brasil Mais Cooperativo (BRC1 Tri de Prosperidade), lançado em 2022. Durante o Eleva, os colaboradores dos estados receberam informações e ferramentas para se tornarem multiplicadores de conhecimentos – junto às cooperativas – do papel, dos benefícios e dos serviços oferecidos pelo Sistema OCB. Foi uma oportunidade ímpar para fortalecer a compreensão de que, trabalhando juntos, podemos alcançar resultados cada vez melhores e maiores para o coop. **Porque o nosso objetivo é atender com excelência**

as nossas cooperativas. A jornada de capacitação **dos times do Sistema OCB** continuou durante todo o ano de 2023, por meio do engajamento nos desafios lançados no evento e de tantas outras oportunidades de aprendizagem e atuação diferenciadas. **As organizações estaduais que tiveram os melhores desempenhos no ano foram premiadas e, em 2024, farão um treinamento internacional.**



EM NÚMEROS

+de **300** colaboradores
das organizações estaduais
e da Unidade Nacional presentes
no Eleva



- **Capacitação para a equipe de Comunicadores do Sistema OCB – o treinamento foi ministrado por profissionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)**, com foco em qualificar representantes das organizações estaduais e da Unidade Nacional nas ferramentas de *marketing* digital e nas tendências/estratégias de comunicação mais eficazes para enfrentar a rapidez de mudança dos mercados. O curso apresentou, ainda, as melhores práticas para o planejamento e a gestão de marcas em ambientes digitais, abordando temas como: a evolução da construção e da manutenção de marcas; o relacionamento da marca com a sociedade; e, finalmente, como transformar a marca coop em vantagem competitiva, a partir de casos reais.

EM NÚMEROS

35 comunicadores
da Unidade Nacional e das Organizações
Estaduais participaram do evento

40 horas
de carga horária

Entre as ações do Eixo Técnico, exclusivamente para os colaboradores da Unidade Nacional, destacamos:

- **Media Training** – os colaboradores foram capacitados nessa temática, que reúne teorias da comunicação, psicologia e oratória, para a preparação de porta-vozes para diferentes desafios como porta-vozes do Sistema OCB. O destaque foi para as dinâmicas práticas de apresentação em público, simulações de entrevistas, coletivas para rádio e televisão, tudo com *feedbacks* imediatos da consultoria.

EM NÚMEROS

25 colaboradores

treinados na Unidade Nacional
do Sistema OCB

10 horas

de carga horária



- **PPT Play** – curso de desenvolvimento de apresentações visualmente impactantes em PowerPoint, com o uso da identidade visual do Sistema OCB. Em um mundo cada vez mais visual e escasso de tempo, é importante saber produzir apresentações com informações estratégicas e layout capazes de prender a atenção da audiência. Tudo isso focado na construção de uma comunicação mais clara, envolvente e persuasiva.

25 colaboradores

treinados na Unidade Nacional
do Sistema OCB

10 horas

de carga horária

EM NÚMEROS

- **IntegraCoop** – evento mensal de integração dos colaboradores das diferentes áreas da Unidade Nacional do Sistema OCB. Um momento de encontro que promove não apenas o alinhamento dos times, mas o engajamento e a união das equipes.



PRINCIPAIS TEMAS TRABALHADOS NO INTEGRACOOB EM 2023

- **Desenvolvimento e autorresponsabilidade** – conduzido pelo palestrante Fabrizio Ortiz, sensibilizou nossas equipes sobre a importância da Avaliação de Competências e Desempenho e a capacidade de responsabilização pessoal sobre as entregas e competências esperadas.
- **Segurança da informação e nova campanha do Somos Coop** – encontro sobre a importância de cuidar das informações da base de cooperativas e apresentação, em primeira mão, dos *jingles* da campanha Bora Cooperar.
- **Dia das mães** – equilibrando a vida profissional e a vida pessoal, compartilhando histórias sobre a maternidade.
- **Dia Internacional do Cooperativismo** – apresentação do mote da celebração de 2023: “Cooperativas: parceiros para um desenvolvimento sustentável acelerado”. Participação especial de Aline Sousa, diretora da Centcoop, que falou sobre cooperativas de reciclagem e sensibilizou os colaboradores da Casa do Cooperativismo para seus papéis e suas responsabilidades para descarte mais consciente e sustentável do lixo.
- **Aprovação da Reforma Tributária na Câmara do Deputados** – edição especial do IntegraCorp que levou os colaboradores do Sistema OCB para acompanhar uma votação da Reforma Tributária no Congresso Nacional. Foi um momento de celebração de conquistas e reconhecimento de entregas para que o projeto da Reforma Tributária avançasse, contemplando o Ato Cooperativo.
- **A importância da cultura de dados** – apresentação do projeto de coleta e análise de dados do cooperativismo brasileiro, o SouCoop, e compartilhamento dos dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023.
- **Os impactos positivos da Semana de Competitividade** – apresentação dos principais resultados do evento. Debate com convidados de cooperativas: Cláudia Aparecida Silva Santos, da Dedo de Gente, cooperativa de artesanato de Minas Gerais; e José Claudio da Silva, representante da Cooates, cooperativa de apicultura e produção de mel.
- **Innovation Day** – desmistificando e sensibilizando para a inovação. Áreas internas, por meio de um *pitch*, apresentaram as respectivas metas de inovação, com entrega de valor para as coops brasileiras.

Falando de inovação

Continuamos a fomentar a inovação em nosso time por meio de uma série de iniciativas, projetos, publicações, ações e eventos. Em 2023, realizamos um curso de Inovação Guiada por Dados (**Data Driven Innovation**) que capacitou nossos colaboradores a identificar, avaliar e implementar projetos de inovação com base em dados, de forma estruturada e efetiva.

EM NÚMEROS

21 colaboradores

treinados na Unidade Nacional do Sistema OCB

9 horas

de carga horária

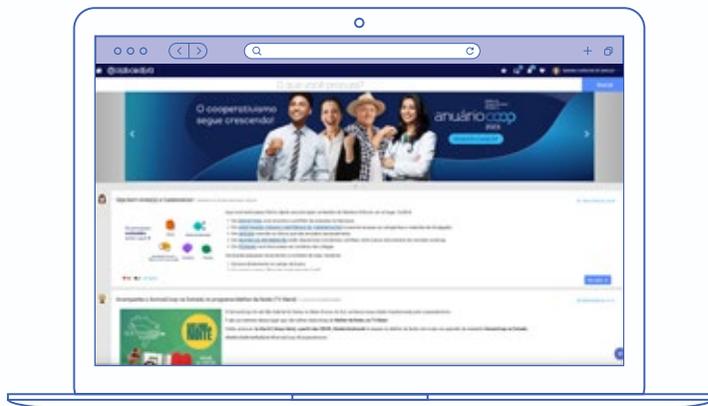
OUTRAS AÇÕES DE DESTAQUE DE 2023

ONBOARDING

Disposto a receber cada vez melhor os novos colaboradores, o Sistema OCB fortaleceu sua capacidade de acolhimento, de integração e de desenho e acompanhamento estruturado das ações de *preboarding* (pré-admissão), *onboarding* (entrada na empresa) e *postboarding* (avaliação da adaptação do novo colaborador). Para agregar ainda mais valor à jornada do colaborador, foram intensificadas vivências envolventes e participativas, sendo destacado o uso de ferramentas, metodologias e técnicas inovadoras, como o LEGO® SERIOUS Play®, com o objetivo de explorar o protagonismo dos colaboradores diante das situações cotidianas e sensibilizá-los para o modelo de trabalho adotado em nosso Sistema. Para o ano de 2024, estão previstas surpresas para essa jornada!

COLABORATIVA

A plataforma Colaborativa – lançada em 2022 – consolidou-se como importante ferramenta de gestão da informação e comunicação interna do Sistema OCB. Em 2023, chegamos a 1.149 usuários, usufruindo de ambiente seguro e unificado de comunicação. Disponíveis para consultas, encontram-se documentos institucionais, entre ofícios, normativos e outros materiais produzidos por e para o Sistema OCB.



Vale destacar:

A Colaborativa deu visibilidade a iniciativas de relevância para o engajamento dos agentes de transformação do movimento cooperativista.

EM NÚMEROS

91,5%
das buscas
geraram resultados

1.165
visualizações
nos 101 posts publicados

59,8%
dos resultados
foram gerados por buscas
com apenas uma palavra

28.810
acessos
à Colaborativa desde o
seu lançamento

PERFIL COMPORTAMENTAL

Habilidades comportamentais e técnicas se complementam, principalmente quando o modelo de negócios foca em pessoas para a superação de desafios. Em 2023, demos continuidade ao mapeamento das habilidades comportamentais de nossa equipe. Confira alguns resultados:

Perfil da equipe

Tipos de estilos de comportamento		Estilo natural	Estilo ajustado
Dominância	são competitivos, diretos, decididos e orientados para resultados	8%	18%
Influência	são falantes, sociáveis, otimistas, animados e bons para influenciar os outros	11%	23%
Segurança/Estabilidade	são calmos, prestativos, pacientes, persistentes, modestos e dispostos a trabalhar	32%	34%
Conformidade	são precisos, lógicos, factuais, analíticos e cuidadosos	49%	25%
TOTAL		100%	100%

Obs.: Consideram-se 163 respondentes.

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES COM O LEGO

Em 2023, demos continuidade à aplicação da metodologia do LEGO® SERIOUS Play®, que se baseia no conceito de conhecimento das mãos – conexão mão e cérebro. A utilização dessa metodologia ganhou novos contextos de aplicação na Unidade Nacional e em organizações estaduais: desenvolvimento das equipes, planejamento de trabalhos inovadores, *onboarding* e processos seletivos foram facilitados por essa metodologia, que desbloqueia crenças e obtém maior fluidez para debates e aprendizados.

INVESTINDO EM QUALIDADE DE VIDA

Continuamos a realizar ações que garantem um ambiente de trabalho seguro, positivo e reforçando o contato, ainda que remoto, com toda a equipe. Confira:

Gympass – iniciativa que se propõe a ser uma solução completa de bem-estar corporativo para o time e os resultados do negócio, contribuindo para o aumento de colaboradores fisicamente ativos, a redução nos custos anuais com plano de saúde e o aumento na retenção de talentos. Na prática, disponibilizamos aos nossos colaboradores uma plataforma com programas de saúde e bem-estar, viabilizados por uma gama de aplicativos de apoio psicológico virtual, nutrição, saúde mental, hábitos saudáveis, cuidados especiais, *fitness*, saúde financeira, entre outros.

Integração da equipe – seguimos dando continuidade às celebrações das datas comemorativas de formas criativas, com conteúdo especial em nossos veículos de comunicação interna. Qual é o objetivo, além de integrar pessoas? Manter em alta o espírito de equipe de nossos colaboradores. E por que não celebrar o tempo de contribuição à Casa do Cooperativismo? O reconhecimento passou a se tornar público, durante a iniciativa mensal IntegraCoop. Em síntese, colaboradores, a cada cinco anos de contribuição, têm sido reconhecidos por sua dedicação à Casa e ao cooperativismo.

DayPat – iniciativa voltada para a Prevenção de Acidentes (SIPAT), o desenvolvimento e a valorização das pessoas. Em 2023, o tema central foi “Desconectando para se Reconectar”, fomentando o equilíbrio entre o mundo digital e o analógico, destacando a importância de valorizar as conexões humanas e as experiências autênticas. O evento foi realizado presencialmente, com programação que contemplou atividades para despertar a reflexão dos colaboradores sobre o impacto do uso excessivo da tecnologia em suas vidas, além de *games* e dinâmicas destinadas a fazer “Ginástica do Cérebro”.

Exames e vacinas – dispostos a cuidar cada vez melhor dos nossos colaboradores e terceirizados, realizamos campanha de vacinação contra o vírus da gripe, com 100% de adesão. Também foram realizados exames periódicos obrigatórios, com médicos do trabalho, em uma clínica conveniada com a OCB.



Pensando no amanhã

Os colaboradores do Sistema OCB são estimulados a pensar hoje o próprio futuro. Por isso, desde 2018, oferecemos a possibilidade de aderirem ao Plano de Previdência Privada do Sistema Cooperativista Nacional, o Multicoop – desenhado sob medida para atender quem veste a camisa da cooperação. Confira os resultados:

119

colaboradores

da Unidade Nacional têm o benefício do Multicoop

19

novos

participantes entraram em 2023

5

organizações estaduais

aderiram ao nosso fundo de previdência complementar

08

RESULTADOS FINANCEIROS



Família Zuanazzi,
Cooperativa Cresol (PR)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.009.502,15	736.638,31
Aplicações financeiras	71.665.452,93	68.880.793,08
Recursos financeiros vinculados a convênios	139.669,63	271.595,51
Contribuição cooperativista a receber	128.755,39	146.334,99
Adiantamento a funcionários	345.661,49	173.507,85
Outros créditos	808.596,36	1.381.751,66
Estoques	138.599,14	336.405,87
Total circulante	74.236.237,09	71.927.027,27
Não circulante		
Realizável no longo prazo		
Mútuos concedidos no longo prazo	18.750,00	75.000,00
Investimentos	3.149.761,36	2.477.145,53
Imobilizado	16.037.161,53	15.546.937,57
Intangível	621.234,20	670.871,35
Total não circulante	19.826.907,09	18.769.954,45
Total do ativo	94.063.144,18	90.696.981,72

Obs.: as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Passivo	2023	2022
Circulante		
Fornecedores	856.376,28	308.000,00
Convênios	139.359,67	268.817,85
Encargos sobre serviços de terceiros	125.272,47	77.653,55
Obrigações folha de pagamento e encargos	2.098.111,44	1.962.964,65
Provisão de férias e encargos	1.854.226,53	1.882.866,50
Outras obrigações	902.046,87	830.018,48
Total circulante	5.975.393,26	5.330.321,03
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	69.549.255,34	62.877.484,39
Superávit do exercício corrente	9.220.895,11	12.863.756,22
Ajuste de avaliação patrimonial	8.799.704,44	9.279.490,12
Fundo de Comunicação	517.896,03	345.929,96
Total do patrimônio líquido	88.087.750,92	85.366.660,69
Total do passivo e patrimônio líquido	94.063.144,18	90.696.981,72

Obs.: as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Descrição	2023	2022
Receitas Operacionais		
Contribuições cooperativistas	55.710.222,92	50.778.639,11
Taxa de administração SESCOOP Nacional	14.128.273,62	11.792.253,45
Taxa de credenciamento de auditores	15.786,00	3.636,00
Recuperações de despesas	259.463,81	64.955,08
Outras receitas	-	100.000,00
Total receitas	70.113.746,35	62.739.483,64
Despesas operacionais		
Pessoal	(24.022.494,21)	(22.198.572,52)
Administrativas	(30.124.505,67)	(22.451.213,20)
Tributárias	(1.999.092,48)	(693.288,09)
Contribuições/Doações diversas	(238.885,04)	(289.723,70)
Apoio institucional	(11.142.044,58)	(10.155.727,77)
Apoio e patrocínio	(5.534.821,08)	(5.122.081,05)
Provisões	(186.390,81)	-
Total despesas	(73.248.233,87)	(60.910.606,33)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(3.134.487,52)	1.828.877,31
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	11.893.964,74	10.562.000,89
Despesas financeiras	(18.367,79)	(6.907,66)
	11.875.596,95	10.555.093,23
Superávit do exercício	8.741.109,43	12.383.970,54

Obs.: as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Descrição	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do exercício	Fundos/reservas	Total
Saldos em 31/12/2021	57.618.030,20	9.759.275,80	10.039.122,69	570.807,17	77.987.235,86
Constituição do Fundo Comunicação	-	-	(4.779.668,50)	4.779.668,50	-
Incorporação ao patrimônio social	5.259.454,19	-	(5.259.454,19)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(5.004.545,71)	(5.004.545,71)
Apropriação do ajuste de avaliação patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do exercício	-	-	12.383.970,54	-	12.383.970,54
Saldos em 31/12/2022	62.877.484,39	9.279.490,12	12.863.756,22	345.929,96	85.366.660,69
Constituição do Fundo Comunicação	-	-	(6.191.985,27)	6.191.985,27	-
Incorporação ao patrimônio social	6.671.770,95	-	(6.671.770,95)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(6.020.019,20)	(6.020.019,20)
Apropriação do ajuste de avaliação patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do exercício	-	-	8.741.109,43	-	8.741.109,43
Saldo em 31/12/2023	69.549.255,34	8.799.704,44	9.220.895,11	517.896,03	88.087.750,92

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO:
INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

Discriminação	2022	Adições	Baixas	2023
Investimentos				
Participação societária	2.477.145,53	672.615,83	-	3.149.761,36
Total investimentos	2.477.145,53	672.615,83	-	3.149.761,36
Imobilizado				
Terreno	3.870.233,92	-	-	3.870.233,92
Edificações	18.394.382,74	-	-	18.394.382,74
Máquinas e equipamentos	517.560,59	158.970,30	(7.465,70)	669.065,19
Móveis e utensílios	645.221,39	637.188,49	(1.177,00)	1.281.232,88
Veículos	378.000,00	-	-	378.000,00
Sistema de comunicação	172.296,47	62.260,00	-	234.556,47
Provisão p/ perda c/ desv. sist. comunicação	(5.495,02)	-	-	(5.495,02)
Equipamentos de informática	1.014.396,31	42.958,49	(186.859,91)	870.494,89
Pinacoteca	2.864,97	2.712,00	-	5.576,97
Obras em andamento	1.608.274,95	642.485,24	-	2.250.760,19
Total imobilizado	26.597.736,32	1.546.574,52	(195.502,61)	27.948.808,23
Depreciação acumulada				
Imóveis/edificações	(9.498.778,27)	(735.775,32)	-	(10.234.553,59)
Máquinas e equipamentos	(240.702,89)	(49.829,38)	6.201,25	(284.331,02)
Móveis e utensílios	(362.478,69)	(98.481,04)	1.177,00	(459.782,73)

Discriminação	2022	Adições	Baixas	2023
Veículos	(248.750,09)	(47.000,04)	-	(295.750,13)
Sistema de comunicação	(79.253,02)	(17.447,39)	-	(96.700,41)
Equipamento de informática	(620.835,79)	(106.552,94)	186.859,91	(540.528,82)
Total depreciação acumulada	(11.050.798,75)	(1.055.086,11)	194.238,16	(11.911.646,70)
Total do imobilizado líquido	15.546.937,57	491.488,41	(1.264,45)	16.037.161,53
Intangível				
Marcas e patentes	178.234,20	-	-	178.234,20
Softwares/sistemas	649.204,94	-	-	649.204,94
Softwares em andamento	468.000,00	-	(25.000,00)	443.000,00
Desenvolvimento da marca	23.360,00	-	(23.360,00)	-
Total intangível	1.318.799,14	-	(48.360,00)	1.270.439,14
Amortização				
Amortização	(647.927,79)	(1.277,15)	-	(649.204,94)
Total	(647.927,79)	(1.277,15)	-	(649.204,94)
Total do intangível líquido	670.871,35	(1.277,15)	(48.360,00)	621.234,20
Total geral líquido	18.694.954,45	1.162.827,09	(49.624,45)	19.808.157,09

Obs.: as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Descrição	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	8.741.109,43	12.383.970,54
Ajustes por		
Depreciação	1.055.086,11	982.172,58
Amortização	1.277,15	5.078,52
Ajuste ref. a baixas imobilizado, investimento e ajuste patrimônio social	49.624,45	-
Resultado líquido ajustado	9.847.097,14	13.371.221,64
Variações das contas patrimoniais		
(Aumento) Redução nas contribuições cooperativistas a receber	17.579,60	27.621,70
(Aumento) Redução nos adiantamentos a funcionários	(172.153,64)	(67.094,42)
(Aumento) Redução nos outros créditos	573.155,30	(766.551,77)
(Aumento) Redução no almoxarifado	197.806,73	(215.346,58)
(Aumento) Redução nos créditos a longo prazo	56.250,00	4.000,00
Aumento (Redução) em fornecedores	548.376,28	(1.720.029,28)
Aumento (Redução) em convênios	(129.458,18)	179.140,84
Aumento (Redução) em obrigações folha de pagamento e encargos	135.146,79	257.753,87
Aumento (Redução) em provisão férias e encargos	(28.639,97)	126.855,96
Aumento (Redução) em encargos sobre serviços de terceiros	47.618,92	12.096,03
Aumento (Redução) em outras obrigações	72.028,39	300.677,90
Total	1.317.710,22	(1.860.875,75)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.164.807,36	11.510.345,89

Descrição	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em investimentos	(672.615,83)	(590.913,06)
Adições no imobilizado	(1.546.574,52)	(2.057.588,46)
Adições no intangível	-	(38.666,66)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.219.190,35)	(2.687.168,18)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Utilização do Fundo de Comunicação	(6.020.019,20)	(5.004.545,71)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(6.020.019,20)	(5.004.545,71)
Aumento líquido ao caixa e equivalente de caixa	2.925.597,81	3.818.632,00
Caixa e equivalentes de caixa		
No Início do exercício	69.889.026,90	66.070.394,90
No fim do exercício	72.814.624,71	69.889.026,90
Variação no caixa e equivalente de caixa	2.925.597,81	3.818.632,00

Obs.: as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2023

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com sede na cidade de Brasília-DF, é o órgão de representação, controle, registro e cadastramento do Sistema Cooperativista Brasileiro.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com normas contábeis complementares para entidades sem fins lucrativos, todas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do país.

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos saldos de caixa e em contas-correntes bancárias.

b) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e os passivos são apresentados pela entidade no balanço patrimonial de acordo com a sua classificação como circulante ou não circulante.

São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais valores serão apresentados como não circulantes.

c) Imobilizado

Todos os bens cujos controles, riscos e benefícios sejam da entidade são registrados como imobilizado. Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data que estão instalados e disponíveis para uso. A depreciação ocorre pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada bem.

d) Intangível – programas de computador (softwares)

Os softwares são registrados pelo custo de aquisição, e as amortizações são calculadas de acordo com o prazo de geração de benefícios econômicos futuros.

e) Redução do valor recuperável (impairment) dos ativos imobilizado/intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível não apresentaram indicação de desvalorização econômica relevante, tampouco a necessidade de mudança de vida útil econômica, conforme a Lei 6.404/1976 e suas alterações pela Lei 11.638/2007, Res. CFC nº 1.110/2007 aprovando a NBC T 19.10 – Redução ao valor recuperável de ativos, e pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

f) Apuração do resultado do exercício (superávit/déficit)

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

g) Créditos a receber

Os créditos a receber estão apresentados pelo valor presente e deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 4).

4 MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL

A partir do exercício de 2023, houve a constituição da provisão para devedores duvidosos em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos com contratos.

A provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que de os valores a receber não serão quitados de acordo com os prazos originais (vide nota explicativa 7).

5 CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA A RECEBER

São valores referentes às contribuições cooperativistas recebidas pelas Unidades Estaduais em dezembro e repassadas à OCB em janeiro.

→ Em 31 de dezembro de 2023, o saldo total é de **R\$ 128.755,39 (2022: R\$ 146.334,99)**.

6 ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de férias	88.741,79	102.738,07
Adiantamento de viagens	214.436,98	70.769,78
Outros adiantamentos	42.482,72	0,00
Total	356.661,49	173.507,85

7 OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Mútuos concedidos	59.017,19	143.055,03
Adiantamento Unidades Estaduais	2,15	32.628,50
Adiantamento fornecedores	540.039,75	875.316,56
Reembolsos (jurídico/consultoria)	392.174,92	329.637,61
Provisão reembolsos	(186.390,81)	0,00
Demais créditos	3.753,16	1.113,96
Total	808.596,36	1.381.751,66

8 MÚTUOS CONCEDIDOS NO LONGO PRAZO

São valores referentes a contratos de mútuos concedidos, com prazo de recebimento posterior a 2024.

→ Em 31 de dezembro de 2023, o saldo total é de **R\$ 18.750,00 (2022: R\$ 75.000,00)**.

9 ENCARGOS SOBRE SERVIÇOS DE TERCEIROS

Os valores a seguir referem-se a impostos retidos na fonte a recolher:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
IRRF a recolher	25.606,89	19.952,60
INSS a recolher	27.892,26	8.550,35
CSRF a recolher	71.773,32	46.807,30
ISS a recolher	0,00	133,50
PIS a recolher	0,00	390,00
Cofins a recolher	0,00	1.819,80
Total	125.272,47	77.653,55

10 OBRIGAÇÕES FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Salários	702.340,44	640.246,31
Encargos	1.214.758,74	1.142.325,63
Outras obrigações	181.012,26	180.392,71
Total	2.098.111,44	1.962.964,65

11 PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão de Férias	1.392.061,96	1.413.563,41
INSS s/férias	336.878,97	342.082,35
FGTS s/férias	111.364,92	113.085,12
PIS s/férias	13.920,68	14.135,62
Total	1.854.226,53	1.882.866,50

12 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Convênio entre OCB e OCEs	822.100,00	763.600,00
Contribuição cooperativista a repassar	0,00	33.956,58
Demais obrigações	79.946,87	32.461,90
Total	902.046,87	830.018,48

13 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro da mais-valia dos bens imóveis da entidade quando da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) na adoção inicial do pronunciamento técnico CPC 27 - ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

A amortização da mais-valia das edificações é calculada de acordo com as taxas de depreciação dos imóveis.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes, desde a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que afetassem as informações demonstradas e a análise econômica e financeira da OCB.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS

Presidente

TANIA ZANELLA

Superintendente

JONATHAN DE SOUSA ALMEIDA NEVES

Contador

CRC/DF 025040/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Membros da
**Diretoria e do Conselho Fiscal da
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB)**
Brasília-DF

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a

posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB)**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à OCB, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, ocasião em que procedemos à emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 30 de janeiro de 2023.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da OCB é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se este está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a OCB continuar operando, divulgando, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a OCB ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da OCB são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraudes é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da OCB.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, conforme as evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da OCB. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da organização para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba,
30 de janeiro de 2024

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR 6.141/O-9

Paulo Roberto Carvalho
Contador CRC-PR 20.597/O-9 S/DF
Sócio Responsável Técnico

Priscila Ingrid Carvalho
Contadora CRC-PR 076.610/O-8 S/DF
Auditora Sênior

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCB REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2023

O Conselho Fiscal, em suas reuniões, analisou os atos de gestão, as demonstrações financeiras e a documentação contábil mensal, considerando-as regulares.

Considerando que, nesta data, o Conselho Fiscal, amparado na análise do relatório da auditoria e respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao balanço patrimonial de 2023, realizado pela CEC Auditores Independentes – Carvalho e Carvalho Auditoria, que analisou e considerou regulares as contas do exercício de 2023, apresentadas por meio do balanço patrimonial, da demonstração do resultado, da demonstração das mutações do patrimônio líquido, da demonstração do fluxo de caixa, da demonstração da mutação do ativo investimento imobilizado/intangível e das notas explicativas às demonstrações contábeis, e com base no inciso II, art. 21 do Estatuto Social da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), recomenda à Assembleia-Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2023.

Por fim, o Conselho Fiscal ressalta as boas práticas de gestão e governança observadas na OCB durante o exercício de 2023, sob a responsabilidade deste Conselho.

Brasília-DF,
7 de fevereiro de 2024

Ernandes Raiol da Silva
Coordenador e Conselheiro Fiscal Titular

Vinicius De Oliveira Mesquita
Secretário e Conselheiro Fiscal Titular

Luis Alberto Pereira
Conselheiro Fiscal Titular

Anexo da Ata da 180ª Reunião Ordinária do
Conselho Fiscal da OCB – 07/02/2024



OCB

Organização das
Cooperativas Brasileiras

f | x | •• | y | @ | in | @sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br